RAFAEL RIBEIRO, CBF, DIVULGAÇÃO

ZH ZERO HORA



Em decisão histórica na Espanha, trio é condenado por racismo contra Vini Jr. | 27

Torcedores do Valencia que chamaram jogador da Seleção de macaco receberam pena de oito meses de prisão

TERÇA, 11 JUNHO 2024 – PORTO ALEGRE – ANO 61 – Nº 21.011 – R$ 6,00 – PRODUTO A R$ 5,78 | PIS E COFINS R$ 0,22 – SC: R$ 7,00



NÍLSON SOUZA

De dinossauro a meteoro em um mês | 3



GIANE GUERRA

Comércio estima tombo de 30% no Dia dos Namorados | 11



GISELE LOEBLEIN

Efeito da cheia no Estado aparece na exportação de frango | 13



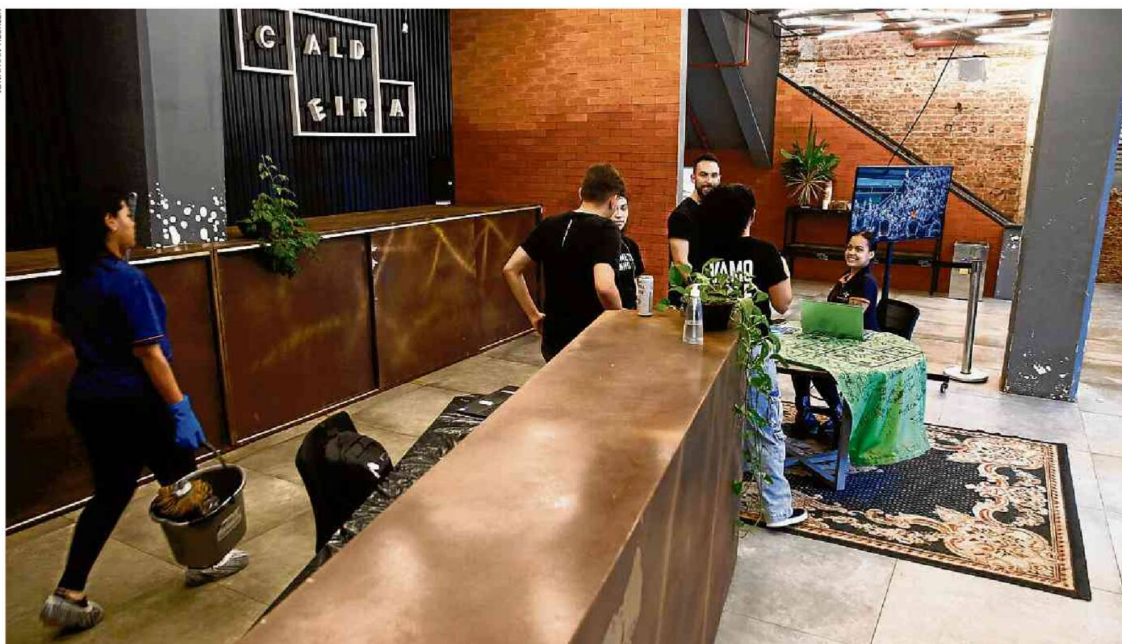
CARPINEJAR

A arte de conviver com a imperfeição | 31

Recuperação do RS ganha reforço de fundos milionários de empresários

Desde que a dimensão da tragédia climática ficou clara, líderes empresariais se juntaram aos esforços do poder público e da sociedade civil pela reconstrução do Estado. Eles aportam grandes valores e incentivam mais doações da iniciativa privada a fim de garantir investimentos diretos, rápidos e de impacto social. A largada de seis grandes fundos somou R$ 176 milhões. | 6

JONATHAN HECKLER



REAQUECE A CALDEIRA

Um dos mais importantes centros gaúchos de inovação, o Instituto Caldeira, no bairro Navegantes, em Porto Alegre, retomou as atividades ontem. Foram 38 dias sem operação em razão da inundação. Agora, o hub que abriga 130 empresas e instituições espera reerguer negócios e ajudar a recuperar o 4º Distrito.

| 17

COMO UMA OPERAÇÃO QUE VAROU MADRUGADAS CONSEGUIU MANTER O SISTEMA DO TJ NO AR

Com o alagamento da sede do Judiciário na Avenida Borges de Medeiros, na Capital, uma força-tarefa levou 11 dias para transferir arquivos eletrônicos. | 10

GOVERNO FEDERAL ESPERA COMPRAR 2 MIL IMÓVEIS PARA ATINGIDOS PELA CHEIA NESTA SEMANA, AFIRMA MINISTRO

Segundo Paulo Pimenta, Caixa está cadastrando imóveis novos e usados que poderão ser adquiridos na região metropolitana de Porto Alegre. | 12

PIRATINI LANÇA CAMPANHA PARA ARRECADAR LIVROS E MATERIAL ESCOLAR PARA AFETADOS POR ENCHENTE

Iniciativa, chamada de Mochila Cheia, busca ainda garantir obras literárias para os alunos, tendo em vista que 138 bibliotecas foram destruídas. | 15

EM ENCONTRO COM A BANCADA GAÚCHA, FIERGS REFORÇA PEDIDO DE APOIO AO PALÁCIO DO PLANALTO

Entidade que representa a indústria elaborou documento com 40 itens que já foi entregue ao vice-presidente da República, Geraldo Alckmin. | 12

INFORME ESPECIAL



JULIANA BUBLITZ
informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz

PRA CIMA, RIO GRANDE

Como preservar o acervo do Margs da crise climática

Uma das instituições culturais mais tradicionais e simbólicas do Estado, o Museu de Arte do RS (Margs), na Capital, ainda se recupera da enchente que cobriu o porão do prédio histórico, na Praça da Matriz. O que virá depois? Como garantir segurança ao precioso acervo público de 5,8 mil obras, até então ali resguardado? A resposta está a 50 passos de distância – e a um gesto de boa vontade da União.

Por décadas – 70 anos, para ser mais exata, celebrados em 2024 – o Margs manteve sua reserva técnica no subsolo. Graças ao empenho dos servidores, a maioria das peças foi salva. Às pressas, enquanto a água subia, eles levaram quase tudo para cima. Quase.

Gravuras em papel, que ficavam em armários pesados, com grandes gavetas metálicas, não puderam ser removidas pelas escadas. Os arquivos foram erguidos, mas acabaram sendo atingidos e, agora, os desenhos passam por um processo de recuperação. Vi o esforço de perto e ouvi, da chefe da equipe, a conservadora restauradora Isis Fófano Gama, que mais de 90% das obras está fora de perigo. É um alento, porque o patrimônio do Margs também é parte da nossa história.

– É um alívio, mas não podemos, depois de tudo isso, simplesmente voltar a armazenar o acervo no subsolo – alerta o diretor da instituição, Francisco Dalcol, com razão.

Por enquanto, as peças estão nos salões de exposição, mas, com o apoio da secretária da Cultura, Bia Araújo, Dalcol planeja retomar uma velha reivindicação: incorporar a antiga a sede da Alfândega ao museu, para guardar o acervo no segundo andar e abrir uma escola de artes no térreo, em parceria com a Universidade Estadual do RS (Uergs).

Em 2019, o edifício foi alvo de um abraço simbólico dos funcionários do Margs. O local fica nos fundos do museu, no Centro Histórico, e é belíssimo – tem tudo a ver com a valorização cultural da região e seria um atrativo a mais para a cidade. À época, a negociação foi descartada pelo governo federal. O espaço recebeu, então, a superintendência regional do Ministério da Saúde, que pode muito bem ser acomodada em outro espaço, inclusive mais moderno, cedido pelo Estado. É hora de retomar a discussão.


Gravuras resgatadas do porão secam no piso do salão principal


FOTOS: DUDA FORTES, BD, 07/06/2024
Trabalho de restauro


Francisco Dalcol


O prédio do Margs


ROBINSON ESTRÁSULAS, BD, 24/10/2019
"Abraço" na antiga Alfândega

HÁ PAUTAS MAIS URGENTES DO QUE DISCUTIR O FUTURO DE UM MUSEU? SIM, E ELAS PRECISAM SER PRIORIDADE NESTE MOMENTO, MAS ISSO NÃO INVALIDA A DISCUSSÃO. O MARGS É O PRINCIPAL MUSEU DO ESTADO, É PÚBLICO (MANTIDO COM O NOSSO DINHEIRO) E TEM UM VALOR SIMBÓLICO INCONTESTÁVEL.

RS na National Geographic


MARCELO RHEINGANTZ, DIVULGAÇÃO

Fotógrafo radicado em Porto Alegre e explorador da National Geographic Society (NGS), Marcio Pimenta levou a bandeira do Rio Grande a um dos eventos mais prestigiados do segmento no mundo, o Explorers Festival, em Washington (EUA).

Convidado de honra da festa, Pimenta posou com a flâmula junto à logomarca da NatGeo, uma das revistas mais conhecidas do mundo, em solidariedade às vítimas da tragédia climática.

Reconstrução

O arcebispo Dom Jaime Spengler fará uma manifestação pública de fé e oração pela reconstrução do RS. Será no estacionamento da Paróquia Santo Antônio do Partenon (Rua Luiz de Camões, nº 35), em Porto Alegre, na próxima quinta-feira (dia do santo), após a missa das 18h.

Pela educação

O Colégio Farroupilha, na Capital, fará uma *live* às 19h de hoje para arrecadar fundos para profissionais da educação atingidos pela enchente no RS. Será no canal *Professores Inquietos*, do YouTube, com dois experts na área, Antônio Nóvoa e Claudia Costin, e mediação de Luciano Potter.

Padrinho do Hospital do Câncer



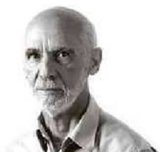
A mobilização de Ijuí pela construção de um centro de tratamento do câncer infantil na região deu mais um passo. Uma comitiva do Hospital de Clínicas do município (HCI) foi até São Paulo conversar com Maurício de Sousa, pai da Turma da Mônica, para convidá-lo a ser padrinho do projeto. Ele aceitou.

Em fase de captação de recursos, o centro vai se chamar Hospital do Câncer Infantil Maurício de Sousa. Além disso, a ideia é usar a obra do autor para ilustrar o prédio, que terá a maior parte do atendimento oferecido pelo SUS.

– É uma homenagem a um dos maiores desenhistas do Brasil. Ele ficou muito feliz. Queremos levar a parte lúdica da Turma da Mônica para a estrutura, ajudando a amenizar o sofrimento das crianças – diz o presidente do HCI, Douglas Prestes Uggeri, à frente da mobilização.

A comitiva aproveitou a viagem para conhecer o Instituto de Tratamento do Câncer Infantil do Hospital de Clínicas da USP e o Grupo de Apoio ao Adolescente e Criança com Câncer (Graacc).

A expectativa é iniciar as obras do novo centro no começo de 2024.



NÍLSON SOUZA
nilsonlsouza31@gmail.com

Meteoros

Já faz algum tempo que brinco comigo mesmo, me considerando um dinossauro do jornalismo, do futebol e até da tecnologia – ainda que essa última analogia seja bastante questionável, pois chegamos à era digital juntamente com os jovens. Tudo bem que eles são mais rápidos com os polegares e habitam 24 horas o universo virtual. Muitos nasceram nele. Porém, depois que aprendi a lidar com o chat GPT e com a inteligência artificial, já não me considero tão analógico assim. A propósito, é bom esclarecer que sou eu mesmo o autor deste texto (embora desconfie de que os algoritmos fariam melhor).

Pois bem, deixei de ser dinossauro na semana passada. O discurso do secretário-geral da ONU, no Dia Mundial do Meio Ambiente, colocou as coisas nos seus devidos lugares:

– No caso do clima, nós não somos os dinossauros. Nós somos o meteoro – sentenciou o português António Guterres, em tom apocalíptico.

A frase de efeito é fulminante, especialmente para nós, gaúchos, que estamos emergindo de uma catástrofe climática com aquele inevitável sentimento de culpa de quem, em algum momento da vida, jogou pelo menos um papel de bala no chão. Guterres referia-se ao aquecimento global ao lembrar que o planeta se aproxima do que os cientistas já chamam de "inferno climático". No nosso caso, pelo que dá para deduzir, o maio mais quente da história da humanidade provocou um dilúvio universal sobre o Rio Grande – e, para complicar ainda mais a nossa vida, as comportas e casas de bombas não estavam devidamente lubrificadas.

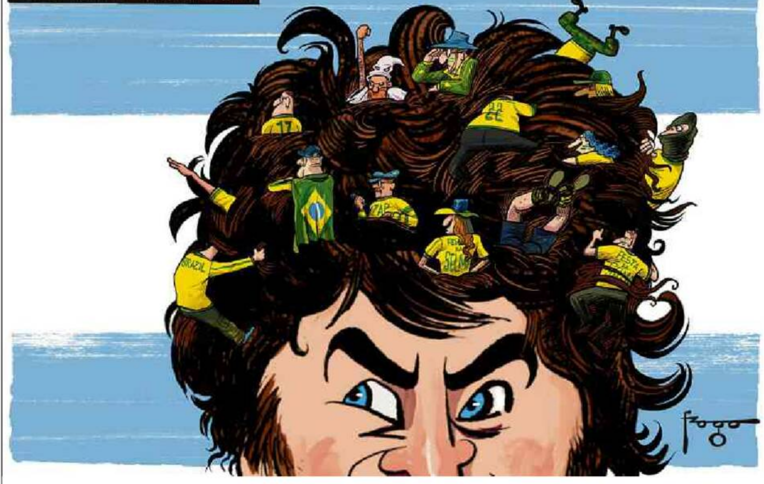
Certamente ajudamos a esquentar esse maio fatídico, com a descarga de nossos carros, com a chaminé de nossas fábricas, com a transformação de florestas em descampados, com o consumo desenfreado de bugigangas e outras ações rotineiras que agridem a natureza, mas estão introjetadas em nosso cotidiano. Agora mesmo, tudo o que queremos é que retirem da frente de nossas casas os entulhos da inundação, não importa para onde levem tantos resíduos.

De certa forma, talvez sejamos realmente meteoros. Sabemos que a vida é curta e queremos aproveitar cada momento de nosso voo para fazê-lo o mais luminoso possível, ainda que possa terminar em colisão. Porém, pelo menos em relação aos dinossauros, não foi culpa nossa. Eles sucumbiram porque um asteroide atingiu a Terra, levantou uma nuvem de poeira e provocou um inverno escuro de 15 anos. Além dos simpáticos bichões, muitas espécies desapareceram. Só milhões de anos depois é que o homem, esse meteoro inteligente e destruidor, apareceu por aqui para filosofar e guerrear.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/nilsonsouza

GILMAR FRAGA

gilmar.fraga@zerohora.com.br



CHAMOU ATENÇÃO

Registros premiados de pets

O Comedy Pet Photography Awards seleciona, todos os anos, as fotos mais engraçadas de animais de estimação, feitas por fotógrafos amadores. Em 2024, são seis categorias, além de outras oito menções honrosas.

A grande vencedora, entre todas as categorias, foi a britânica Sarah Haskell, com a imagem do seu cachorro Hector, de 14 anos, tentando passar por uma portinha de gatos em casa. Ela ganhou um prêmio de 500 libras (R$ 3,37 mil).

GZH
Mais fotos em:
gzh.digital/comedy

KAZUTOSHI ONO, COMEDY PETS, DIVULGAÇÃO



Foto vencedora da "escolha do público"

SARAH HASKELL, COMEDY PETS, DIVULGAÇÃO



A grande campeã foi a foto do cão britânico Hector

SYLVIA MICHEL, COMEDY PETS, DIVULGAÇÃO



Cachorro se diverte atacando bolas de neve

POLÍTICA +



ROSANE DE OLIVEIRA
rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

PRA CIMA, RIO GRANDE

Estado precisa ter o tamanho necessário

A enchente que arrasou o Rio Grande do Sul emudeceu os defensores do Estado mínimo. Políticos para os quais o único papel do Estado é "não atrapalhar" estão mergulhados nas próprias contradições, defendendo investimentos e benefícios que não cabem nas teorias nem se encaixam nos discursos do passado. Na hora do caos, é ao Estado (também conhecido como "Viúva") que pobres e ricos recorrem com suas demandas pequenas, médias e grandes. Com isso, fortalecem o discurso dos moderados que não querem Estado mínimo nem máximo, mas do tamanho necessário – e eficiente.

A ideia de que "civil salva civil", difundida nas redes sociais, é uma meia verdade. Sim, o trabalho dos voluntários foi notável no salvamento de pessoas e animais ilhados, na organização e manutenção dos abrigos, no leva e traz de doações. Mas é injusto louvar apenas os voluntários que se mobilizaram para ajudar o Rio Grande do Sul e desconhecer o trabalho de bombeiros, policiais civis e militares, pilotos de helicóptero, Exército, Marinha, Aeronáutica e servidores públicos em geral. Eles são o "Estado". Eles arriscaram a vida nos botes ou nos helicópteros que pairavam quase dentro dos rios nas operações de resgate.

No momento em que começamos a sair da emergência para a reconstrução, o Estado será ainda mais necessário. Por mais bonita que seja a história de comunidades unidas para reconstruir uma ponte (casos raros), é a instituição Estado, pelo Daer e pelo Dnit, que está recuperando as estradas destruídas. No caso das concedidas à iniciativa privada, serviços adicionais não previstos no contrato e decorrentes de catástrofes entrarão na discussão do reequilíbrio econômico-financeiro e a conta será paga pelo usuário. Ou pela Viúva.

É o Estado, aqui entendido como prefeituras, governo estadual e federal, que vai reconstruir as escolas arrasadas, financiar casas, pagar aluguel social, manter abrigos, desassorear os rios.

De onde vem o dinheiro para bancar as despesas ordinárias, como saúde, educação e segurança, e as extraordinárias que surgem de uma catástrofe climática? Dos impostos que pagamos (a maioria de nariz torcido). Quem faz fila nos postos de gasolina que aderem a uma ilusão chamada de "dia sem imposto" agora clama por socorro do Estado para atender sua demanda particular.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

ALIÁS

O setor produtivo gaúcho vive um dilema: de um lado precisa maximizar os efeitos da enchente na economia gaúcha e, de outro, não pode mostrar o Rio Grande do Sul como terra arrasada, sob pena de afugentar investidores.

Prestígio entre os deputados

O almoço na Associação Leopoldina Juvenil, em que a Fiergs apresentou a agenda da indústria gaúcha para a reconstrução do Rio Grande do Sul, foi prestigiado por 22 deputados estaduais e 13 federais, fora os que mandaram representantes.

A agenda, endereçada aos governos estadual e federal, tem nada menos do que 78 medidas, boa parte das quais depende de autorização legislativa. Como as demandas já foram apresentadas aos governos estadual e federal, só representantes do Legislativo foram convidados.

Os 78 pedidos vêm acompanhados de um estudo dos impactos econômicos provocados pela enchente. Na introdução, o presidente da Fiergs, Gilberto Petry, pede o apoio dos parlamentares para que as medidas se concretizem, evitando o desemprego decorrente da queda da atividade.

Mais do mesmo


FELIPE DALLA VALLE, DIVULGAÇÃO

O grupo de deputados estaduais e federais que visitou o Aeroporto Salgado Filho, ontem, saiu chocado com o que viu. Alguns gravaram vídeos para as redes sociais, cobrando celeridade ou registrando suas impressões.

Por mais de que se tenha noticiado os estragos provocados pelo alagamento, parte deles disse que não tinha ideia da situação. Para quem acompanha as explicações da presidente da Fraport, Andreea Pal, a reunião foi mais do mesmo, com o acréscimo do constrangimento diante de soluções simplistas para um problema complexo.

Acompanhada de dois técnicos, a executiva explicou a complexidade dos testes que avaliarão a extensão dos danos à pista. Reafirmou que a Fraport pode até reabrir o aeroporto sem ter concluído toda a reforma do terminal, mas não abre mão da segurança na pista. Explicou que o Salgado Filho está sem água e sem energia elétrica, porque a subestação queimou e terá de ser trocada. Ao afirmar que o sistema de iluminação da pista foi afetado, foi questionada por um deputado sobre a possibilidade de autorizar somente voos diurnos. A resposta foi "não".

PL abandona Alba em Gravataí

Acertada há meses, a aliança entre o ex-prefeito Marco Alba (MDB) e o PL de Gravataí foi desfeita. Em reunião ontem à noite, os liberais anunciaram o lançamento da pré-candidatura a prefeito de José Capaverde, presidente estadual da juventude do partido.

A decisão de romper com Alba foi tomada depois que o ex-prefeito não deu garantia de que o PL ficaria com a vaga de vice em sua chapa. Disposto a retornar à prefeitura, Alba tenta atrair outros partidos para sua coligação, como o PP e o PDT.

EMPRESAS

Fundos milionários da área privada reforçam a reconstrução do Estado

Empresários aportam recursos e criam ações com intuito de auxiliar com rapidez na recuperação. Largada soma R$ 176 milhões

PRA CIMA, RIO GRANDE

RAFAEL VIGNA
rafael.vigna@zerohora.com.br

Diante da devastação de um Estado que, além de inundado pela dor das perdas humanas, acumula prejuízos sociais, materiais e econômicos, emerge a potência do empresariado gaúcho, que tem compartilhado com o poder público e a sociedade civil o protagonismo na reconstrução do Rio Grande do Sul. A enchente histórica também trouxe à tona iniciativas do setor privado para criação de fundos e destinação de recursos ao enfrentamento da catástrofe. A largada de seis grandes fundos já soma R$ 176 milhões *(confira quadro ao lado)*.

> O Estado e os governos têm pessoas espetaculares, mentes brilhantes, mas muitas vezes não podem fazer o melhor por conta de burocracia e excesso de controle.
> **LEONARDO FRAÇÃO**
> Presidente do Instituto Cultural Floresta

– O Estado e os governos têm pessoas espetaculares, mentes brilhantes, mas muitas vezes não podem fazer o melhor por conta de burocracia e excesso de controle – diz Leonardo Fração, presidente do Instituto Cultural Floresta (ICF), que direcionou suas ações de filantropia para auxiliar na recuperação, agilizando e promovendo processo decisório racional e flexível para o uso dos aportes financeiros.

Fração reforça que a estrutura do instituto para ajudar estava pronta desde 2016 e a confiança de doadores já possibilitou a arrecadação de R$ 80 milhões dos mais diversos locais do país.

– Historicamente, tínhamos nossas doações ligadas a grandes famílias do RS, mas vemos que esta catástrofe foi tão grande que a ajuda dessas famílias está sendo muito maior, e tem sido feita diretamente – destaca.

É o exemplo da família Gerdau Johannpeter, idealizadora do RegeneraRS, cuja meta é alcançar R$ 100 milhões para apoiar projetos em quatro áreas: educação, habitação, soluções urbanas e negócios. O fundo terá gestão e coordenação da coalizão da Din4mo Lab, consultoria especializada em negócios de impacto social que surgiu com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de startups na área. Divulgado no dia 3, o fundo recebeu doação inicial de 30% do valor pretendido – R$ 30 milhões do Instituto Helda Gerdau.

– A ideia é um fundo de fundos, aberto a todos, com forte governança para escolher as iniciativas que serão apoiadas – afirma Beatriz Johannpeter, uma das diretoras do instituto, que salienta a importância de estimular a cultura da doação, um dos objetivos do programa. – Queremos aproveitar o aprendizado da dor para que cada um coloque a mão no bolso, conforme as suas possibilidades. Sabemos da importância da participação da iniciativa privada e do terceiro setor, mas tudo é pequeno perto da relevância do que precisa ser feito – complementa ela, em entrevista à colunista Marta Sfredo.

Mapeamento

Na abertura da Bolsa de Valores de Nova York, em 13 de maio, o homenageado da data, Alexandre Birman, CEO da Arezzo, anunciou a criação do fundo do Movimento Próximos Passos. A iniciativa (elaborada com outros empresários, entidades e empresas da indústria calçadista como Vulcabras, Beira Rio, Grupo Dass, Ramarim, Piccadilly e Usaflex) arrecadou R$ 6 milhões na primeira noite de existência e segue recebendo. As doações via Pix ou depósito nacional e internacional estão sendo alocadas para posterior destinação a entidades de auxílio mapeadas nas cidades atingidas.

– Me sinto honrado em ter a oportunidade de representar o Estado e ampliar a voz sobre a necessidade de um plano de ação urgente para a sua reconstrução. Não vou medir esforços para atuar de formar efetiva em um plano de ação urgente para a reconstrução do ecossistema calçadista gaúcho – prometeu Birman.



LÉO FARIA, DIVULGAÇÃO, 13/5/2024

Quando foi homenageado em Nova York, em maio, Alexandre Birman (D) anunciou iniciativa da indústria calçadista

Conheça algumas ações

MOVIMENTO PRÓXIMOS PASSOS
- **Inspiradores:** lançado pelo CEO da Arezzo, Alexandre Birman, a iniciativa envolve a Abicalçados e outros empresários ligados a empresas como Vulcabras, Beira Rio, Grupo Dass, Ramarim, Piccadilly e Usaflex.
- **Meta:** R$ 20 milhões.
- **Doação inicial:** R$ 6 milhões de Alexandre Birman junto ao Banco Master.

REGENERARS
- **Inspiradores:** família Gerdau Johannpeter.
- **Meta:** R$ 100 milhões.
- **Doação inicial:** R$ 30 milhões do Instituto Helda Gerdau.

FUNDAÇÃO MARCOPOLO
- **Inspiradores:** empresa Marcopolo.
- **Meta:** não fixada.
- **Doação inicial:** R$ 5 milhões do Grupo Marcopolo.

INSTITUTO LING
- **Inspiradores:** empresário William Ling, dono da holding Évora, que atua nos setores de embalagens plásticas e metálicas e em florestamento.
- **Meta:** não fixada.
- **Doação inicial:** R$ 50 milhões da família Ling.

GERANDO FALCÕES E GERDAU
- **Inspiradores:** ONG Gerando Falcões.
- **Meta:** não fixada.
- **Doação inicial:** R$ 5 milhões do Grupo Gerdau.

INSTITUTO CULTURAL FLORESTA (IFC)
- **Inspiradores:** empresários fundadores da iniciativa em 2016.
- **Meta:** não fixada.
- **Arrecadação até o momento:** R$ 80 milhões.

Diferença

- Ao contrário de doações diretas a governos, os fundos privados oferecem maior controle, transparência e impacto direcionado, avalia o advogado Manoel Gustavo Neubarth Trindade, que também elenca benefícios fiscais e de reputação para as empresas envolvidas.
- "Essas iniciativas são inspiradas por uma combinação de responsabilidade social corporativa, desejo de inovação social e modelos internacionais de filantropia, que, além de terem mais eficácia e transparência, também têm foco no impacto de longo prazo", comenta Trindade.
- Segundo ele, a mobilização privada para apoiar projetos, por meio da articulação de parcerias estratégicas e multissetoriais, confere muito mais agilidade e transparência, possibilitando também maior controle sobre a gerência (gestão independente) e o direcionamento dos recursos, promovendo colaboração efetiva entre setor público e privado.

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

JOÉDSON ALVES, AGÊNCIA BRASIL, BD, 18/04/2024



Ministro afirma que objetivo da proposta é corrigir abusos no pagamento de compensações

Haddad aceita negociar medida do PIS/Cofins

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem que está disposto a negociar com o Congresso itens da medida provisória (MP) que restringe a utilização de créditos de PIS/Cofins. A proposta vem sendo criticada por entidades que representam o setor produtivo.

A proposta veda a compensação cruzada e limita o ressarcimento em dinheiro do crédito presumido (*leia abaixo*). Com a previsão de reforçar o caixa em R$ 29,2 bilhões, o governo alega que hoje há abusos no pagamento das compensações, principalmente o uso de créditos para compensar o pagamento de Imposto de Renda. Nos últimos três anos, essas compensações saltaram de R$ 5 bilhões para R$ 22 bilhões.

Haddad disse que já tem conversado com líderes empresariais sobre o assunto:

– A preocupação maior que eu ouvi dos empresários é com relação ao prazo. E isso estamos dispostos a sintonizar com a reforma tributária. Teve o mesmo problema e foi resolvido na negociação.

Apesar de advertências de entidades da indústria e dos combustíveis, Haddad descartou que a medida provisória traga impacto sobre a inflação. Isso porque, segundo ele, a devolução dos créditos tributários (impostos pagos a mais ao longo da cadeia produtiva) continua assegurada.

Transparência

Haddad disse ainda que a Receita Federal deve lançar, na próxima semana, um sistema eletrônico nos quais estarão listados todos os benefícios fiscais que as empresas possuem. A intenção é aumentar a transparência.

– O que a Receita quer é fazer um sistema mais transparente, em que se possa, por meio de um sistema operacional, identificar se a compensação de crédito está sendo feita na forma da lei. Porque a impressão que dá é que isso não está acontecendo. Ou isso está acontecendo de forma indevida. Até por desentendimento do contribuinte – afirmou Haddad.

Cinco confederações que representam o setor produtivo manifestaram, em nota conjunta repúdio à MP. Juntas, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a Confederação Nacional das Cooperativas (CN-Coop), a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Confederação Nacional do Transporte (CNT) pedem ao Congresso a rejeição da medida e devolução da proposta ao governo federal.

"Os setores da economia nacional aqui representados foram duramente atingidos por mais uma medida que revela a falta de diálogo por parte do governo com aqueles que produzem e geram emprego no país", criticam as entidades na nota.

Para as confederações, a medida tem por objetivo arrecadar mais tributos pelo Executivo. "Não há, por parte do governo, uma preocupação mínima em adotar medidas que reduzam as despesas", afirma a manifestação.

Entenda a discussão

- Atualmente, créditos de PIS/Cofins podem ser usados por empresas para abater o saldo devedor de outros tributos – a compensação cruzada.
- Isso vale inclusive para contribuições previdenciárias.
- Pela proposta apresentada na semana passada, esses créditos só poderão ser aproveitados para abater o próprio PIS/Cofins.
- A MP também restringe o ressarcimento em dinheiro do crédito presumido de PIS/ Cofins.
- A intenção do governo é gerar uma receita de R$ 29,2 bilhões em 2024 e, com isso, compensar a perda de arrecadação gerada pela prorrogação da desoneração da folha de pagamento de empresas e municípios até 2027.

CONFLITO NO ORIENTE MÉDIO

Conselho da ONU aprova cessar-fogo em Gaza

O Conselho de Segurança das Nações Unidas (ONU) aprovou ontem, pela primeira vez, uma resolução que prevê trégua permanente na guerra entre Israel e o grupo terrorista Hamas em Gaza. A aprovação aconteceu em paralelo a um novo encontro no qual o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, fez um apelo ao primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, para que aceite o cessar-fogo.

A resolução endossa uma proposta anunciada pelo presidente Joe Biden no dia 31 de maio. À época, Biden afirmou que a negociação incluía uma pausa de seis meses nos combates, com a libertação de reféns israelenses em troca de prisioneiros palestinos, a retirada das forças israelenses de áreas povoadas em Gaza e o retorno dos civis a todas as áreas do enclave.

A aprovação do texto se deu por 14 votos a zero, com abstenção da Rússia. O texto insta Israel e o Hamas a "implementar plenamente seus termos sem demora e sem condições" e também rejeita qualquer tentativa de mudar o território ou a demografia da Faixa de Gaza.

Pressão

Ainda não se sabe se Israel e o Hamas concordam com o plano, mas o forte apoio da resolução no órgão mais poderoso da ONU coloca pressão adicional sobre Netanyahu, que tem dito que continuará a guerra até a destruição do Hamas.

Em março, o conselho aprovou uma resolução que exigia um cessar-fogo temporário durante o mês sagrado islâmico do Ramadã. Os combates, porém, não foram interrompidos.

SUA SEGURANÇA



HUMBERTO TREZZI
humberto.trezzi@zerohora.com.br

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

Rússia avança em meio à dificuldade ucraniana

A região da segunda maior cidade da Ucrânia, Kharkiv, está sob forte bombardeio há dias. E o Ministério de Defesa russo reivindicou, no domingo, a captura de quatro localidades nessa mesma área, na maior ofensiva terrestre sofrida por essa região desde fevereiro de 2022.

É um duro teste de sobrevivência para a Ucrânia, que foi parcialmente ocupada por tropas russas e agora tenta expulsá-las.

A grande questão é que o governo ucraniano depende de terceiros para obter armas e dinheiro. Já a Rússia produz a maior parte das suas armas e tem muito mais soldados.

Esse é um ponto decisivo. A população russa é de mais de 144 milhões de habitantes – pouco, para seu tamanho gigantesco, mas cerca de três vezes e meia a da Ucrânia. É o suficiente para fazer a diferença.

O governo ucraniano tem tentado recrutar combatentes, por vezes à força. Muitos jovens deixam o país e muitos soldados estão na casa dos 40 anos de idade.

Outra questão é armamento. A produção russa supera em muito a ucraniana. A Ucrânia depende de outros países para se defender e isso está cada vez mais complicado, pois tem mais de 1 mil quilômetros de fronteira com os russos. Enquanto bombardeiam Kharkiv, as tropas russas também atacam Kherson, no sul. O objetivo inicial da guerra, de controlar as regiões do Donbass e Donetsk, está cada vez mais próximo para Vladimir Putin.

Enquanto isso, o governo ucraniano tenta convencer aliados a cederem armamento. Os EUA, de forma relutante, concordaram recentemente em fornecer aviões de combate F-16 mais antigos que estavam em desuso pelas forças aéreas da Otan. Mas eles ainda não entraram em combate.

Os russos têm bombardeado incessantemente as defesas antiaéreas ucranianas e fabricado armas e munições em maior quantidade.

A grande questão é que a guerra vai para seu terceiro ano e o tempo, esse fator implacável, joga a favor dos russos.

+ ECONOMIA
Com João Pedro Cecchini | joao.cecchini@zerohora.com.br



MARTA SFREDO
marta.sfredo@zerohora.com.br

PRA CIMA, RIO GRANDE

R$ 69 bilhões separam governo "atuante" e "conservador"

A coluna acompanha várias estimativas de perdas e necessidades do Rio Grande do Sul enquanto não fica pronta a mais abrangente, feita com metodologia da Comissão Econômica para América Latina (Cepal) em parceria com Banco Mundial e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

A gestora de patrimônio Tag Investimentos, de São Paulo, estima a ajuda conforme a disposição do governo federal. Se for mais "conservador", o desembolso efetivo ficaria em cerca de R$ 48,3 bilhões; se for mais "atuante", chegaria a R$ 117,6 bilhões: diferença de R$ 69,3 bilhões (veja tabela detalhada abaixo).

Segundo André Leite, diretor de investimentos da Tag, a projeção foi necessária diante da relevância do Estado e dos impactos na economia nacional. Assim como outras análises, a conclusão foi de que o furacão Katrina é o evento mais comparável ao dilúvio de maio de 2024. A Tag tem 20 anos de mercado e administra cerca de R$ 13 bilhões.

– Até pelo capital existente na região de New Orleans, a conta de reparos lá foi bem maior do que deve ser a do Rio Grande do Sul, tanto em percentual do PIB quanto em valor nominal – ressalva.

O tamanho do socorro, pondera, vai depender muito de quão estimulativo o governo federal vai querer ser. As projeções da Tag estão em relatório enviado aos clientes, sob a ótica das contas públicas nacionais.

O texto lembra que "o socorro imediato do governo, mais do que urgente e necessário, vira uma dívida que, em algum momento, precisa ser paga".

É por isso, inclusive, que André Leite vê um "efeito RS" na recente alta do dólar no Brasil. Explica que a tragédia provoca na economia, primeiro, um choque negativo de oferta, com as perdas no campo e a dificuldade de operação de indústria, comércio e serviços.

– Choques de oferta sempre são inflacionários.

A reconstrução, acrescenta, embute choque positivo de demanda. No caso do Estado, projeta que, no primeiro momento, esse aumento no consumo não será absorvido pela oferta brasileira.

– Um pedaço vai virar importação, o que afeta a balança comercial.

Mas entre uma postura de governo "conservador" e um "atuante", qual modelo vai dominar, segundo a Tag? O segundo, fica claro no texto enviado aos investidores:

"O governo está em plena campanha para recuperar prefeituras nas eleições municipais, além de querer manter a economia voando e o pleno emprego até a campanha presidencial".



Leia outras colunas em **gzh.com.br/martasfredo**

Projeções segundo disposição ao gasto (em R$ bilhões)

RUBRICA	BASE	CONSERVADOR	ATUANTE
Obras, infraestrutura e habitação	15,9	8,4	23,5
Recuperação ambiental	20,3	15,2	25,3
Saúde	13,3	10,6	15,9
Políticas de crédito	7,1	6,6	7,5
Manutenção do emprego	3,6	1,8	5,3
Recomposição de ICMS e ISS	5	3,3	6,6
Gastos sociais e transferência de renda	4,9	2,4	33,5
Total	**70,1**	**48,3**	**117,6**

Enchente baixa preços na Serra

O Grupo Wish, que tem dois hotéis, Wish Serrano Resort e Prodigy Gramado, começou ontem a adotar ações para as férias de julho. Está oferecendo 40% de desconto no valor das diárias para adultos e não vai cobrar estada de até duas crianças de até 12 anos por família, desde que fique no mesmo apartamento dos pais.

Outra iniciativa é do Space Adventure, que vai dar desconto ao redor de 50%, nesse caso só para gaúchos. É válido para compras feitas até o dia 30, mas os ingressos podem ser usados até 12 meses após a compra.

O Space Adventure, que cobrava R$ 129,90 pela entrada inteira e R$ 70 a meia, reduzirá para R$ 69,90 na inteira e R$ 34,90 na meia. O empreendimento chegou a fechar em Canela. No período em que não recebeu visitantes, organizou ações para arrecadar recursos e ajudar os desabrigados.

Para ter desconto, é preciso apresentar comprovante de residência em nome do titular. Acompanhantes têm direito ao desconto mediante comprovação de vínculo com o titular.

R$ 90 milhões

é o limite máximo do custo da restauração do complexo da Federação das Indústrias do Estado (Fiergs), que inclui o Teatro do Sesi e o centro de eventos. A projeção é do atual presidente, Gilberto Petry, que fica no cargo até julho. Segundo Petry, o valor mínimo necessário será de R$ 70 milhões. A normalização ainda deve levar cerca de 50 dias.

ENTREVISTA

CLOVIS TRAMONTINA Acionista da Tramontina

"É hora de doar, as pessoas estão remontando as casas"



Clovis Tramontina deixou há dois anos a presidência-executiva da companhia que leva o nome da família, mas segue uma referência no Estado. Ontem, estava na reunião convocada pela Fiergs para cobrar medidas do governo federal. A sua indústria já fez a sua parte, com envio de roupas, colchões e cobertores, e se prepara para fazer mais, com doações de talheres, panelas e móveis de plástico.

O que é necessário para a reconstrução?

Na realidade, precisamos saber que essa mobilização inicial vai passar. As pessoas têm de cuidar dos seus negócios, têm de voltar à vida normal. O que precisamos é manter os empregos. E precisamos de dinheiro, dinheiro bom. São importantes essas visitas do presidente Lula, mas o mais importante é a liberação de recursos, e que seja para os municípios, que sabem onde está doendo. Quem sabe são os municípios, não é o Estado, não é a federação.

O que a Tramontina fez para ajudar o Estado?

Primeiro, olhamos para nosso público, que não teve muitos problemas. Na região em que atuamos, os maiores problemas ocorreram em Bento Gonçalves, que teve muitos deslizamentos. Também ajudamos com doações de equipamentos, roupas, colchões, cobertores, equipamentos para cozinha. Estamos lançando kits econômicos, a preços bem baixos, para quem quer comprar e doar. Fizemos parcerias com os nossos clientes, prorrogamos títulos, perdoamos dívidas. Estamos junto com as comunidades.

Chegaram a fazer doações de itens que vocês produzem?

Agora é que chegou a hora de doar esse material. Não era antes, porque as pessoas não estavam a salvo. Agora que as pessoas estão remontando as casas, é preciso doar itens básicos. E isso a Tramontina faz bem. Talheres e panelas, especialmente. Móveis de plástico também ajudam muito.

Linha de R$ 15 bi tem juro de até 0,9%

A partir de hoje, a principal linha de financiamento do BNDES, de R$ 15 bilhões, está aberta para receber propostas. O custo será de 0,9% ao mês para capital de giro e 0,6% ao mês para máquinas e equipamentos e construção ou reforma, já com a remuneração do banco embutida.

Conforme a Associação Nacional dos Executivos de Finanças (Anefac), a taxa média para empresas em maio foi de 3,68% ao mês, seis vezes maior. A média de capital de giro é de 1,8%, o dobro da oferecida.

Estão habilitadas empresas de todos os portes, inclusive cooperativas, produtores rurais, transportadores autônomos de carga e até empresários individuais de municípios gaúchos em estado de calamidade pública.

As regras

- Financiamento para compra de máquinas e equipamentos: **juro de 0,6% ao mês**, incluída a remuneração do banco, com **prazo total de até cinco anos e até um ano sem pagamento** (carência).
- Financiamento para construir ou reformar fábricas, galpões, armazéns, estabelecimentos comerciais: **juro de 0,6% ao mês**, incluída a remuneração do banco, **prazo total de até 10 anos e até dois anos sem pagamento** (carência).
- Capital de giro (para pagamento de folha e/ou fornecedores): **juro de 0,9% ao mês**, embutida a remuneração do banco, com **prazo total de até cinco anos e até um ano sem pagamento** (carência).

PARLAMENTO EUROPEU

Extrema direita avança, mas centro ainda lidera

RALF HIRSCHBERGER, AFP



Integrantes de partido ultraconservador na Alemanha comemoram desempenho nas urnas

As eleições para o Parlamento Europeu, concluídas no domingo, confirmaram as previsões de um avanço da extrema direita, embora menos do que o esperado. A nova formação, que mantém os partidos tradicionais e pró-europeus na maioria, não deve ter um impacto significativo nas decisões do bloco, avaliam especialistas, mas serve como um termômetro para medir mudanças nas concepções de democracia.

A extrema direita se saiu bem em países como França, Alemanha e Itália. Na França, o presidente Emmanuel Macron dissolveu a Assembleia Nacional e convocou eleições legislativas antecipadas após ser derrotado.

Em outros países, a tendência foi diferente. O partido espanhol de extrema direita Vox, por exemplo, ficou em terceiro lugar.

Detalhe ZH

O Parlamento Europeu é um órgão legislativo da União Europeia (UE). A partir da próxima legislatura, serão 720 membros, e as eleições ocorrem a cada cinco anos. Cada um dos 27 países da UE elege os seus eurodeputados. A Alemanha tem o maior número de cadeiras (96).

O mesmo ocorreu com o Chega no vizinho Portugal (*leia abaixo*).

Embora deva encolher a representação, a direita tradicional permanecerá como principal força. A esquerda também terá um leve recuo. A maior derrota deve ser dos verdes (partidos ecologistas), historicamente impulsionados pelo eleitorado jovem, que agora vem migrando para os ultraconservadores. Até ontem, os resultados eram parciais.

Segundo a doutora em Relações Internacionais pela London School of Economics, Carolina Pavese, um dos pontos de consenso entre os grupos de extrema direita é a resistência à migração. Ela prevê uma forte pressão desses grupos para restringir as políticas de acolhimento de refugiados. O ceticismo em relação às mudanças climáticas também une esses grupos, o que pode levar a um enfraquecimento da agenda ambiental.

Defesa

Por outro lado, na avaliação do professor de relações internacionais da ESPM-SP, Leonardo Trevisan, é possível esperar um crescimento no investimento em defesa, em meio a um contexto de guerra na Ucrânia.

Os resultados parciais

- **França** – O partido de extrema direita Reagrupamento Nacional (RN) obteve o dobro dos votos da aliança liberal lançada pelo presidente Emmanuel Macron, que antecipou eleições no país.
- **Alemanha** – O Partido Social-Democrata (SPD), do chanceler Olaf Scholz, ficou em terceiro. O Alternativa para a Alemanha (AfD), de extrema direita, ficou em segundo, atrás da coalização conservadora formada pela União Democrática Cristã (CDU) e pela União Social Cristã (CSU).
- **Itália** – A eleição foi vencida pelo Irmãs da Itália, partido de extrema direita da atual primeira-ministra, Giorgia Meloni.
- **Bélgica** – Os nacionalistas, de centro-direita, foram os mais votados, seguidos pela extrema direita. O partido liberal, do primeiro-ministro Alexander de Croo, ficou em terceiro. Croo anunciou que vai renunciar.
- **Polônia** – A Coalizão Cívica (KO), partido centrista do primeiro-ministro Donald Tusk, obteve o maior número de votos.
- **Espanha** – O Partido Popular (PP), de direita, ficou quatro pontos à frente do PSOE, do primeiro-ministro Pedro Sánchez. O partido de extrema direita Vox ficou em terceiro lugar.
- **Portugal** – A oposição socialista superou a coalizão governista de direita. A extrema direita do Chega ficou em terceiro.
- **Hungria** – O Fidesz, partido de extrema direita do primeiro-ministro Viktor Orbán venceu, mas com o pior desempenho em 20 anos.

DIÁRIOS DO PODER
Direto da Holanda

Com Vitor Netto
vitor.netto@rdgaucha.com.br



RODRIGO LOPES
rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

Um voto de protesto

O resultado geral das eleições para o Parlamento Europeu não conta verdadeiramente a história de um continente dividido no qual desembarquei ontem.

Cheguei à Holanda, após conexão na Itália, para uma série de reportagens sobre o país que aprendeu as lições da gestão hídrica a partir de tragédias provocadas pelas águas. Entretanto, antes do risco de enchentes – esse é um tema candente inclusive na Alemanha, que vive novas cheias atualmente –, é sobre o avanço da extrema direita que os europeus conversam.

A centro-direita continua sendo a principal força política europeia – os conservadores cristãos Partido Popular Europeu (PPE) conquistaram 185 assentos, seguidos pela centro-esquerdista Aliança Progressista dos Socialistas e Democratas (S&D), com 137, e pela coalizão liberal Renovar a Europa, com 79.

Mas só se começa a compreender o racha político quando se observa os detalhes dos números: grupos compostos por partidos da ultradireita, como os Conservadores e Reformistas Europeus (ECR) e o Identidade e Democracia (ID) obtiveram 73 e 58 assentos, seus melhores resultados da história.

Quando se observa os mapas, a inquietação toma conta das forças tradicionais: a Alternativa para a Alemanha (AfD), partido xenófobo e anti-imigração, venceu principalmente nos Estados da antiga Alemanha Oriental, região que foi comandada por regimes comunistas até a queda do Muro de Berlim, em 1989.

O estranho mapa do país, colorido pelas cores da sigla a dividir a nação como nos tempos da Cortina de Ferro, aparecia ontem em redes sociais como símbolo de um ressentimento em relação ao resto do país rico e desenvolvido.

A vitória dos ultradireitistas é um voto de protesto de pessoas que não se sentem parte do bloco, grito de rejeição por parte dos caídos da globalização contra o sonho da unificação, que aparece principalmente na Alemanha, na França e na Itália.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/rodrigolopes

Rejeição

Esse "não" aos partidos tradicionais é uma espécie de "basta" que já vinha se manifestando nas eleições nacionais –, na Holanda, por exemplo, o Partido pela Liberdade (PVV), com política anti-islâmica e anti-imigração, formou uma coligação com o Partido Popular para a Liberdade e Democracia (VVD), do primeiro-ministro Mark Rutte, os centristas do Novo Contrato Social (NCS), de Pieter Omtzigt, e os populistas do Movimento Agricultor-Cidadão (BBB). A rejeição também havia sido expressa na vitória de Giorgia Meloni, na Itália, e nas duas vezes em que Marine Le Pen beliscou o Palácio do Eliseu, na França.

Agora, ele chega ao Parlamento Europeu e faz tremer o centro. Daí entende-se o ato desesperado de Emmanuel Macron, de dissolver a Assembleia Nacional em seu país e convocar novas eleições legislativas, um gesto arriscado e que pode ser, ali adiante, um tiro no pé.

JUDICIÁRIO GAÚCHO

A operação que manteve o TJ no ar

Para permanecer atuante, servidores vararam madrugadas migrando para a nuvem todo o sistema de processo eletrônico

PRA CIMA, RIO GRANDE

FÁBIO SCHAFFNER
fabio.schaffner@zerohora.com.br

Com a embreagem falhando, Sérgio Braga conduzia lentamente a van rampa acima, cuidando para não derramar os primeiros 300 litros de diesel que manteriam ativo o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ) em meio ao cataclismo de maio.

Eram 19h de segunda-feira, dia 6, e, enquanto o motorista levava combustível para alimentar um gerador no sétimo andar de um prédio às escuras e cercado de água, um grupo de analistas subia para a nuvem 200 terabytes de informações judiciais, protegendo de qualquer intercorrência os 10.380.446 processos que tramitam no Judiciário gaúcho. Em uma operação que varou madrugadas caóticas, os servidores concluíram em 11 dias a migração do sistema, fazendo do TJ o único órgão do ambiente de Justiça que permaneceu no ar durante o aluvião que varreu o Estado.

A transferência do sistema de processo eletrônico, o eproc, dos data centers do TJ para a nuvem estava programada para ocorrer no final do ano. A ideia era usar o recesso do Judiciário para fazer uma transição gradual, sem pressa. O planejamento acabou atropelado depois que o chefe do Departamento de Infraestrutura do tribunal, Giovani Lino, entrou na sala da diretora de Tecnologia da Informação, Vanessa Pires, no final da tarde de quinta-feira, dia 2.

– Vanessa, estão dizendo que a água vai chegar a cinco metros. – avisou Lino, sobre o prédio na Avenida Borges de Medeiros.

De imediato os dois lembraram do alagamento ocorrido em 2015 no entorno do TJ, quando percalços licitatórios posteriores tornaram o data center do prédio inacessível por um ano e meio. Para evitar problema semelhante, subiram ao 12º andar, entrando sem bater no gabinete do presidente Alberto Delgado Neto. Àquela altura, já havia comarcas alagadas pelo Interior e a água se insinuava em várias regiões de Porto Alegre, superando os três metros da cota de inundação do Cais Mauá.

Numa rápida reunião, eles decidiram se precaver marcando para a manhã seguinte a transferência virtual da hospedagem do eproc dos servidores do TJ para os do Foro Central II, guarnecidos numa sala-cofre maior e mais robusta no imponente edifício de 23 andares do começo da Avenida Ipiranga. Vanessa encerrou o expediente e buscou o filho no colégio, mas não parava de pensar na possibilidade de a água subir rápido demais. De casa, convocou seis colegas e decidiu levar a operação a cabo naquela mesma noite. Por volta das 22h, quando encerraram a migração, o Guaíba alcançava 3m50cm e começava a avançar sobre Porto Alegre.

No dia seguinte, o entorno do tribunal amanheceu alagado. Com a cidade em estado de calamidade pública, a alta administração do Judiciário se reuniu no Palácio da Justiça, na Praça da Matriz, e suspendeu o trabalho presencial e os prazos processuais. A noite chegou com bairros inteiros sendo evacuados.

FOTOS TJRS, DIVULGAÇÃO



Cargas de diesel foram carregadas para abastecer os geradores do prédio

Energia

No sábado, rumores de que a CEEE Equatorial desligaria a energia no bairro Praia de Belas, tirando do ar os data centers do TJ e do Foro II, manteve o Judiciário em assembleia permanente. Para evitar riscos de um desligamento abrupto, o que depois retardaria a ativação dos sistemas, Vanessa decidiu desativar as duas salas-cofre, a exemplo do que estavam fazendo o Ministério Público e os tribunais regionais, Federal e do Trabalho.

Todavia, a CEEE não desligou a rede. À noite, o diretor-geral do TJ, Alberto Araguaci, foi informado pela companhia de que a região seria a última a ser desenergizada. Diante do quadro de incerteza e da necessidade de se manter o Judiciário atuando, Vanessa reativou o data center do Foro II.

Na manhã de segunda-feira, o prédio da Borges colapsou, com a água alagando dos três pavimentos do subsolo à beira do segundo andar superior – no total, 12 metros. À tarde, a energia foi desligada. Sem arquitetura computacional suficiente para manter o eproc rodando apenas no data center do Foro II, a gestão autorizou a transferência total do sistema para a nuvem.

– Todos os órgãos do sistema de Justiça tinham tirado do ar suas plataformas de processo eletrônico, mas nós não podíamos ficar inoperantes. A nuvem era a garantia de que poderíamos trabalhar com segurança cibernética – diz o desembargador Antonio Vinicius Amaro da Silveira, presidente do Conselho de Inovação e Tecnologia do TJ.

Força-tarefa

Com a Cidade Baixa, o Menino Deus e o Praia de Belas sendo evacuados às pressas, uma força-tarefa do Judiciário rumava em sentido contrário. Houve baixas no caminho. O principal coordenador de Giovani na Diretoria de Infraestrutura teve a casa atingida em Canoas e o número 2 de Vanessa na TI perdeu o pai em Catuípe.

Como não se sabia até quando haveria energia e já se falava em desabastecimento de combustível, era preciso conseguir com urgência diesel para manter os geradores. Enquanto especialistas em computação dividiam em cinco blocos a migração de 200 trilhões de bytes para a nuvem, um funcionário entrava a nado em uma loja de bombonas e Sérgio Braga percorria os postos ainda abertos.

Havia ainda outro obstáculo: nenhum servidor sabia manusear o gerador instalado num canto estreito do estacionamento do Foro II e os técnicos encarregados da manutenção estavam ilhados em casa. Quando Sérgio terminou de subir a primeira carga de combustível, foi preciso transferir o diesel das bombonas para galões menores, de 50 litros, e dali para o gerador, sempre chupando o óleo com a boca direto numa mangueira.

– Só que a gente não sabia quanto diesel já tinha no gerador, qual era a autonomia e o consumo, então fomos colocando 50 litros por hora, torcendo para não parar – conta o tenente Jurandir Fortes, membro do Núcleo de Inteligência do TJ.

Combustível

A operação seguiu madrugada adentro, até que por volta das 4h30min um eletricista de Alvorada apareceu para socorrer o grupo, após o assessor da presidência Ivandre Medeiros fazer um apelo emocionado dizendo que precisava sustentar o único sistema de Justiça do RS. O dia amanheceu com o grupo sabendo que o gerador consumia 33 litros por hora e onde visualizar o nível do tanque.

Mas do lado de fora do prédio a água subia rapidamente, ameaçando o transporte do combustível até o sétimo andar.

Por cinco dias e quatro noites, os servidores se revezaram para abastecer o gerador com 4.119,46 litros de diesel, divididos em equipes de 12 pessoas por turno. Cobertas, marmitas e suprimentos eram levados de barco, caminhão e jipe para o grupo de suporte, ao tempo em que 35 servidores da TI e 46 funcionários de empresas parceiras subiam os 10 milhões de processos.

A energia foi religada pela CEEE na sexta-feira, dia 10, mas a migração dos dados ainda enfrentava obstáculos, como o aprisionamento digital de milhões de vídeos e documentos em um servidor Hitachi que não interagia com outras tecnologias. Com uso de um software aprimorado especialmente para o serviço, a retirada dessas informações, prevista para demorar um mês e meio, foi feita em oito dias. Em 17 de maio, a transferência total do eproc foi concluída.

Os técnicos usaram a semana seguinte para fazer testes e ajustes até que, às 8h do dia 27, o analista Felipe Rout digitou em uma tela preta o comando aws ec2 start-instances eproc1g-prd.sh, migrando definitivamente o sistema do data center para a nuvem. No instante seguinte surgiram as primeiras demandas, com um processo de ameaça em Rodeio Bonito e um pedido de indenização em São Leopoldo.

A sede do Tribunal de Justiça na Borges segue fechada, bem como os prédios do Foro Central I e II – os dois primeiros só terão acesso ao público em agosto. Mas no Estado mais litigante do país, com média de 14 mil processos para cada 100 mil habitantes, o TJ não sucumbiu à força das águas, recebendo 2 mil petições por dia no período mais crítico da enchente.

– Era muito arriscado fazer a migração naquelas condições, mas eu disse à equipe que a gente tinha um propósito: ajudar as pessoas da forma que a gente pode, e a forma que a gente pode é levando a melhor justiça, porque elas vão precisar – conta Vanessa, lamentando apenas não ter limpado a cuia ao deixar a sala no TJ na distante tarde de 2 de maio. – O mate na volta vai ser impraticável – completa.

ACERTO DE CONTAS

Com Guilherme Jacques | guilherme.jacques@rdgaucha.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br



GIANE GUERRA
giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

PRA CIMA, RIO GRANDE

Queda nas vendas para os namorados

Próxima data importante para o varejo, o Dia dos Namorados, em 12 de junho, vai sentir o impacto da enchente nas vendas no Rio Grande do Sul. A projeção da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) é de um recuo de 33,7% sobre a comercialização do ano passado, uma queda bastante forte.

A movimentação financeira das lojas deve ficar em R$ 127,1 milhões pela estimativa da entidade nacional. Isso coloca o varejo gaúcho com o sexto maior faturamento do país, sendo que tradicionalmente ocupa entre a terceira e a quarta posição nas principais datas de vendas.

O presidente da Federação das Associações Gaúchas do Varejo (FAGV), Vilson Noer, contou à coluna que tem feito sondagens pelo interior do Estado, nas quais identifica expectativas bastante díspares. Regiões inundadas projetam queda, enquanto outras esperam vendas iguais às de 2023.

– Creio que faremos 90% do resultado do ano passado. Mas tenho ouvido os lojistas falarem já em "recomeço de vendas" – observa Noer.

Um ponto curioso é já estar ocorrendo uma venda que estava reprimida. Os segmentos que percebem o movimento são vestuários, calçados, cosméticos e utilidades domésticas, percebe o líder lojista.

– Eu, particularmente, fiquei mais aliviado. São retornos positivos em um contexto real. O Dia das Mães teve queda de 80% na venda – lembra Noer, referindo-se à data que é o "Natal do primeiro semestre" e foi bem no início da enchente.

No país, a venda do Dia dos Namorados crescerá 5,6%, estima a CNC. É considerada a sexta maior venda em datas comemorativas do ano.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/gianeguerra

FINANÇAS PESSOAIS

Saldo do FGTS desbloqueado

Os gaúchos tiveram prioridade na regularização das contas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) que estavam aparecendo com o saldo indevidamente bloqueado. A garantia da Caixa Econômica Federal (CEF) é de que, no Rio Grande do Sul, o problema está resolvido. O erro no sistema foi provocado por uma atualização das "rotinas no processamento" devido à alteração na data de vencimento de recolhimento do FGTS pelas empresas. O banco garantiu que não houve impacto financeiro.

Trabalhadores do país eram surpreendidos pelo símbolo do cadeado ao lado do nome do empregador no extrato do FGTS. Em situações normais, o bloqueio ocorre por: adesão ao saque-aniversário, com reserva parcial do valor; empréstimo para antecipá-lo; decisão judicial, como ações trabalhistas; e garantia para empréstimos consignados. Saiba como consultar o saldo em gzh.digital/consultafgts.

Reembolso do ICMS só em lojas do RS

Somente compras feitas em lojas do Rio Grande do Sul terão a devolução ao consumidor de parte ou todo o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) pago na compra de eletrodomésticos da chamada linha branca, que engloba geladeira, fogão e máquina de lavar e secar. A informação foi dada à coluna pelo governador Eduardo Leite. O programa já tinha sido aprovado pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) e agora recebeu o "ok" do Ministério da Fazenda, necessário pela limitação fiscal posta pela suspensão do pagamento da dívida com a União devido à enchente.



Leite

Com uma alíquota de 17% de ICMS, é como dar um desconto de R$ 170 para um produto que custe R$ 1 mil. Haverá um limite de valor por eletrodoméstico para reembolso. As regras serão divulgadas em breve. Leite, porém, já disse que a possibilidade valerá para todos os consumidores, sem restrição de renda ou de região de moradia, e deve ser retroativa a 1º de maio.

400 empregos em supermercados

Os supermercados Comercial Zaffari e os atacarejos Stok Center estão com 400 empregos para as lojas atuais e as que serão abertas. Hoje e amanhã, a seleção será no Sine Baltazar, em Porto Alegre. Já quinta e sexta-feira, será no Stok Center de Canoas, com vagas também para Nova Santa Rita. Não estão restritas a este público, mas há um foco em candidatos com mais de 50 anos e jovens em busca do primeiro trabalho. Além do salário, tem adicional por produtividade e assiduidade. Informações pelo WhatsApp (54) 99110-3477.

Eletros a preço de custo para ajudar atingidos pela cheia



QUERO-QUERO, DIVULGAÇÃO

Rede gaúcha com 560 lojas, a Quero-Quero está vendendo 180 produtos a preço de custo para consumidores atingidos pela enchente. À coluna, o CEO Peter Furukawa contou que reduz em torno de 30% o preço normal de fogões, geladeiras, camas, colchões, sofás, armários, portas, janelas, entre outros.

– É o preço da fábrica e a logística. Zeramos a nossa margem para ajudar quem está precisando – diz o executivo.

São produtos das linhas voltadas às classes C e D. Para um crédito mais barato, a Quero-Quero negociou com o Banco do Brasil um juro menor. Já foram vendidos R$ 14 milhões, para 6,2 mil pessoas, e não há data para terminar a campanha.

– Será até sentirmos que as pessoas estão precisando para reconstruir suas casas – diz Furukawa – O gerente tem duas tabelas de preço. A normal e a de custo. O cliente dá seu CEP, vemos se foi atingido e confiamos na honestidade da pessoa – acrescenta ele.



Furukawa

Furukawa frisa que a campanha faz parte de um posicionamento da empresa de não lucrar em cima da necessidade das pessoas. Por ser de capital aberto, as projeções do mercado financeiro já a consideram como uma ação beneficiada na bolsa de valores com o valor do Auxílio Reconstrução liberado pelo governo federal. A demanda por material de construção, segundo o executivo, demora mais do que a de eletrodomésticos e móveis.

– As pessoas esperam tudo secar para fazer obra – diz.

O receio do executivo é de que haja uma especulação nos preços dos insumos usados na fabricação dos produtos, mas a coluna já se prontificou a ficar atenta caso isso ocorra.

No auge das cheias, as equipes das lojas da Quero-Quero cozinhavam em casa para desabrigados. A empresa também transportou 600 toneladas de doações. Seu prejuízo foi pequeno, com apenas 12 lojas impactadas. O centro de distribuição, em uma parte alta de Sapiranga, ficou ileso.

Economia com energia



RENATA SIMMI, DIVULGAÇÃO

Chega a R$ 30 milhões a economia na conta de luz contabilizada pelo Hospital Moinhos de Vento desde que começou a apostar em energias limpas, há oito anos. A estratégia inclui placas solares no telhado dos estacionamentos da unidade de Porto Alegre e compra de energia no mercado livre, onde é possível negociar preço, quantia, prazos e, inclusive, exigir que seja de fontes renováveis.

Recentemente, a instituição concluiu a instalação dos sistemas fotovoltáicos, tornando o consumo 100% verde. Segundo o CEO Mohamed Parrini, o cálculo da economia considera o que foi investido ao analisar o gasto que deixou de ter com a conta de luz no modelo antigo. O valor é usado para investir, e um dos beneficiários tem sido o Hospital da Restinga. O investimento na usina solar se pagará em cinco anos, detalha o superintendente Evandro Moraes. A próxima meta é chegar à emissão zero de carbono em 2027.

RECONSTRUÇÃO DO RS

Governo federal projeta a compra de 2 mil imóveis

PRA CIMA, RIO GRANDE

O ministro da Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do RS, Paulo Pimenta, afirmou ontem que cada cidade deverá ter uma solução diferente no que diz respeito a moradias aos atingidos pela enchente.

Em entrevista ao programa *Gaúcha Atualidade*, da rádio Gaúcha, Pimenta disse que a expectativa do governo federal é adquirir 2 mil imóveis na Grande Porto Alegre ao longo desta semana.

– Vamos também ter mecanismos mais ágeis, que, na minha opinião, terão reflexo imediato na Região Metropolitana. Na semana passada, a Caixa Econômica Federal começou a cadastrar imóveis de construtoras que se enquadram na faixa 1 e 2 do Minha Casa Minha Vida. E, no último sábado, publicamos instrução normativa na Caixa que permite também que imóveis usados possam ser ofertados. Nossa expectativa é que já nos próximos dias a gente possa adquirir os primeiros 2 mil imóveis – afirmou.


Paulo Pimenta

Pimenta explicou que em outras regiões, como no Vale do Taquari, é preciso mover bairros de lugar, e em algumas cidades com menos habitantes, há menor oferta de imóveis disponíveis para compra. Uma das medidas tomadas pelo governo foi bloquear todos os imóveis desocupados que iriam a leilão no Banco do Brasil e na Caixa Econômica Federal, para uma futura compra.

– Também fizemos um levantamento com as construtoras para ver imóveis que estão em execução e que ficarão prontos no próximo período, que se enquadram na Minha Casa Minha Vida, faixas 1 e 2. Encontramos 14 mil imóveis que estão sendo construídos, imóveis que vão ficar prontos em junho, julho, agosto, e o nosso objetivo é adquirir esses 14 mil imóveis, além dessas situações que envolvem a implantação de novos bairros – detalhou Pimenta.

Lançada no final de semana, a campanha Pra Cima, Rio Grande, do Grupo RBS, foi elogiada pelo ministro:

– Em primeiro lugar, quero cumprimentar o Grupo RBS por estar tomando essa iniciativa de criar mais um movimento, um esforço, uma mobilização que tem por objetivo elevar a autoestima do nosso Estado, (e) ao mesmo tempo, criar uma ferramenta de transparência *(Painel da Reconstrução)* que permita que as pessoas possam acompanhar a liberação dos recursos, a agilização, o prazo, para que os recursos efetivamente cheguem.

Pimenta falou à rádio Gaúcha enquanto o governador Eduardo Leite também estava dando entrevista e destacou sintonia com as equipes do governo estadual.

GZH
Entrevistas de Pimenta e Leite na íntegra em **gzh.digital/falas**

Leite fala em plano de "resiliência"


JEFFERSON BOTEGA

Ações para a retomada do Estado são feitas em diversas frentes, disse o governador

Em entrevista ao programa *Gaúcha Atualidade*, da rádio Gaúcha, ontem, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, falou sobre os desafios para a reconstrução do Estado após a enchente de maio.

– O mais importante que me parece nesse processo todo, além de cuidar das pessoas, cuidar da economia, da infraestrutura, é também viabilizar um plano robusto de resiliência e adaptação climática para que o Estado todo tenha a segurança de que ali na frente, quando houver novamente algum tipo de situação climática extrema, os danos e os prejuízos serão contidos e evitados ao máximo – declarou.

Ele disse que não tem como determinar prazo para a implementação de novas medidas para a proteção do Estado, mas assegurou que o governo já trata do assunto. O governador destacou também que o impacto ambiental deve ser levado em conta na hora de implementar as ações do plano.

Sobre medidas a curto prazo, Leite citou a Defesa Civil como principal agente para evitar maiores desastres e as medidas utilizadas para fortalecer os alertas emitidos pelo órgão.

– Em curtíssimo prazo, não tem o que fazer. O primeiro passo é trabalhar nos alertas da Defesa Civil. Teremos um novo radar meteorológico para ser instalado em Montenegro, que já está a caminho do Estado *(leia mais sobre o assunto na página 16)*.

Habitação

Além disso, Leite explicou como irá funcionar o novo programa habitacional, anunciado na última sexta-feira:

– Neste plano, teremos uma inovação para o Rio Grande do Sul: trata-se do programa de porta de entrada. Muitas famílias conseguem pagar aluguel hoje em dia, mas não conseguem comprar um imóvel porque não conseguem o recurso para dar de entrada. Vamos disponibilizar isso para famílias de até cinco salários mínimos e vamos incluir os servidores públicos. O Estado vai regulamentar esta lei, estabelecendo aí um valor de R$ 20 mil que ajude a dar entrada para a habitação.

Ele frisou que a reconstrução envolve várias frentes, e que o governo atua em todas de forma conjunta.

– Temos o aspecto social, no atendimento aos que estão desabrigados, vivendo em abrigos. Depois, temos a questão econômica, os auxílios para a população atingida, empresários, comerciantes e também, por exemplo, uma grande frente de infraestrutura atuando na recuperação de pontes e estradas – enumerou o governador.

INDÚSTRIA

Fiergs reforça pedido de apoio

RAFAEL VIGNA
rafael.vigna@zerohora.com.br

Depois de entregar, em mãos, ao vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Geraldo Alckmin, um documento com mais de 40 medidas necessárias à recuperação da indústria e à manutenção de empregos no RS, a Federação das Indústrias do Estado (Fiergs) reforçou a pauta em evento ontem. Desta vez, o atual presidente, Gilberto Petry, e o eleito, Cláudio Bier, apresentaram as demandas mais importantes a alguns membros da bancada gaúcha e deputados estaduais.

– É da recuperação do setor industrial que depende o emprego e a geração de renda das comunidades atingidas. As fábricas têm de estar produzindo para gerar riqueza e com isso fazer o Estado avançar – declarou Petry, que cobrou agilidade na reativação do aeroporto Salgado Filho e elencou prioridades que envolvem acesso a crédito e flexibilização de tributos.

De acordo com o dirigente, sem a reativação a pleno das atividades industriais, as dificuldades que se anunciam tendem a se tornar maiores. Por essa razão, a entidade destaca oito aspectos da extensa lista de reivindicações e passa a considerá-los "a pauta mínima" para reerguer o segmento.

A pauta mínima

- Acesso rápido e fácil a crédito.
- Instituição do Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda.
- Isenção de tributos federais, estaduais e municipais por 36 meses.
- Ampliação do Fundopem-RS e do Integrar-RS.
- Destinação imediata de R$ 7 bi para reestruturação da infraestrutura viária do RS.
- Suspensão da cobrança da Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental.
- Prorrogação de prazos de regimes aduaneiros para cumprimento de exportação.
- Flexibilização da antecipação do vale-pedágio obrigatório.

CAMPO E LAVOURA



GISELE LOEBLEIN

gisele.loeblein@zerohora.com.br

Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

Enchente faz exportação de frango do RS cair 11% em maio

A catástrofe climática vivida pelo Rio Grade do Sul em maio vai confirmando seus impactos sobre a economia. Terceiro maior produtor e exportador de carne de frango, o Estado teve uma redução de 11,4% nos embarques da proteína na comparação com igual mês do ano passado, apontam dados da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). E que deixaram a indústria gaúcha na contramão do movimento nacional, que registrou aumento de 4,2% nas vendas externas.

– Quando se olha para aves, grande parte do polo produtor está nas zonas mais afetadas (pela enchente). *Precisamos lembrar que é uma cadeia viva, quando o caminhão não chega para levar ração, depois tem impacto em todo o setor. O Estado conseguiu escoar um volume até heroico, considerando a situação – avalia Luís Rua, diretor de Mercados da ABPA.*

O Vale do Taquari, por exemplo, responde por uma fatia de 21% da produção de frango do RS. A região enfrentou sua terceira enchente desde setembro do ano passado e teve um impacto direto em sua capacidade de processamento, observa José Eduardo dos Santos, presidente da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav). Houve frigoríficos que tiveram interrupção total ou parcial das operações. Como muitas plantas retomaram 100% da capacidade, a projeção é de que esse efeito seja temporário.

– A tendência daqui para frente é recuperar, mas não tem como mensurar quanto tempo ainda vai afetar. Tínhamos uma expectativa de manter as 740 mil toneladas neste ano (total embarcado em 2023)*, e isso será ajustado – observa Santos.*

Além da dificuldade na realização dos abates, a logística das cargas foi outro fator que influenciou nesse resultado, avaliam os representantes do setor. Estruturas produtivas também foram danificadas: conforme levantamento da Emater, 804 aviários. Houve ainda perda de animais e dificuldade de acesso a ração.

Com relação às exportações de frango do Brasil, os dados divulgados pela ABPA mostram ainda que, no acumulado do ano, foram 2,15 milhões de toneladas, recuo de 1,4% a igual período de 2023. Em receita, a queda foi de 10,2%, com US$ 3,84 bi.

Somente em maio, o país embarcou 451 mil toneladas, o que representa alta de 4,2%. É o segundo melhor resultado mensal do ano e quinto maior da história. Em faturamento, foi registrado um recuo de 5,6%, com US$ 818,7 milhões.

Demandas da agricultura familiar

Representantes da agricultura familiar encaminharam ao Estado demandas relacionadas ao programa para a construção de casas de produtores afetados pela enchente no ano passado. Em reunião com o chefe da Casa Civil, Artur Lemos, os presidentes da Fetag-RS, Carlos Joel da Silva, e da Cooperativa Habitacional da Agricultura Familiar, Juarez Cândido, e o coordenador da Frente Parlamentar da Agropecuária da Assembleia, Elton Weber, pontuaram a necessidade de ampliação do valor para a contratação de mão de obra. Essa é a contrapartida do Estado com a União dentro do Minha Casa, Minha Vida Calamidade 1.

O pedido é para que a quantia passe dos R$ 5 mil previstos para R$ 25 mil e que o depósito seja feito diretamente ao produtor. A pauta inclui anistia do programa Troca-Troca de sementes de milho e auxílio emergencial.

NO RADAR

Entidades do setor produtivo, incluindo a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), representante do agro, manifestaram repúdio à Medida Provisória 1.227/2024, que restringe o uso de créditos tributários de PIS/Cofins. Em nota, justificaram temer "a diminuição da competitividade", o aumento "da insegurança jurídica" e reflexos "prejudiciais na inflação".

Paixão para florescer



IBRAFLOR, DIVULGAÇÃO

Depois de um Dia das Mães debaixo d'água, o setor de flores aposta agora no Dia dos Namorados para voltar a florescer no Estado. A expectativa da Associação Rio-Grandense de Floricultura (Aflori) para amanhã é de repetir o resultado de 2023, quando houve um crescimento em relação ao ano anterior.

– Está nessa data a esperança do setor para começar a recuperação do prejuízo trazido pela cheia – reforça o presidente da Aflori, Walter Winge.

De acordo com o dirigente, o tempo bom, "que convida as pessoas a comemorar", e o fato de ser no meio da semana devem estimular os apaixonados a irem às compras neste ano.

Com as rosas vermelhas *(foto)* no topo das mais pedidas, o mercado gaúcho deve ser abastecido pela produção de Minas Gerais e de São Paulo.

No Estado, ainda não há levantamento sobre o tamanho da perda na floricultura, mas Winge garante que a enchente foi um "desastre". No Dia das Mães, data que é o carro-chefe das vendas do setor, a queda foi de 80% a 85% em comparação ao ano passado. Infraestrutura, logística e cultivos foram muito afetados pela água.

– O que faz florescer é o sol, e nós tivemos mais de 30 dias de chuva. Recebo muita ligação de gente falando do atraso da florada, que infelizmente não vai coincidir com Dia dos Namorados. Produtores desesperados que tiveram prejuízos muito grandes – acrescenta o dirigente.

No país, o Instituto Brasileiro de Floricultura (Ibraflor) projeta um crescimento menor nas vendas, de 4%. Diretor da entidade, Renato Opitz, atribui esse cenário à situação econômica brasileira:

– Há uma retração do mercado, um impacto direto e indireto das enchentes no Rio Grande do Sul.

ROSANE TREMEA rosanetremea@hotmail.com

Como reconstruir um sonho?



Restaurante Moinho 332 tornou-se ponto de encontro familiar



Invasão da água no Vale do Taquari transformou a paisagem

FOTOS GEOVANI DELLAZERI, ARQUIVO PESSOAL

Quando eu era criança, ia de ônibus com minha mãe da nossa quase aldeia até Encantado, a maior cidade da redondeza. Aquela viagem interminável de 40 quilômetros por estrada de terra tinha seu fim anunciado quando apontava o prédio de quatro andares do Moinho Sangalli e, à esquerda, a ponte de ferro. Que alegria tomava conta de mim! O tempo passou, a relação com a distância mudou e, recentemente, aquele mesmo local, transformado em restaurante e lugar de eventos – o Moinho 332, à beira da rodovia que o denomina –, se tornou ponto de encontro familiar, com espaço amplo e verde para as crianças brincarem na área externa, comida boa e aconchego no lado de dentro.

Mas veio a famigerada enchente de maio e tudo virou sinônimo de catástrofe no Vale do Taquari e em boa parte do Estado. Sobrou pouco da imagem daquele complexo de gastronomia e lazer, inaugurado em 1º de dezembro de 2022 – além do prédio antigo, que os proprietários pretendiam transformar em hotel, havia o lago e o imenso gramado e o pomar, duas construções e dois deques capazes de abrigar até 400 pessoas, palco de casamentos, aniversários, formaturas, jantares temáticos.

A água e toneladas de madeira arrastaram o que havia no caminho, de mesas e cadeiras às quase mil garrafas de vinhos e espumantes da adega, passando pelos equipamentos e pelas placas de energia solar, instaladas ao custo de R$ 1,5 milhão. Nem o pequeno santuário com a imagem de Santa Catarina escapou à fúria da natureza. A principal construção do moinho não sofreu avarias, mas o pomar, as árvores centenárias e boa parte da casa antiga não resistiram. Do interior do restaurante sobrou quase nada – restaram umas 10 cadeiras, quatro ou cinco mesas, no máximo 30 garrafas de vinho. A estrutura das placas solares virou ferro retorcido, assim como os carregadores para os carros elétricos (eram dois, instalados por R$ 70 mil). Também se foi o estoque de carnes, de outros insumos e de bebidas.

Só dias depois da tragédia os proprietários puderam conferir o tamanho do estrago, já que não conseguiam acessá-lo. A água levou também uma das pontes – a histórica, de 1928, restaurada em 2019 – e a segunda, sobre a RS-332, teve as cabeceiras arrancadas. Não havia luz, nem sinal de telefone ou internet. Vídeos enviados pelos vizinhos davam o tom do desastre: o cenário era de terra arrasada. Pouca coisa permanecia intacta.

O que a enchente não conseguiu abater, porém, foi a disposição de manter de pé o sonho da família Dellazeri – Geovani, 47 anos, Andréia, 44, Guilherme, 25, e Júlia, 17. Depois daquela madrugada em que o Arroio Jacaré se transformou num rio furioso, no dia 5 de maio eles já anunciavam numa rede social: "Voltaremos ainda mais fortes".

Esse retorno, agora Geovani projeta para daqui a quatro meses. Por enquanto, deu férias coletivas aos 15 funcionários – nos finais de semana, a equipe costumava ganhar mais cinco pessoas, já que o Moinho 332 funcionava de quarta a sexta para jantar e aos sábados e domingos também no almoço – e começaria no final de semana a remover o entulho e a lama.

Só de madeira ele calcula 500 cargas. De lama, nem sabe quanto.

Esperou para contratar o maquinário, privado, já que, por ironia do destino, há cerca de dois meses concilia o papel de empresário com o cargo de secretário de Obras, função que, desde o início da enchente, consome no mínimo 12 horas de trabalho diário, sete dias por semana.

– Mas vale a pena, depois de ter investido tanto, voltar a empenhar tempo e dinheiro no mesmo lugar? – pergunto a Geovani.

Ele não titubeia, embora a catástrofe os tenha atingido no momento em que mal começavam a ter retorno do investimento, deixando um prejuízo ainda não apurado, mas que deve passar dos R$ 3 milhões. Além do moinho e das duas casas existentes, mantidas e reformadas, eles haviam construído e equipado duas cozinhas, construído os deques, o lago e ajardinado todo o entorno.

– Eu acho esse lugar lindo. Sempre sonhei com algum projeto na área do turismo, mesmo antes de surgir o Cristo Protetor – diz ele, referindo-se ao complexo que Encantado está erguendo nos últimos anos e que movimenta o turismo regional.

A seis quilômetros da cidade, o Moinho 332 atraía gente dali, mas principalmente de fora – cerca de 70% do público, acredita Geovani. Os turistas vinham de outros municípios do Vale do Taquari, de Porto Alegre e da Região Metropolitana. Nas enchentes de 2023, quando a água não ameaçou o complexo, a queda de uma ponte na vizinha Muçum afastou os visitantes constantes da Serra, mas compensaram com aqueles vindos de Erechim, Passo Fundo, Soledade e de outras cidades do norte gaúcho. Como eles sabem de onde vêm os clientes? É que eles sempre perguntam, fazem um cadastro para convidar para os eventos temáticos, que começavam a ganhar fama.

– Estávamos felizes – diz Geovani, num raro momento em que usa o verbo no passado.

Não faltavam motivos. Só no Dia das Mães de 2023, serviram 350 almoços. Os números sempre eram superlativos e o plano, após o aprendizado inicial, focava cada vez mais em eventos, ênfase que pretendem retomar. Querem deixar tudo como era antes, restaurando as estruturas, refazendo o jardim, mantendo o cardápio e os funcionários.

E se acontecer uma nova enchente? Eles esperam que não ocorra, mas vão estudar obras de contenção e trabalhar com prevenção.

– Foi muito chocante. Ainda estamos lidando com isso, mas no futuro vamos estar mais preparados – garante Geovani.

Campanha necessária

A Associação dos Municípios de Turismo da Região dos Vales (Amturvales) – com apoio de entidades como Sebrae e Emater, entre outras – lançou a campanha "Somos do Vale", com foco na recuperação do turismo no Vale do Taquari. A ideia é revitalizar o setor na região, principalmente os empreendimentos atingidos pela enchente, trabalhando na reconstrução dos locais, no treinamento dos empreendedores e na promoção do destino, além de incentivar o senso comunitário e o orgulho local. Materiais gratuitos sobre a campanha estão disponíveis no link: **gzh.digital/encanta**.

ENSINO SUPERIOR



RICARDO STUCKERT, PR, DIVULGAÇÃO

Ministro da Educação, Camilo Santana (D), anunciou investimentos em universidades federais

MEC confirma implantação de campus da UFRGS em Caxias

HENRIQUE TERNUS
henrique.ternus@pioneiro.com

PAULA BRUNETTO
paula.brunetto@pioneiro.com

É oficial: Caxias do Sul terá um campus da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O anúncio foi feito na manhã de ontem pelo ministro da Educação, Camilo Santana, durante encontro do governo federal com reitores de universidades e institutos federais em Brasília. Além de Caxias, outros nove municípios brasileiros vão receber campi, contemplando as cinco regiões brasileiras, a partir de investimentos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Universidades.

Santana, na ocasião, não chegou a divulgar quais cursos serão oferecidos na Serra, nem a data de implantação do campus. Porém, segundo a Agência Brasil, serão ofertados seis cursos para 2,8 mil alunos, e 388 servidores serão contratados. Já o ministro de Apoio à Reconstrução do RS, Paulo Pimenta, informou à reportagem que as aulas devem começar em 2025.

Em Brasília, a deputada federal Denise Pessôa (PT-RS) e o deputado estadual Pepe Vargas (PT-RS) acompanharam o anúncio do governo federal. Ambos lideram o movimento de articulação na Serra para a implantação de uma universidade federal na região. De acordo com Denise, a escolha do local e dos cursos será feita pelo Ministério da Educação, em parceria com a comunidade.

– Nós vamos acompanhar o assunto de perto, realizar audiências públicas para ouvir o que a comunidade quer e considera melhor para a região e levar esses apontamentos e sugestões ao governo federal – detalha a parlamentar.

O total de investimento do governo federal anunciado é de R$ 5,5 bilhões, dos quais R$ 3,17 bilhões serão utilizados na consolidação de universidades, R$ 600 milhões na expansão das instituições e R$ 1,75 bilhão em hospitais universitários.

– Nós estamos falando de R$ 60 milhões em média (*para cada campus novo*) para a edificação e equipamentos, fora toda a ampliação de pessoal, de professores, de técnicos administrativos, para garantir o funcionamento dessas universidades – disse Santana.

No encontro, o ministro da Educação detalhou que a escolha das cidades foi feita com base na comparação entre a quantidade populacional e o número de matrículas públicas na educação superior, buscando pelos locais com a menor cobertura de alunos em universidades federais.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reforçou que não houve critério político para a escolha dos novos locais e afirmou que a intenção do governo federal é ampliar a oferta de Ensino Superior gratuito para mais regiões do país.

– Na região que tem menos cursos, é lá que a gente vai fazer. O que nós queremos é interiorizar a possibilidade das pessoas estudarem – enfatizou Lula.

Detalhe ZH

Apesar de a necessidade de uma universidade federal ser unanimidade entre as lideranças da Serra, nunca houve um consenso sobre o formato para a implementação. A federalização da Universidade de Caxias do Sul (UCS), por exemplo, é uma tese em pauta desde os anos 1970.

Já a extensão da UFRGS na Serra é debatida desde 2011, quando um abaixo-assinado reuniu 20 mil assinaturas em torno do pleito. Em maio de 2019, prefeitura de Farroupilha e UFRGS assinaram um protocolo de intenções para implementação física de um escritório de inovação, a ser coordenado pelo Parque Zenit, parque científico e tecnológico da UFRGS. Mas nada ocorreu. Outra proposta para a extensão é uma parceria com a UCS para abrigar os cursos federais na sua estrutura. O prefeito de Caxias, Adiló Didomenico, avalia que o anúncio de ontem abre uma boa oportunidade para que a parceria saia do papel.

– Entendemos que traria uma economia e uma agilidade na instalação e, quem sabe, culminando na concordância de vários interesses – aponta Adiló, em vídeo publicado nas redes sociais.

A reportagem tentou contato com a reitoria da UFRGS e com o governo federal, mas não obteve retorno até o fechamento da edição.

EDUCAÇÃO NO RS

Estado lança campanha para arrecadar material escolar

SOFIA LUNGUI
sofia.lungui@zerohora.com.br

A Secretaria Estadual da Educação (Seduc) lançou ontem a campanha Mochila Cheia, que busca arrecadar livros e materiais escolares para auxiliar estudantes e famílias atingidas pela enchente no Rio Grande do Sul. A meta é entregar 100 mil kits aos alunos da rede estadual afetados.

Das 2,3 mil escolas estaduais, 144 sofreram danos severos ou foram destruídas pela enchente que atingiu o Estado em maio. Neste grupo das mais impactadas, há 120 instituições que tiveram os prédios danificados e precisam de reformas em redes elétricas e hidráulicas. São 55,1 mil estudantes no conjunto das instituições mais afetadas.

Além dos materiais escolares, a ação do governo busca garantir livros para os alunos, tendo em vista que 138 bibliotecas foram destruídas pela enchente. Quem quiser contribuir para a recomposição do acervo pode consultar no site da Seduc (educacao.rs.gov.br) uma lista com 48,6 mil títulos de literatura brasileira e universal indicados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), além de uma aba destinada aos autores gaúchos.

O governo pede que sejam doados livros que constem na lista. O objetivo é arrecadar cerca de cinco exemplares por aluno e atingir a meta de 245 mil livros. Vale lembrar que não é necessário doar kits completos.

Saiba mais

O QUE DOAR
- Mochilas
- Cadernos
- Calculadora
- Canetas azul/preta e vermelha
- Caixas de grafite
- Giz de cera – Kit
- Lapiseiras
- Réguas
- Lápis de cor – Kit
- Caneta hidrocor – Kit
- Lápis preto
- Apontadores
- Estojos
- Squeezes
- Livros de literatura infantojuvenil

ONDE DOAR
- Na Capital, o principal ponto de coleta da campanha é na Escola Estadual Maria Thereza da Silveira, na Rua Furriel Luiz Antônio de Vargas, 135, no bairro Bela Vista. Das 10h às 16h.
- No Interior, as doações serão organizadas pelas Coordenadorias Regionais de Educação (CREs). Contatos em **gzh.digital/mochi**.



RONALDO BERNARDI

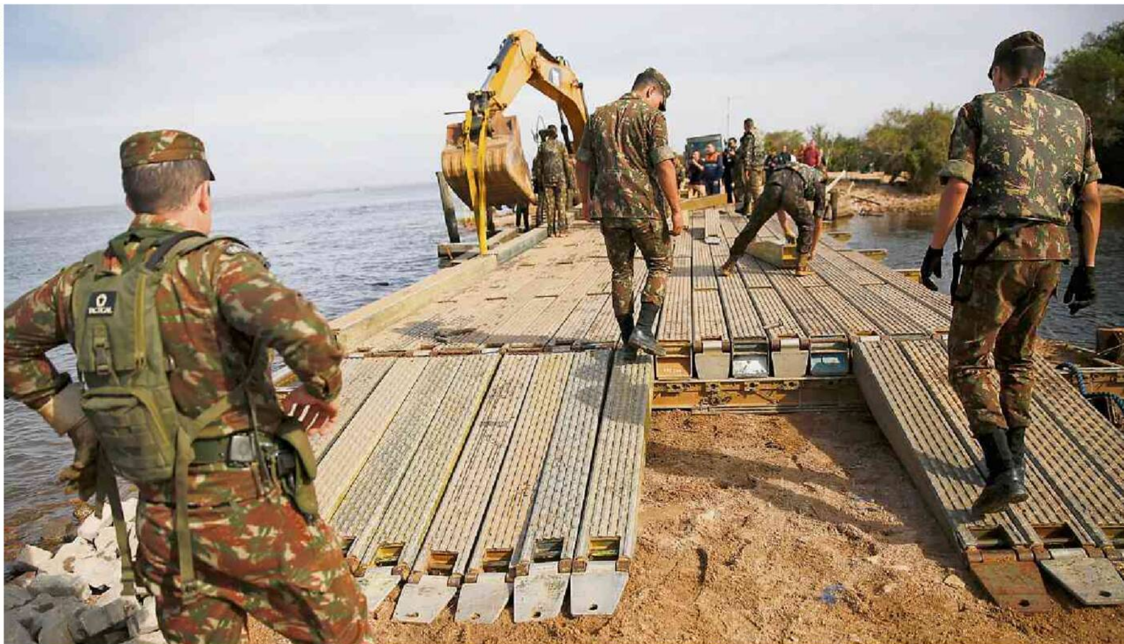
APÓS ENCHENTE, MAIS ALUNOS VOLTAM ÀS AULAS NA CAPITAL
Milhares de alunos retornaram ontem às atividades na Capital, após semanas afastados das escolas por conta da enchente no Rio Grande do Sul. Ao menos 13 instituições em Porto Alegre retomaram o calendário letivo nesta segunda-feira, muitas delas em formato remoto, por terem sido prejudicadas pela água. Das 12 escolas da rede estadual que reabriram, o Colégio Estadual Júlio de Castilhos (foto) foi o único que retornou de forma presencial. Carinhosamente chamada de Julinho, a instituição de ensino serviu como abrigo para cerca de 140 pessoas, que passaram pelo local entre os dias 6 de maio e 3 de junho. Os estudantes estavam afastados desde o dia 2 de maio, em razão da suspensão das aulas pelo governo do Estado.

RETOMADA

Após um mês isolada, colônia de pescadores ganha ponte provisória

Exército auxiliou na implantação da estrutura, que garante acesso a cerca de 4 mil moradores da comunidade Z3, em Pelotas

JONATHAN HECKLER



Foram utilizadas ligas metálicas de duralumínio para facilitar o transporte das ligas e garantir segurança

PRA CIMA, RIO GRANDE

SOFIA LUNGUI
sofia.lungui@zerohora.com.br

Foi realizada no domingo a implantação de uma ponte provisória na Colônia de Pescadores Z3, em Pelotas. Localizada às margens da Lagoa dos Patos, a região foi a mais atingida pela enchente no município, e cerca de 4 mil moradores ficaram ilhados no local durante quase um mês. Com o auxílio do Exército, a prefeitura realizou a instalação da passagem para garantir o deslocamento da população.

A prefeita da cidade, Paula Mascarenhas, afirmou que hoje deve ser liberada a passagem de veículos leves e de passeio. Até ontem, a ponte estava sendo utilizada para transporte de doações e mantimentos, como caminhões e camionetes. A prefeitura está trabalhando para garantir condições seguras de trafegabilidade na estrada de terra, que foi danificada pelo excesso de água e areia.

– Temos máquinas trabalhando até durante a noite para limpar essa areia, e depois vamos ter que fortalecer a estrada com saibro e rachões. Esperamos recuperar minimamente as condições de trafegabilidade até terça (*hoje*) – afirmou a prefeita.

Construída por 15 militares do Exército, a ponte ficou pronta por volta das 13h de domingo. Foram utilizadas ligas metálicas de duralumínio, material leve e resistente, para facilitar o transporte das ligas e garantir segurança. Uma equipe da Operação Taquari deslocou-se para o local para supervisionar os trabalhos e garantir a segurança da ponte, coordenados pelo Major Odilon Ferreira, do 3º Batalhão de Engenharia de Combate de Cachoeira do Sul.

Licitação

A ponte de cerca de 12 metros não será permanente. A ideia da prefeitura é, futuramente, derrubá-la e construir uma de concreto. Segundo Paula Mascarenhas, o município já recebeu recursos estaduais e federais para realizar a obra, mas falta fazer a licitação.

Cem pessoas continuam em abrigos

Além de pescadores, diversos empreendedores e comerciantes vivem na Colônia de Pescadores Z3. De acordo com a moradora Viviane da Silva Teixeira, 49 anos, a comunidade depende da ponte para prosperar.

– Se a gente não tiver essa ponte, a Z3 não vive. Trabalho como feirante, muitos clientes vêm aqui em casa buscar as mercadorias – conta a moradora, que já retornou para sua residência na colônia.

O pescador Eduardo Afra, 43, aguardava, ansioso, para voltar de moto para casa. Ele conta que sua casa ficou com água até a altura da cintura e que conseguiu salvar só o carro e poucos pertences.

– Nunca pensei que a água fosse chegar na minha região, ali é mais alto, nunca houve registro de alagamento – relata.

Diversos moradores já retornaram aos seus lares, mas ainda há cem pessoas no abrigo emergencial montado pela prefeitura.

Vale do Taquari

• Com o simbolismo da passagem de uma ambulância, foi inaugurada domingo a ponte provisória sobre o Rio Forqueta, entre os municípios de Lajeado e Arroio do Meio, no Vale do Taquari. A estrutura foi montada e entregue no tempo recorde de 15 dias, a partir da união de esforços entre empresários e comunidade para devolver à população a ligação entre as duas cidades, pouco mais de um mês após a antiga Ponte de Ferro ser arrastada pela enchente.

• Em um primeiro momento, a nova estrutura, erguida pela construtora Lyall, está liberada somente para pedestres e motos, em apenas um sentido. Com a ponte provisória, os moradores que precisam se deslocar entre os dois municípios ganham cerca de duas horas, necessárias até então para travessia de barco ou para dar a volta por Estrela, Colinas e Roca Sales, na única rota de veículos que existia.

Novo radar meteorológico chega nesta semana ao RS

JOCIMAR FARINA
jocimar.farina@rdgaucha.com.br

O novo radar meteorológico que irá funcionar no Rio Grande do Sul já está no Brasil. O equipamento pousou em São Paulo no sábado. As caixas foram recepcionadas no aeroporto de Viracopos, em Campinas. Agora, o despachante faz os trâmites para entrega da declaração de importação.

O radar foi construído em Praga, na República Tcheca, e deve vir ao Rio Grande do Sul até o final desta semana. A cidade de Montenegro foi a escolhida para recebê-lo. Os municípios de Porto Alegre e Dois Irmãos também foram estudados. Porém, a opção pela cidade do Vale do Caí ocorreu por conta do melhor aproveitamento da tecnologia.

A capital gaúcha seria uma boa opção, mas parte do radar iria monitorar o oceano. Já em Montenegro, a região dos Vales será melhor observada. A empresa Climatempo foi a escolhida para realizar o monitoramento. O radar deverá ter cobertura de 150km de raio. Em agosto, o sistema precisará entrar em funcionamento, conforme previsto em contrato.

Climatempo

Em dezembro, a Climatempo assinou contrato com o governo do Estado. Ela que irá fazer o acompanhamento de eventos climáticos. A empresa também precisará emitir alertas meteorológicos, com previsão em tempo real de curto e de curtíssimo prazos para o Rio Grande do Sul.

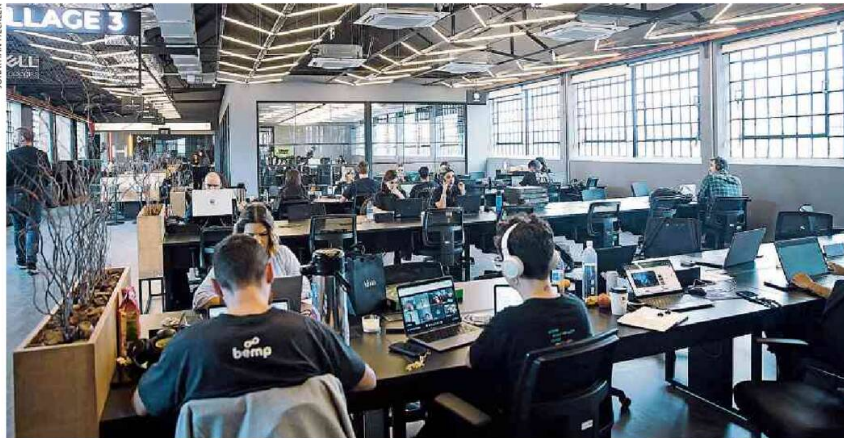
O objetivo com a contratação é ampliar a capacidade de preparação e resposta a eventos meteorológicos. A partir do monitoramento, alertas antecipados precisarão ser enviados, com foco especial nos riscos hidrológicos e meteorológicos. Os radares têm capacidade de estimar quantitativamente a precipitação para as próximas horas.

INOVAÇÃO

Instituto Caldeira retoma atividade e aposta na recuperação do 4º Distrito

Após 38 dias, organização reabriu as portas em dois dos três pavimentos do edifício industrial impactado pela enchente

JONATHAN HECKLER



Com o primeiro piso ainda em processo de limpeza, equipes atuam nos dois andares superiores

PRA CIMA, RIO GRANDE

GABRIEL JACOBSEN
gabriel.jacobsen@rdgaucha.com.br

Três dias de suspensão das atividades que se tornaram 38. Esta é a história recente do Instituto Caldeira, no bairro Navegantes, em Porto Alegre, e exemplifica o avassalador impacto das águas do Guaíba para o 4º Distrito – área que engloba diversos bairros da zona norte da Capital.

Na manhã de 3 de maio, quando a comporta de número 14 do muro da Mauá estava prestes a se romper, começou uma evacuação às pressas em diversos pontos do 4º Distrito. A 700 metros da insustentável comporta, o Instituto Caldeira fazia o mesmo, esvaziando o espaço ocupado por 130 empresas e instituições.

A perspectiva era de retomar as atividades três dias depois, em 6 de maio. A reabertura, no entanto, ocorreu ontem. O cálculo dos gestores do instituto é de que as empresas instaladas no local perderam ao menos R$ 400 milhões em negócios, equipamentos e estrutura.

Com o primeiro piso ainda em processo de limpeza, as atividades do Caldeira estão concentradas nos dois pavimentos superiores. Salas de reuniões do segundo e terceiro andares agora abrigam CNPJs originalmente instalados no térreo – onde as águas alcançaram o alto das paredes. É o caso da Zero Defect, empresa especializada em testes de softwares, que teve os dispositivos digitais destruídos pelas águas.



– É como se tivéssemos virado uma página ruim. A empresa está sobrevivendo, assim como o próprio Caldeira – comenta Rafael Krug Marques, que é sócio-fundador da Zero Defect.

Apesar dos danos milionários, algumas empresas de tecnologia conseguiram manter ao menos parte das atividades produtivas e comerciais.

Endereço

Espaço de conexão de investidores e marcas milionárias a iniciativas inovadoras, o Instituto Caldeira defende a reconstrução de negócios na mesma região de Porto Alegre.

– Esta situação extraordinária justamente deve ser um ponto de inflexão. Muitas das discussões no poder público e iniciativa privada são: vamos abandonar o 4º Distrito ou vamos aproveitar esta janela como uma oportunidade de endereçar problemas que já vinham acontecendo antes? A gente acredita no nosso papel de catalisador de transformações para esta região da cidade – projeta Pedro Valério, diretor-executivo do Caldeira.

Atingidos recebem R$ 2 mil do Pix do governo do Estado

VITOR NETTO
vitor.netto@rdgaucha.com.br

Moradores de Canoas fizeram fila, ontem no Canoas Shopping, para a retirada dos cartões com os R$ 2 mil a que têm direito. O valor é das doações feitas por Pix ao governo do Estado durante a enchente. O dinheiro pode ser utilizado no débito ou sacado nas agências da Caixa.

Ao todo, 5.218 moradores de Canoas têm direito ao recurso. Em razão da grande demanda, a entrega dos cartões na cidade foi dividida em dois dias: ontem foram atendidas pessoas com iniciais de nome de A a J e, hoje, será de K a Z.

Uma das beneficiadas é Geni Oliveira de Lima Silva, 49 anos, moradora do bairro Harmonia. Ela conta que na casa a água batia acima do umbigo. Perdeu roupeiro, cômoda, colchões, roupas e calçados. Alguns móveis que foram levantados conseguiu salvar, mas teve de deixar a residência.

– Ainda não caiu a ficha. Agora estamos correndo para se recuperar – comentou.

Também moradora do bairro Harmonia, Fabiane Zambiasi, 51, é aposentada e trabalha como diarista em Porto Alegre como forma de completar a renda.

– Perdi tudo. A geladeira e o fogão conseguimos recuperar, achei que não ia funcionar, mas funcionou. Nunca aconteceu nada parecido. Agora com esse dinheiro vou comprar roupeiro e uma pia – afirmou Fabiane.

A venezuelana Eucaris Espinosa está há cinco anos no Brasil e mora há três no bairro Mathias Velho, um dos mais afetados de Canoas. Morando de aluguel, produz pães na sua casa, como forma de renda:

– Perdi forno, botijão de gás e outras coisas. Agora é recomeçar e tentar comprar isso novamente, é outra forma de tentar.

Cidades

Além de Canoas, moradores de Eldorado do Sul, Rio Grande e Santa Maria também receberam os cartões ontem. Nessas quatro cidades, 8.314 pessoas estão sendo beneficiadas. Até a última sexta, 10.078 beneficiários em 60 municípios já haviam recebido os cartões. Todo o serviço é realizado com parceria com a Caixa Econômica Federal.

Saiba mais

QUEM TEM DIREITO A RECEBER OS R$ 2 MIL

- Moradores que ficaram desalojados ou desabrigados em município com decreto de calamidade pública homologado pelo Estado.
- Ter renda mensal familiar de até três salários mínimos (R$ 4.236) e renda individual de um salário (R$ 1.412).
- Estar inscrito no CadÚnico (Cadastro Único para Programas Sociais).
- Não ser contemplado no programa Volta Por Cima do governo do RS.

DUDA FORTES



Fabiane Zambiasi é aposentada e trabalha como diarista em Porto Alegre

Na Vila Farrapos ainda há entulhos nas ruas

GUILHERME MILMAN
guilherme.milman@rdgaucha.com.br

O lixo acumulado e o mau cheiro ainda estão presentes em vias menores da Vila Farrapos, na zona norte de Porto Alegre. Na manhã de ontem, na rua Oly Fachin, entulhos cobriam a rua. Já em vias mais movimentadas, como nas avenidas A.J. Renner e Padre Leopoldo Brentano, a quantidade de materiais descartados diminuiu. Por volta das 7h, ao menos três caminhões do Exército auxiliavam no recolhimento do lixo.

Nas últimas semanas, moradores têm cobrado do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) mais agilidade para recolher o lixo. O departamento afirmou à reportagem que em um primeiro momento vem priorizando as vias principais para auxiliar na liberação do fluxo do trânsito.

Mais de 200 novos profissionais foram contratados para atuar na limpeza das ruas de Porto Alegre. São quatro empresas contratadas. A assinatura dos contratos consta no Diário Oficial de Porto Alegre da última sexta-feira.

APÓS A ENCHENTE

Policial paulista adota um novo amigo no RS

JÚLIA OZORIO
julia.ozorio@zerohora.com.br

O cãozinho Gaúcho ganhou uma nova vida depois de ser resgatado por uma agente do Pelotão Ambiental da Polícia Militar de São Paulo, que veio ao RS para reforçar as ações após a enchente. A sargento Daniela Pastoriza realizava a entrega de donativos em um local de acolhimento de animais em Canoas, no último dia 1º, quando percebeu que levaria consigo não apenas histórias do RS, mas também um companheiro: um filhote de vira-lata.

Daniela encontrou o cãozinho Gaúcho assustado e com frio em um lar temporário. O filhote, juntamente com outros cães, estava sob os cuidados de uma protetora que buscava por lares definitivos.

– Foi amor à primeira vista. Só quem ama animais vai entender. A decisão de adotá-lo foi a necessidade de fazer um pouco mais pelas vidas do RS. Qualquer ação de policiamento e auxílio parece pouco diante do que a população necessita neste momento – afirma. – São diversos animais desamparados, em abrigos, lares temporários e pelas ruas. Sair de Porto Alegre com o Gaúcho em meus braços, trouxe a sensação de que eu pude fazer um pouco mais do que aquilo que estava designada – conta a policial.



LUCAS CANEPPELE, COMUNICAÇÃO BM

A sargento Daniela com o cãozinho Gaúcho: "Amor à primeira vista"

O cachorrinho e a sargento Daniela Pastoriza retornaram para São Paulo no último dia 4.

Afeto

Desde então, os dois compartilham uma rotina de companheirismo e alegria. Segundo a agente, o animal se adaptou bem ao novo lar e gosta de brincar:

– Tem companhia da minha cachorra, agora irmã dele, e diversos brinquedos para ir afiando os dentinhos e mordendo tudo que vê pela frente. Um filhote brincalhão e amável. Eu estou muito feliz e grata pela chance de proporcionar um recomeço para o Gaúcho e por ele já me amar tanto.

A missão

Equipes da Polícia Militar de São Paulo atuam em uma campanha humanitária desde maio no RS em razão da enchente.

Em pronunciamento por meio das redes sociais, Claudio dos Santos Feoli, comandante-geral da Brigada Militar, destacou o suporte das polícias militares de outros Estados neste momento de calamidade.

O comandante ainda agradeceu, em nome da BM, pela solidariedade dos efetivos que apoiaram a missão humanitária no Estado e pela sensibilidade das instituições envolvidas na missão.

INVESTIGAÇÃO

Genro teria "casado" com sogra para ter pensão

A Delegacia de Polícia de São Pedro do Sul, no centro do Estado, investiga um suposto esquema para recebimento indevido de pensão, a partir de uma falsa união estável entre genro e sogra. O caso é tratado como estelionato.

Segundo o delegado Giovanni Lovato, o documento de união estável teria sido assinado em 2017, ano em que a idosa foi diagnosticada com câncer em estado avançado. O documento afirma que o relacionamento existiria desde 2012, o que possibilitaria ao homem receber pensão do município pela morte da "companheira".

A idosa faleceu no ano seguinte ao da assinatura e, desde então, o homem estaria recebendo pensão mensal de R$ 3 mil. O valor acumulado já seria de cerca de R$ 250 mil. O delegado afirma que o suspeito mantinha publicamente relação com a filha da idosa.

– Era de conhecimento público que eles estavam juntos desde os 18 anos, quando ele foi apresentado para toda a família como namorado da jovem. Quanto à senhora, foi relatado por todos os conhecidos que ela era solteira – diz o delegado.

A investigação continua, mas o delegado já tem convicção de que a idosa seria cúmplice dos dois:

– Imaginamos que ela, sabendo que morreria, quisesse deixar algo para a filha. Por isso teria participado da falsidade ideológica.

Os dois suspeitos, ambos com 35 anos, moram em Santa Maria, onde a polícia fez uma busca na manhã da última quarta-feira. Foram apreendidos cerca de R$ 880 na residência do casal. Além disso, foram bloqueados valores em contas bancárias e foi declarada a indisponibilidade de dois veículos. A suspensão do pagamento da pensão também foi requerida.

De acordo com o delegado, os investigados não falaram nada durante a ação, mas a residência deles "disse muito" aos policiais.

– A casa em si era modesta, mas, internamente, tinha itens de valor aquisitivo que não condizia com a renda dos dois – diz Lovato.

O casal responde em liberdade. Os nomes não foram divulgados.

* Produção: Camila Mendes

SAÚDE MENTAL

Parceria oferece atendimento aos profissionais da segurança

JEAN PEIXOTO
jean.peixoto@zerohora.com.br

Uma iniciativa do Sindicato Médico do RS (Simers), em parceria com a Associação de Psiquiatria do RS (APRS), oferece apoio à saúde mental de profissionais da segurança pública que estiveram envolvidos nos resgates às vítimas da enchente. Em Porto Alegre, bombeiros, policiais civis e militares e agentes do Instituto-Geral de Perícias recebem atendimento presencial.

O psiquiatra e vice-presidente do Simers, Fernando Uberti, explica que já nos primeiros dias de maio a entidade se mobilizou para montar uma rede de apoio. Inicialmente, o foco eram as vítimas, mas logo se expandiu para quem trabalhava nos resgates:

– Não poderíamos nos esquecer dessas pessoas que atuaram na linha de frente, não apenas nos resgates, mas os que seguem em ações de patrulhamento.

Ele conta que mais de 2 mil profissionais da saúde se cadastraram para prestar atendimento voluntário. Na Capital, ocorre na sede do Corpo de Bombeiros Militar. Para outras cidades, a ajuda é via teleatendimento.

Procura

A capitã dos bombeiros Bárbara Siteneski de Oliveira, que participa da iniciativa, pontua que nos primeiros dias do projeto os agentes estavam tão envolvidos nos resgates que não procuraram o serviço. No entanto, depois, a busca aumentou.

– É uma iniciativa muito positiva em termos de cuidado com o cuidador – comenta.

A oficial ressalta que o atendimento à saúde mental dos agentes é preventivo:

– O tempo de trabalho dos bombeiros é muito grande, sendo que às vezes as suas próprias famílias estão passando por dificuldades e, enquanto isso, eles estão salvando outras famílias.

"Também fomos afetados"

O coronel Régis Reche, diretor do Departamento de Saúde da Brigada Militar, conta que mais de 800 PMs foram afetados e mais de 300 perderam tudo na enchente. Ele reitera a importância desse reforço no atendimento após a catástrofe.

– Causou um impacto muito forte nas vidas tanto dos PMs quanto das suas famílias – diz.

Reche sublinha que a corporação conta com 50 profissionais da saúde que prestam este tipo de atendimento rotineiramente, mas que durante os eventos climáticos, todo efetivo se envolveu em operações:

– Também fomos afetados e continuamos trabalhando. Somos vítimas, mas também somos linha de frente.

Mesma opinião tem o chefe de Polícia, delegado Fernando Sodré:

– Esse tipo de atendimento é muito necessário depois de momentos de catástrofe, de trabalhos intensos, que envolvem, inclusive, as vidas dos profissionais. Muitos policiais perderam também seus bens, suas casas, e continuam trabalhando.

GZH
Polícias tiveram 44 estruturas atingidas:
gzh.digital/policiasench



RODGER TIMM, SIMERS, DIVULGAÇÃO

Uberti *(E)*, do Simers, no Corpo de Bombeiros, onde ocorrem consultas

LEILÃO

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 21 de junho de 2024, a partir das 10h50min
2º LEILÃO: 24 de junho de 2024, a partir das 14h50min (*horário de Brasília)

SOLD LEILÕES

Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Aniceto de Jesus Lins, 1177 – Jardim Elisa – Embu das Artes/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com eficácia de escritura pública nº 0010239142, firmado em 18/06/2021, com o(s) **Fiduciante(s) CARLOS FERNANDO COPETTI**, maior, inscrito no CPF n° 023.150.150-14, no dia **21 de junho de 2024, a partir das 10h50min** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 499.831,08 (quatrocentos e noventa e nove mil, oitocentos e trinta e um reais e oito centavos)**, o imóvel matriculado sob n° 4.327 do Oficial de Registro de Imóveis de Independência/RS, constituído pelo Prédio residencial situado na Rua General Costa e Silva, nº 774, Lote 12 da quadra 18, Centro, em Independência/RS, com área de terreno de 933,12m² e área construída de 123,28m². Cadastro Municipal: 195-10. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.08 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **24 de junho de 2024, a partir das 14h50min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 445.173,21 (quatrocentos e quarenta e cinco mil, cento e setenta e três reais e vinte e um centavos)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) **hora do início do leilão. Outras informações no site do leiloeiro(a)**: Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou telefone (11) 4950.9602 ou e-mail imoveis.sac@superbid.net. (Dossiê 02.22050).

PUBLICAÇÕES LEGAIS

MUNICÍPIO DE CAMARGO/RS – CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº 05/2024. Data de Abertura: **26 de junho de 2024.** Horário: **09 horas**, na Sala de Reuniões da Prefeitura Municipal. O MUNICÍPIO DE CAMARGO/RS, torna público que realizará licitação na modalidade de CONCORRÊNCIA PRESENCIAL, do tipo Menor Preço Global, tendo por finalidade a seleção e contratação de empresa especializada de engenharia para fornecimento de material e mão-de-obra para adequação da quadra poliesportiva do Distrito de Paraíso - Camargo/RS. Edital e anexos podem ser obtidos no site www.pmcamargo.com.br. Maiores informações na Prefeitura Municipal, Rua Padre Stripulli, nº 1.150, na cidade de Camargo/RS, ou pelo fone: (54) 3357-1156. Jeanice de Freitas Fernandes, Prefeita Municipal

MUNICÍPIO DE HULHA NEGRA/RS

O Município de Hulha Negra/RS, através do Prefeito Municipal, torna pública as licitações na modalidade, **RETIFICAÇÃO DE DATA DO PREGÃO ELETRÔNICO – 042/2024 – *CONTRATAÇÃO DE INSTRUTOR PARA MINISTRAR AULAS DE VIOLÃO, TECLADO E ACORDEOM***, com nova data para dia 01/07/2024 às 9h, por meio do site www.portalcompraspublicas.com.br. O Edital está disponível no site **www.hulhanegra.rs.gov.br**. Esclareça dúvidas pelo telefone (53) 3249-1013.
Hulha Negra, 10 de junho 2024.
Carlos Renato Teixeira Machado. Prefeito.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CONDOMÍNIO EDIFÍCIO PREMIUM FLAT E OFFICE - CNPJ: 05.391.810/0001-30
– TORRE FLAT E TORRE OFFICE –

Dia: 13/06/2024
Horário: 1ª chamada - 17h e 45 min / 2ª chamada - 18h e 15min
Local: Salão de Eventos do Rossi Business Park, situado na Av. Ipiranga, nº 7464, bairro Jardim Botânico, POA/RS
Ordem do dia:
1)Deliberação sobre a cota condominial;
2)Assuntos Gerais, sem caráter deliberativo.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CONDOMÍNIO EDIFÍCIO PREMIUM FLAT E OFFICE - CNPJ: 05.391.810/0001-30
– TORRE FLAT E TORRE OFFICE –

Dia: 13/06/2024
Horário: 1ª chamada - 17h e 15 min / 2ª chamada - 17h e 45min
Local: Salão de Eventos do Rossi Business Park, situado na Av. Ipiranga, nº 7464, bairro Jardim Botânico, POA/RS
Ordem do dia:
1) Deliberação sobre as áreas afetadas pela enchente;
2) Assuntos Gerais, sem caráter deliberativo.

OBITUÁRIO

Sirlei Henriques



Sirlei Henriques faleceu nas primeiras horas da sexta-feira, aos 86 anos. Nascida em Porto Alegre, dedicou a vida à área da saúde antes de se aposentar. Técnica em Enfermagem, atuou na Unidade Básica de Saúde (UBS) Camaquã, na zona sul da Capital, e no Hospital de Clínicas.

Aposentada, Sirlei passou a se expressar através da arte: amava fazer peças de artesanato, com muita atenção e cuidado a cada detalhe. Mãe de Fátima e Patrícia Henriques e avó de Johanna, Mariah e Guilherme Henriques, foi exemplo de amor com seu jeito carinhoso, bondoso e generoso, demonstrando empatia e disposição para ajudar quem a procurasse. Nos momentos de dificuldade, amigos e familiares encontravam acalento em suas palavras, sempre positivas e cercadas de muito amor e carinho.

Gostava de receber as visitas com café, cachorrinhos e bolo. Duas receitas especiais tinham seu coração – e paladar: o estrogonofe preparado por Mezinha, como carinhosamente chamava a neta Mariah, e a sopa que fazia com tanto amor.

Sirlei adorava dançar e ouvir música. Estava sempre pronta para sair. Costumava dizer: "A minha bolsa está me esperando lá no portão", e assim saía para um passeio, como as costumeiras idas ao Mercado Público. Mas era ao lado da família que se sentia completa.

Para a família, Sirlei deixa como ensinamentos aproveitar cada momento, amar o próximo e saber perdoar. As netas destacam que a avó lhes ensinou que o importante da vida é ser feliz. "Poucos tiveram a oportunidade de viver um amor de vó como o teu. Um amor que preenche o coração, que acalma a alma e sempre nos encheu de alegria. Contigo aprendemos que o mais importante da vida são as pessoas e a relação que construímos com elas. Entendemos que o mais importante da vida é aproveitar cada momento e ser feliz. Que tu tenhas encontrado o teu velhinho e tenhas deixado outras pessoas felizes aí", escreveram Mezinha e Io (apelido de Johanna).

Além das filhas e netos, Sirlei Henriques também deixa o genro George Nehm.

Amábile Abatti



Faleceu no dia 16 de maio, em Porto Alegre, Amábile Abatti, membro da Congregação Religiosa das Filhas de Maria Santíssima do Horto, na qual era conhecida como Irmã Ana Abatti. Ela tinha 89 anos.

Filha de Vitório Maffei Abatti e Oliva Mafalda Dall'Agnol Abatti, nasceu em 5 de novembro de 1935, em Barra Seca, povoado de Paraí, então 5º Distrito de Nova Prata. Amábile era a sexta de 10 irmãos.

Sentindo-se chamada à vida religiosa, ingressou na primeira etapa de formação Consagrada em 4 de junho de 1952 e, em 15 de janeiro de 1955, fez os votos religiosos em Buenos Aires, na Argentina. Os votos perpétuos foram emitidos em 12 de janeiro de 1962 em Porto Alegre. Irmã Ana trabalhou em diversas escolas e depois se dedicou integralmente aos textos de ordem interna da Congregação como historiadora.

Era especializada em história da cultura hispânica. Foi a organizadora do Museu Histórico da Escola Nossa Senhora do Horto, em Dom Pedrito. Em 1986, escreveu o livro *Nos Caminhos do Horto*, sobre a história do local, o que lhe outorgou o título de Cidadã Pedritense.

Em 1999, reescreveu a história da Escola Nossa Senhora do Horto de Uruguaiana, na Fronteira Oeste, e produziu ensaios traduzidos para espanhol, italiano e inglês.

Foi organizadora do Centro Histórico Gianellino na casa que acolheu as irmãs do Horto na Capital, servindo de residência às irmãs e sede da primeira escola da instituição em Porto Alegre, denominada Escola Belém do Horto. Foi membro do Centro Latino-Americano de Espiritualidade Gianellina, fundado em Montevidéu, no Uruguai, em 7 de abril de 1995.

Além de coordenar a organização dos dados históricos, fotografias e objetos de especial significado para a congregação, fez o registro da biografia de cada irmã que viveu ou vive sua missão nas comunidades gianellinas no Brasil.

Dedicou-se a seu trabalho de corpo e alma por vários anos, sendo admirada e respeitada pela sua competência e fidelidade histórica, assim como pela grande contribuição para que, no futuro, as novas gerações do Brasil e de outros países tenham acesso aos capítulos da história do Instituto das Irmãs do Horto.

Os limites físicos nos últimos anos de vida não diminuíram a qualidade de seu trabalho.

– No dia 16 de maio, seu coração parou repentinamente, mas continua vivo, pulsando em cada palavra escrita, em cada sinal da história que ela amou e nos deixou como luminoso legado. Que o Senhor da História tenha acolhido irmã Ana Abatti na plenitude e eternidade da história, na glória do paraíso – expressa a amiga Sonia Tristacci.

William Russell



Membro do elenco original de *Doctor Who*, o ator britânico William Russell faleceu na última terça-feira. Ele tinha 99 anos.

Nascido em Sunderland, na Inglaterra, Russell interpretou o professor Ian Chesterton nas duas primeiras temporadas da série, que estreou em 1963 na BBC. Deixou a produção de ficção científica em 1965, mas retornou ao papel para uma participação especial em 2022, no episódio final da trama. Com isso, entrou para o *Livro dos Recordes* pelo maior intervalo entre as aparições de um mesmo personagem na TV.

A atriz Nicola Bryant, que interpretou Peri Brown, personagem companheira de Doctor Who, lamentou a morte de Russell. Em publicação no X (ex-Twitter), ela enalteceu a carreira do ator: "Que homem maravilhoso, com uma família encantadora, uma vida e uma carreira extraordinárias. Com o sorriso mais encantador e os olhos brilhantes, ele sempre iluminou a sala. Espero que haja muitas celebrações deste lindo homem".

Além de *Doctor Who*, Russell foi protagonista da série de drama *As Aventuras do Senhor Lancelot* (1956-57) e deu vida a Ted Sullivan em *Coronation Street* em 1992. Ele também atuou em *O Homem que Nunca Existiu* (1956), no clássico de guerra *Fugindo do Inferno* (1963) e integrou o elenco de *Superman* (1978).

Russell T. Davies, responsável pelo reboot de *Doctor Who* em 2005, descreveu Russell como "um ator ágil, espirituoso e sincero, que transmitiu a verdade daqueles primeiros anos (*da série*)".

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

DEPOIS DA ENCHENTE

Teatro renasce no bairro Menino Deus

CARLOS REDEL
carlos.redel@zerohora.com.br

Na sala de recepção do Teatro Nilton Filho, que fica no coração do bairro Menino Deus, em Porto Alegre, é possível perceber que as coisas ainda não estão em seus devidos lugares. O estrago que a enchente deixou não é fácil de ser consertado. Por ali, há um banco estofado de madeira, surrado depois da batalha aquática e perdido no espaço, sem o seu companheiro de anos, um piano Burmeister, que ficou submerso sob o 1m50cm de água pútrida.

Essa não foi a única perda sofrida no espaço cultural, que é independente e se mantém, majoritariamente, devido às aulas de teatro que são ofertadas – são turmas de manhã, tarde e noite, abraçando crianças, adolescentes e adultos. Há também apresentações, que podem receber um público de 78 pessoas. No térreo, estavam itens que, tal qual o piano – uma doação feita há 12 anos –, não podem ser comprados novamente. A parte da história que não pôde ser levada para os andares superiores do local se perdeu.

CAMILA HERMES



Nilton Filho e Hyro Mattos (ao centro) tiveram a ajuda de voluntários

Figurinos

Estavam lá, por exemplo, uma poltrona com pés de pau-brasil, textos de teatro de décadas – incluindo alguns da época do teatro de revista –, vinis raros e toca-discos. Na biblioteca, mais de 500 livros sobre artes cênicas foram perdidos. Os figurinos, que ficam em uma parte inferior do imóvel, coloridos e cheios de vida, agora estão sujos de marrom ou mofando. Parte das fotos que foram atingidas pela água foi pendurada com carinho em um varal na frente do espaço, contrastando o passado e o presente.

Foi uma série de prejuízos que Nilton Filho, 71 anos, proprietário do local, sequer consegue calcular. Além da perda financeira, muitos itens tinham valor emocional. Fundado em 1990, o teatro leva o nome de seu idealizador, que garante que o que houve em maio foi o pior episódio da história do local. O momento supera até mesmo o furto das luzes às vésperas da estreia de sua primeira peça, *Jorginho, o Machão*, com texto de Leilah Assumpção, há 34 anos, que o deixou baqueado logo em seus primeiros passos.

– A gente sempre batalhou sem apoio institucional. No primeiro momento, eu não queria sair, porque achei que seria possível gerenciar a água. Não acreditava que chegaria a 1m50cm – diz Nilton Filho. – Foi muito chocante, mas comecei a brincar que iria transformar o lodo em luz. O pessoal se entusiasmou com a ideia e começou a surgir gente que eu nem imaginava.

História do espaço

- Nilton Filho faz teatro desde 1969 e sempre avaliou que uma das dificuldades para exercer sua arte em Porto Alegre era a falta de espaço físico.
- Foi então que se esforçou para comprar, em 1988, o casarão localizado na Rua Grão Pará, 179.
- Conseguiu adquirir o imóvel por um preço em conta. Após reformas que ele mesmo – também arquiteto – capitaneou, inaugurou o Teatro Nilton Filho dois anos depois, em 1990.
- O casarão é de 1937 e sofreu com a enchente de 1941. Ainda assim, segue de pé, firme para continuar sendo um espaço cultural de referência no bairro Menino Deus.
- Doações em dinheiro para o Teatro Nilton Filho podem ser feitas por meio da chave Pix nilton@teatroniltonfilho.com.br (e-mail).

Na linha de frente

Mais de um mês depois do aviso por parte da prefeitura para evacuar o prédio – foi em 6 de maio –, hoje o Teatro Nilton Filho está com as portas abertas novamente. E, por lá, um importante movimento: após dias de mutirão de amigos, alunos e ex-alunos, as aulas recomeçaram ontem.

– Desde que a água invadiu, fiquei vindo todos os dias para alimentar as nove gatas que deixamos nos andares superiores. Não tínhamos como levá-las. Moramos do lado e a água também atingiu ali, perdemos tudo. Foi devastador. Mas eu sempre digo: toda queda é uma força para subir – diz Hyro Mattos, 54 anos, que divide a administração do teatro com o seu companheiro, Nilton Filho.

A força que Mattos encontrou veio também dos 76 voluntários que se organizaram para ir ao local ajudar na limpeza e, assim, dar vida novamente ao palco do Nilton Filho. Uma destas pessoas é Carmen Lúcia Lima, 48 anos, que conheceu o espaço por meio de seu filho, Lucas Lima, que queria fazer teatro há 11 anos.

O jovem acabou não fazendo as aulas, mas uma amizade surgiu entre Carmen e Nilton. Tanto é que ela foi para a linha de frente para ajudar a reestabelecer o local tão logo viu a postagem sobre a situação nas redes sociais. E levou junto o marido, Osvaldo Lemos Júnior, 49.

– O Hyro e o Nilton passam uma força para nós. E, por isso, temos que ajudar. O teatro estava em uma situação muito ruim, e ficamos com dó, porque muitas coisas tivemos que colocar fora. Eram parte da história – salienta Carmen.

Carinho

Rejane Soletti, 60, é aluna do Nilton Filho há oito anos. Grata pelo carinho dos administradores do espaço, que a ajudaram com interpretação, desinibição, improvisação e dança, hoje considera o teatro sua segunda casa. Por isso, não pensou duas vezes: colocou a mão no rodo e começou a expulsar o lodo do local.

– Foi bem complicado ver aquela água enorme aqui. Foi tudo bem cansativo, mas tínhamos que ajudar. Se não fosse essa ação de todos nós, não sabemos como eles iriam conseguir. Com certeza, na quinta-feira, que é o dia em que faço as minhas aulas, estarei aqui – afirma Rejane.

CINEMA

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

ESTREIAS

AS LINHAS DA MINHA MÃO
Documentário, 14 anos. Brasil, 2023, 80 min. Atriz fala sobre sua experiência com arte e loucura.
Cinemateca Capitólio (17h)

BAD BOYS: ATÉ O FIM
Ação, 16 anos. EUA, 2024, 115 min. Detetives lutam para limpar seus nomes.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h, 16h30, 19h, 21h30)
Cinemark Barra 5 (15h40, 18h45)
Cinemark Ipiranga 1 (14h40, 17h20, 20h)
Cinemark Ipiranga 4 (16h10, 18h50)
Cinemark Wallig 1 (19h45)
Cinépolis João Pessoa 1 (14h15, 17h, 19h45)
Espaço Bourbon Country 5 (14h)
GNC Praia de Belas 1 (14h15, 16h40, 19h10)
GNC Praia de Belas 6 (21h55)
GNC Iguatemi 4 (14h, 18h40)
GNC Iguatemi 6 (13h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 4 (21h10)
Cinemark Barra 4 (14h40, 17h20, 20h)
Cinemark Wallig 8 (13h, 15h50, 18h30)
Espaço Bourbon Country 5 (16h10, 18h30, 20h50)
GNC Praia de Belas 1 (21h30)
GNC Praia de Belas 6 (19h40)
GNC Iguatemi 4 (16h20, 21h)
GNC Iguatemi 6 (21h35)

GRANDE SERTÃO
Ação, 18 anos. Brasil, 2024, 115 min. Adaptação ambienta obra de Guimarães Rosa na periferia urbana.
Cinemark Barra 8 (13h45, 19h15)
Cinépolis João Pessoa 2 (13h30, 18h15)
Espaço Bourbon Country 2 (14h20, 16h40, 21h)
GNC Praia de Belas 2 (17h25, 19h45)
GNC Iguatemi 1 (17h20, 19h35)

O CARA DA PISCINA
Comédia, 14 anos. EUA, 2024, 100 min. Homem enfrenta um político corrupto e um empreendedor ganancioso.
CÓPIA DUBLADA
Espaço Bourbon Country 6 (14h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 2 (19h)
GNC Moinhos 4 (16h40, 18h50)
GNC Iguatemi 2 (13h20)
GNC Iguatemi 5 (19h50)

OS OBSERVADORES
Terror, 14 anos. EUA, 2024, 102 min. Mulher encontra na floresta pessoas perseguidas por criaturas.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (18h50)
Cinemark Ipiranga 3 (17h)
Cinemark Wallig 4 (17h50, 20h10)
Cinépolis João Pessoa 2 (16h, 20h45)
Espaço Bourbon Country 6 (16h10)
GNC Praia de Belas 4 (14h, 18h40)
GNC Iguatemi 2 (19h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 3 (21h20)
Cinemark Barra 7 (14h, 19h45)
Espaço Bourbon Country 6 (20h40)
GNC Praia de Belas 4 (16h25, 20h50)
GNC Moinhos 1 (13h50, 18h40)
GNC Moinhos 3 (21h30)
GNC Iguatemi 2 (17h35, 21h40)
GNC Iguatemi 6 (16h)

EM CARTAZ

9 ½ SEMANAS DE AMOR
Drama, 18 anos. EUA, 1986, 117 min. Filme sobre envolvimento entre mulher e homem volta aos cinemas para celebrar os 70 anos da atriz Kim Basinger.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 6 (18h20)
GNC Moinhos 3 (16h50, 19h10)

AMIGOS IMAGINÁRIOS
Comédia, livre. EUA, 2024, 104 min. Garota descobre que consegue ver amigos imaginários das pessoas.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (14h20)
Cinemark Barra 5 (13h15)
Cinemark Ipiranga 4 (13h45)
Cinemark Wallig 1 (12h55)
Cinépolis João Pessoa 4 (14h)
Espaço Bourbon Country 3 (14h, 16h)
GNC Praia de Belas 6 (13h20, 15h30, 17h35)
GNC Iguatemi 1 (13h10)
GNC Iguatemi 2 (15h30)

BACK TO BLACK
Cinebiografia, 16 anos. EUA, Reino Unido e França, 2024, 122 min. Filme sobre Amy Winehouse.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (16h10)
GNC Moinhos 2 (14h10, 16h30, 19h20, 21h45)

FURIOSA: UMA SAGA MAD MAX
Ação, 16 anos. Austrália e EUA, 2024, 16 anos. Guerreira sequestrada batalha para voltar ao lar.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (15h10, 18h10)
Cinépolis João Pessoa 4 (16h30)
Cinemark Ipiranga 3 (19h30)
Cinemark Wallig 5 (13h15, 16h20, 19h25)
GNC Praia de Belas 5 (13h10, 21h15)
GNC Iguatemi 5 (21h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 7 (16h30)
Espaço Bourbon Country 3 (20h40)
GNC Praia de Belas 5 (16h)
GNC Moinhos 4 (13h40, 20h50)
GNC Iguatemi 6 (18h50)

GARFIELD: FORA DE CASA
Animação, livre. Reino Unido, EUA e Hong Kong, 2024, 101 min. Garfield vive aventuras.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (15h40)
Cinemark Barra 2 (14h20)
Cinemark Ipiranga 2 (13h20)
Cinemark Wallig 4 (13h10)
Cinépolis João Pessoa 3 (13h)
GNC Praia de Belas 2 (13h15, 15h20)
GNC Iguatemi 5 (13h35, 15h40)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cinemark Barra 2 (17h05, 19h30)
Cinemark Ipiranga 2 (15h40, 18h20)
Cinemark Wallig 4 (15h30)

HAIKYU!! THE DUMPSTER BATTLE
Animação, 12 anos. Japão, 2024, 85 min. Equipe de volêi participa de torneio.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 1 (13h30)
Espaço Bourbon Country 8 (14h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (20h20)
GNC Praia de Belas 3 (13h45)
GNC Praia de Belas 5 (18h50)

IMACULADA
Terror, 18 anos. EUA, 2024, 89 min. Jovem freira engravida misteriosamente em convento.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (16h40)
Cinemark Ipiranga 3 (14h10)
Cinemark Wallig 1 (17h30)
Cinépolis João Pessoa 3 (15h15)
GNC Praia de Belas 2 (22h)
GNC Iguatemi 1 (15h15)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (16h15, 18h20, 20h25)
GNC Iguatemi 1 (22h)

JARDIM DOS DESEJOS
Suspense, 14 anos. EUA, 2023, 111 min. Jardineiro é designado para cuidar da sobrinha-neta da patroa como sua aprendiz.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 1 (16h15)

MEU SANGUE FERVE POR VOCÊ
Cinebiografia, 12 anos. Brasil, 2024, 97 min. Filme sobre Sidney Magal.
Espaço Bourbon Country 8 (18h20)

OS ESTRANHOS: CAPÍTULO 1
Terror, 16 anos. EUA, 2024, 91 min. Casal é perseguido por mascarados.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 8 (16h45)
Cinemark Wallig 1 (15h15)
Cinépolis João Pessoa 4 (19h30)
CÓPIA LEGENDADA
GNC Iguatemi 5 (17h45)

PLANETA DOS MACACOS - O REINADO
Ação, 14 anos. EUA, 2024, 145 min. Jovem macaco embarca em viagem para encontrar a liberdade.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (18h, 21h)
Cinemark Ipiranga 5 (13h, 16h, 19h10)
Cinemark Wallig 3 (13h05, 16h05, 19h05)
Cinépolis João Pessoa 3 (17h15, 20h15)
GNC Praia de Belas 3 (16h15, 19h)
GNC Iguatemi 3 (13h15, 16h10, 19h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 3 (13h, 16h, 19h)
Espaço Bourbon Country 3 (18h)
GNC Praia de Belas 3 (21h45)
GNC Moinhos 1 (21h)
GNC Moinhos 3 (14h)
GNC Iguatemi 3 (21h45)

ESPECIAL

MOSTRA AO SENTIDO COMUNITÁRIO
Cinemateca Capitólio: às19h, *Batismo Fatal*.

MOSTRA DOCUMENTÁRIOS FRANCESES EM CARTAZ
Cinemateca Capitólio: às15h, *Nós*.

ENDEREÇOS DAS SALAS EM PORTO ALEGRE

CineBancários (Rua General Câmara, 424)

Cineflix Total (Shopping Total / Av. Cristóvão Colombo, 545)

Cinemark Barra (Barra Shopping Sul / Av. Diário de Notícias, 300)

Cinemark Ipiranga (Bourbon Shopping Ipiranga / Av. Ipiranga, 5.200)

Cinemateca Capitólio (Rua Demétrio Ribeiro, 1.085)

Cinemark Wallig (Shopping Bourbon Wallig / Av. Assis Brasil, 2.611)

Espaço Bourbon Country (Shopping Bourbon Country / Av. Túlio de Rose, 80)

Farol Santander Porto Alegre (Rua Sete de Setembro, 1.028)

GNC Iguatemi (Shopping Iguatemi / Av. João Wallig, 1.800, gnccinemas.com.br)

GNC Moinhos (Moinhos Shopping / Rua Olavo Barreto Viana, 36, gnccinemas.com.br)

GNC Praia de Belas (Praia de Belas Shopping / Av. Praia de Belas,1.181, gnccinemas.com.br)

Salas Eduardo Hirtz, Norberto Lubisco e Paulo Amorim (Casa de Cultura Mario Quintana / Rua dos Andradas, 736)

DIVERSÃO E ARTE

MÚSICA

BAHTUCAÍ
Banda conduz noite de pagode.
Boteco Exportação (Rua General Lima e Silva, 898). Ingressos a R$ 10 (solidário, mediante doação de dois itens da lista oficial da Defesa Civil do RS) e R$ 20 (inteiro), no local. **Hoje**, às 20h30.

RODA DE CHORO
Noite de choro com João Madruga, Lupe Fernandes, Jonatan Dalmonte e Manoel Macedo.
Parangolé Bar (Rua General Lima e Silva, 240). Ingressos a R$ 15, no local. **Hoje**, às 20h.

EXPOSIÇÕES

ANTES, AINDA
Mostra de Neca Sparta apresenta 12 trabalhos em que a artista traz reflexões sobre o impacto coletivo vivido durante a pandemia de covid-19.
GRÁTIS **Fundação Ecarta** (Av. João Pessoa, 943). De **terça** a **domingo**, das 10h às 18h, inclusive **feriados**. Até 16/6.

BABEL (IN) FINITA
Mostra reúne mais de 300 livros raros do acervo do médico e bibliófilo gaúcho Gilberto Schwartsmann.
GRÁTIS **Biblioteca Pública do Estado** (Rua Riachuelo, 1.190). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábados**, das 10h às 17h. Até 29/6.

CONEXÃO NATUREZA
Mostra de moda e arte traz obras tácteis da artista Anne Anicet.
GRÁTIS **Centro Histórico-Cultural Santa Casa** (Av. Independência, 75). De **segunda** a **sábado**, das 8h às 19h. Até 16/6.

LAMININA: TRANSMUTAÇÕES DO TEMPO
Exposição da artista Dennise Iserhard apresenta pinturas que abordam a resiliência frente ao tempo e às adversidades.
GRÁTIS **Fundação Ecarta** (Av. João Pessoa, 943). De **terça** a **domingo**, das 10h às 18h. Até 16/6.

LING APRESENTA: BÁRBARA SAVANNAH
Intervenção inédita da artista paraense.
GRÁTIS **Instituto Ling** (Rua João Caetano, 440). De **segunda** a **sábado**, das 10h30 às 20h. Até 30/8.

LUTZENBERGER UNIVERSAL
Exposição apresenta obras de José Lutzenberger.
GRÁTIS **Casa da Memória da Unimed Federação** (Rua Santa Terezinha, 263). De **segunda** a **sexta**, das 13h às 18h, e nos primeiros e terceiros **sábados** de cada mês, das 10h às 14h. Até 3/7.

PEQUENA ALEMANHA
Mostra de Bruna Engel traz fotos de colônias de descendentes alemães.
GRÁTIS **Instituto Goethe de Porto Alegre** (Rua 24 de Outubro, 112). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 16h. Por tempo indeterminado.

POR ENTRE FITAS E BANDEIRAS DO DIVINO
Exposição aborda as Festas do Divino Espírito Santo a partir de seus símbolos.
GRÁTIS **Centro Histórico-Cultural Santa Casa** (Av. Independência, 75). De **segunda** a **sábado**, das 8h às 19h. Até 30/6.

UMA JORNADA DESAFIADORA

O filme *The Royal Hotel* já está disponível no Amazon Prime Video. Dirigida por Kitty Green, a produção mostra a história das amigas canadenses Hanna (Julia Garner) e Liv (Jessica Henwick), que, durante um mochilão na Austrália, ficam sem dinheiro para voltar para casa. Resolvem, então, aceitar empregos em um pub, mas as coisas saem do controle quando percebem o comportamento abusivo e machista dos clientes.

TELEVISÃO

TV Aberta

12 RBS TV
04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 Cheias de Charme
15:25 Sessão da Tarde - O Amor Dá Trabalho
17:05 Vale a Pena Ver de Novo - Alma Gêmea
18:25 No Rancho Fundo
19:10 RBS Notícias
19:40 Família É Tudo
20:30 Jornal Nacional
21:20 Renascer
22:25 Encantado's
23:05 Sob Pressão
23:50 Profissão Repórter
00:30 Jornal da Globo
01:20 Conversa com Bial
02:00 Família É Tudo
02:45 Comédia na Madruga

2 RECORD
06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
15:30 Apocalipse
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Reis
21:45 Gênesis
22:45 A Grande Conquista
00:00 Jornal da Record 24h
00:45 Fala que Eu te Escuto
02:00 Dicas de Amor
02:30 Palavra Amiga

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
06:30 Congresso Águia
07:30 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Show da Fé
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
11:50 Qual É, Moré?
12:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:45 Problemas e Soluções
17:55 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama - Ao Vivo
22:40 Ultra Show
00:10 Pampa Show - Melhores Momentos
00:30 Atualidades Pampa - Reprise
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Primeiro Impacto
09:30 Chega Mais
11:30 SBT Rio Grande
13:00 SBT Sports RS
13:30 Carinha de Anjo
14:30 Teresa
15:30 Contigo Sim
16:30 Fofocalizando
17:30 Tá na Hora
18:30 Tá na Hora Rio Grande
19:45 SBT Brasil
20:30 A Infância de Romeu & Julieta
21:15 As Aventuras de Poliana
22:00 Programa do Ratinho
23:00 Cine Espetacular
00:45 The Noite com Danilo Gentili
01:30 Operação Mesquita
02:00 SBT Podnight

7 TVE
06:00 Discotoca
07:00 Consumidor em Pauta
07:30 Maurício e os Imaginários
07:45 Programação Infantil
11:30 Detetives do Prédio Azul
12:00 Tem Criança na Cozinha
12:15 TVE Esportes
12:30 Consumidor em Pauta
13:00 Repórter Brasil Tarde
13:30 Visite Paraná
14:00 Estação Cultura
14:30 Meu Pedaço do Brasil
15:00 Mata Viva
15:30 Terra Brasil
16:00 Sem Censura
18:00 Radar
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Um Milagre
21:00 Liga de Basquete Feminino
23:00 Radar
23:30 Sem Censura
01:30 Um Milagre
02:30 Brasil Visto de Cima

10 BAND
04:00 1º Jornal
05:45 Oração do Dia com Profeta Vinícius Iracet
06:00 Igreja Unida Deus Proverá
08:00 Bora Brasil - Local
09:00 Bora Brasil
09:25 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola - Regional
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Melhor da Noite
22:00 Perrengue do Dia
22:30 Masterchef Amadores
00:30 Jornal da Noite
01:30 Esporte Total
02:20 Band Esporte

48 ULBRA TV
06:30 Giro Brasil (Reprise)
07:00 Cocoricó
07:15 O Diário de Mika
07:28 Toque de Vida Mensagens
07:30 Papo Certo
08:00 Poder RS
09:00 Professor Merino Responde
09:15 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
13:30 Virando o Jogo
14:30 Quintal da Cultura
15:58 Toque de Vida Mensagens
16:00 Conexão RS
16:45 Cafezinho Pocket
17:00 Papo Certo
17:30 Professor Merino Responde
17:45 Jornal da Mix Pocket
18:00 Poder RS
19:00 Ulbra Notícias
19:15 Gre-Nal na TV
20:00 Multicidades
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Provoca
23:00 Café Filosófico Expresso
23:30 Negros em Foco

Novelas

NO RANCHO FUNDO - RBS TV, 18H25MIN
Artur exige que Marcelo se afaste de Quinota definitivamente. Quinota percebe o sofrimento de Artur. Marcelo pede que Blandina seduza Artur. Quinota confronta Marcelo e pede que o rapaz fique longe dela. Blandina concorda em ajudar Marcelo. Nivalda se insinua para Aldenor e o manipula para resgatar os documentos das terras de Zefa Leonel. Tobias contrata Emi, e Fé sente ciúmes do noivo. Ariosto procura Sabá Bodó para falar sobre as terras dos Leonel. Ariosto convida Zefa Leonel para jantar.

FAMÍLIA É TUDO - RBS TV, 19H40MIN
Paulina fala com Brenda sobre a chantagem de Patty. Plutão tem uma ideia para Guto conquistar Lupita. Leda recebe uma mensagem de um novo pretendente e fica radiante. Luca inicia as aulas de fotografia na Fundação. Jéssica pede a ajuda de Hans em seu plano. Electra destrata Murilo. Laurinha ouve Paulina falando com Patty e conta para Tom. Júpiter atrapalha uma ligação entre Leda e Jules. Electra e Luca pedem que Murilo seja seu padrinho de casamento. Tom convence Vênus a dar um flagrante em Paulina.

A INFÂNCIA DE ROMEU E JULIETA - SBT, 20H30MIN
À luz de velas, Daniel e Mariana se lembram do casamento e se beijam. Daniel afirma que ainda ama Mariana, e ela confessa que também nunca deixou de amá-lo.

REIS - RECORD, 21H
O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

RENASCER - RBS TV, 21H20MIN
Teca propõe a Du deixar o filho com Buba e viajar pelo mundo. Dona Patroa seduz Rachid. Eliana domina Egídio. Joana pensa em Zinha. Bento sugere a Augusto e Buba que contem a verdade para José Inocêncio sobre a paternidade do filho de Teca. José Inocêncio se recusa a conversar com Augusto sobre Teca antes de o resultado do exame chegar. Deocleciano aconselha Morena a não se apegar a Pitoco. Egídio se ofende quando Eliana lembra que não é a sua mulher. José Inocêncio se surpreende ao chegar em casa e encontrar Egídio à sua espera.

OPINIÃO DA RBS

AS FÁBRICAS E A INFRAESTRUTURA

PRA CIMA, RIO GRANDE

A velocidade da recuperação do Rio Grande do Sul está atrelada ao ritmo de reabilitação da indústria. Os esforços que ocorrem da porta para dentro das fábricas precisam ser correspondidos com iniciativas que deem suporte à sobrevivência das empresas neste período mais crítico e permitam a normalização das atividades o mais breve possível. A confirmação dessa sincronia fará o Estado ver a incerteza ceder espaço ao otimismo antes do que se imaginava, com reflexos positivos nos demais elos da economia.

As indústrias foram afetadas de distintas formas pela enchente histórica. Parte ainda contabiliza os prejuízos com a perda de estoques e a destruição de instalações e maquinário. Outras terão de aguardar para repor o que foi arrasado e buscar crédito para voltar a operar. Existem ainda as afetadas indiretamente por danos na infraestrutura, o que impede ou dificulta a remessa de mercadorias e o recebimento de insumos.

É vital recuperar estradas e reconstruir pontes de forma célere e segura para regularizar a produção e a circulação de bens e matérias-primas

É vital recuperar estradas e reconstruir pontes de forma célere e segura para regularizar a produção e a circulação de bens e matérias-primas. A localização do Estado, no extremo sul do país, torna a logística um aspecto nevrálgico para a competitividade da indústria local. A retomada das operações do aeroporto Salgado Filho antes de dezembro, prazo estipulado pela concessionária Fraport, é outro objetivo estratégico a ser perseguido de forma incansável.

Mas há outros pontos merecedores de grande atenção. Um dos principais está relacionado ao emprego. É interesse das companhias não demitir e manter o capital humano qualificado que têm.

Desta forma, ainda será preciso que o governo federal seja sensível e admita reabrir negociações com os empregadores para aperfeiçoar o programa lançado na semana passada para a manutenção de postos de trabalho. O governo pagará um salário mínimo por dois meses por trabalhador mantido. O prazo deveria ser dilatado. Daria mais segurança às companhias. O benefício precisaria ainda abranger empresas que não foram alagadas, mas acabaram afetadas pela tragédia climática, como as que não conseguem produzir ou vender normalmente por acessos rodoviários interrompidos. Essas também estão sem faturar, enquanto os compromissos, como a folha de pagamento, batem à porta.

De outro lado, a magnitude do desafio de dar novo fôlego aos empreendedores torna imperioso que o crédito prometido em condições excepcionais pelos governos estadual e federal, por meio de suas instituições financeiras controladas, chegue sem entraves aos tomadores. Ademais, devem seguir tratativas para novas medidas de fôlego tributário.

A indústria tem um grande potencial de acelerar o reerguimento da economia do RS por seus efeitos multiplicadores. Necessita de outros bens para produzir, gerando demanda na agropecuária e em outras fábricas. Também contrata uma variada gama de serviços. Na média, é o segmento que melhor remunera, devido à maior qualificação da mão de obra, o que beneficia o comércio.

Levantamento da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul divulgado ontem mostra que os 95 municípios gaúchos em situação de calamidade concentram mais da metade da atividade fabril gaúcha. Neles estão 59% do valor adicionado bruto (VAB) da indústria, 55% dos empregos e da massa salarial e 57% da arrecadação de ICMS do segmento. São números que demonstram o alto impacto da tragédia climática e, por conseguinte, a importância de o setor ter um apoio condizente com a sua relevância.

Este editorial, sobre indústria e infraestrutura, é o primeiro de uma série de quatro que abordarão desafios em diferentes áreas após as enchentes no RS. Amanhã o tema será o agronegócio. Na quinta-feira, os segmentos de comércio e serviços. Na sexta, habitação e educação.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

SALGADO FILHO

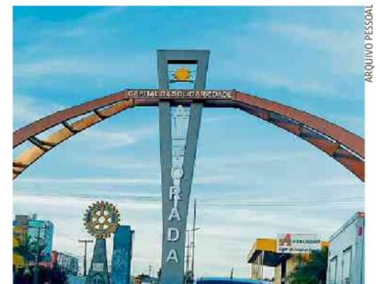
Considerando a importância do aeroporto, poderia ser adotada uma solução mais imediata, enquanto é reconstruído. Uma concentração de trabalho focada na pista e na utilização possível, apenas na parte confiável. Torre de controle e outros requisitos técnicos poderiam ser adaptados a um estado de emergência. O resto da estrutura seria fora do aeroporto, com a locação de um hotel o mais próximo possível. Existem diversos na área. Seriam realizados ali check-in, despacho de bagagem, segurança. O deslocamento seria em ônibus direto ao avião. Parecido com o que vem sendo feito na Base Aérea de Canoas. A soma de ambos melhoraria muito a volta do tráfego aéreo.

MAURICIO CHEINQUER
Empresário – Xangri-lá

ARROZ

O leitor Elio Furian (ZH, 8 e 9/6) critica o governo federal, usando termos como “manobra populista e oportunista”, por importar arroz tão logo surgiram especulações de que haveria desabastecimento do produto nos supermercados. Pergunta: por que tão logo surgiram tais especulações, os representantes do setor arrozeiro não vieram a público desmentir e tranquilizar a sociedade afirmando que o produto não faltaria nas prateleiras? Comunicação essa que veio apenas quando o governo federal anunciou que importaria o produto para evitar desabastecimento e consequente inflação desse item tão importante na mesa dos brasileiros.

LUIS ALBERTO JACQUES MENDONÇA
Comerciante – Porto Alegre



ARQUIVO PESSOAL

Pórtico na entrada de Alvorada, na Região Metropolitana, clicado por **CARMENCITA MARIA BENTO ALVES**

UNIÃO PARA VENCER

O momento que estamos vivendo é de união, independentemente das posições partidárias e sociais. Logo, o primeiro a se fazer é buscar soluções. Depois, se for o caso, punições. É desperdício de esforços, fragilizando o objetivo principal, a discussão sobre quem falhou ao não adotar, antes das enchentes, providências que pudessem minimizar os efeitos danosos. Igualmente inaceitável, merecendo total repúdio, é a invocação da tragédia para efeitos eleitorais. Reconstruir o Estado e amparar os nossos irmãos em aflição é o caminho próprio para o momento desafiador. É oportuno consignar que recursos advindos das áreas públicas, seja de qualquer uma das esferas, não se constituem em favor. Estejamos juntos.

JORGE LISBÔA GOELZER
Advogado – Erechim

CORREÇÃO

• Os dois PMs presos por suspeita de envolvimento na morte de um homem na Capital foram capturados pela Brigada Militar, e não pela Polícia Civil como publicado na página 18 de ontem.

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Grupo RBS

Presidente Emérito
Jayme Sirotsky

Fundador
Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselho de Acionistas
Carlos Melzer
Fernando Tornaim
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente)
Marcelo D. Ferreira
Nelson P. Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Conselho Editorial
Nelson P. Sirotsky (Publisher)
Anik Suzuki
Claudio Toigo
Débora Pradella
Jorge Audy
José Galló
Marcelo Rech
Marta Gleich
Ricardo Gandour
Rodrigo Lopes

Comitê Executivo
CEO: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Operações e Entretenimento Rádios: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Digital e Transformação: Marcelo Leite
Gestão e Finanças: Mariana Silveira
Marketing: Caroline Torma

ZH ZERO HORA
Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br
Gerente-executivo de Jornalismo: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn

Editores
Capa: Diego Araujo
Notícias: Leandro Fontoura
Comportamento: Rosângela Monteiro
Cultura e Lazer: Renata Maynart
Jornada Esportiva: Felipe Bortolanza

A POSSIBILIDADE DE REEQUILÍBRIO EM FACE DA ENCHENTE



SÉRGIO GILBERTO PORTO
Professor emérito da PUCRS, doutor em direito e ex-procurador-geral de Justiça do RS

Como é de domínio público, o Estado responde por uma imensa dívida perante a União. Essa dívida tem exigido brutal sacrifício do Estado para atender seu serviço, ou seja, pagamentos regulares que sangram a capacidade de investimento do Estado.

Neste momento de catástrofe, entretanto, o sacrifício se transformou em absoluta incapacidade de se fazer frente a esse compromisso que, segundo alegações já feitas em juízo, foi mais do que atendido, inexistindo pois qualquer saldo a pagar. Entretanto, o fato é que, no momento, a União apenas se dispôs a prorrogar eventuais pagamentos a serem feitos, lançando o compromisso tão somente para além do imediato, sem contudo rever o conteúdo da alegada dívida.

É necessário, pois, reequilibrar essa relação Estado membro/União, haja vista que o RS, em razão da tragédia vivida, perdeu por completo a capacidade de arcar com esse custo e, por decorrência, tem o direito de no mínimo reequilibrar essa relação que partiu de outra base. Aqui deve ser registrado, com ênfase, que o Estado não tem mais possibilidade de arcar com os custos tais quais originalmente projetados.

É necessário, pois, reequilibrar essa relação Estado membro/União, haja vista que o RS, em razão da tragédia vivida, perdeu por completo a capacidade de arcar com esse custo

O equilíbrio primitivo, se algum dia houve, hoje definitivamente desapareceu! A ordem jurídica não desconhece essa realidade e, para tanto, acolhe a chamada teoria da imprevisão para reequilibrar relações jurídicas atingidas por fatos inusitados. Qualquer contrato pode ser revisto diante do inesperado que gera onerosidade excessiva. Não difere nas relações entre entes federados e União. Assim, cumpre indagar se a decisão política de prorrogar o pagamento por apenas três anos é suficiente para reequilibrar essa relação ¨alegado credor/devedor¨ ou deve ser provocado debate judicial consistente para verificar as condições objetivas de reequilíbrio (se é que a dívida existe!)? Com a palavra, o senhor governador!

GUAÍBA, RIO OU LAGO? DEFINIÇÃO JURÍDICA NECESSÁRIA E URGENTE



JOÃO HÉLIO FERREIRA PES
Professor e advogado, doutor em direito pela Universidade de Lisboa

O Guaíba em alguns trechos tem características de lago e em outros, de rio. Portanto, definir o Guaíba, de forma precisa, como rio ou como lago é absolutamente impossível. No entanto, é importante uma definição jurídica para fins de implementar políticas de proteção de suas margens face ao “novo normal” provocado pelos eventos climáticos extremos, como o que vivenciamos em maio.

Há manifestações de que se o Guaíba for definido como lago, a Área de Preservação Permanente (APP) de suas margens é de apenas 30 metros, e se for conceituado como rio, é de 500 metros para os trechos em que a largura seja superior a 600 metros. Nesse sentido, é imprescindível explicar que o Código Florestal considera APPs as faixas marginais de qualquer curso d’água, em largura mínima de 30 a 500 metros, numa escala crescente a depender da largura do curso d’água.

Assim, é importante verificar o conceito da expressão “curso d’água” que, juridicamente, foi definida pela Convenção de Nova York de 1997 como “sistema de águas que, em virtude de sua relação física, constituem um conjunto unitário e normalmente fluem para um ponto de chegada comum”. Assim, águas correntes de lagos são cursos d’água e devem ter suas margens protegidas na mesma largura dos demais cursos d’água.

É importante uma definição jurídica para fins de implementar políticas de proteção de suas margens face ao “novo normal” provocado pelos eventos climáticos extremos

No Código Florestal consta a expressão “corpo d’água”, e não curso d’água, para se referir aos lagos e lagoas ao estipular a largura da APP, numa clara demonstração de que a largura mínima de 30 metros de margem protegida, em zonas urbanas, é somente para lagos e lagoas de águas dormentes. No entanto, caso o lago seja de água corrente, como é o caso do Rio/Lago Guaíba, as regras que devem ser observadas são as estipuladas para os cursos d’água.

A diferenciação que faz o legislador de instituir largura maior das margens de águas correntes do que das margens de águas dormentes é porque dados técnicos apontam neste sentido, como têm demonstrado os eventos climáticos nos últimos tempos.

DESASTRE CLIMÁTICO E RECONSTRUÇÃO



GABRIEL WEDY
Juiz federal, professor do PPG em direito da Unisinos, visiting scholar pela Columbia Law School e membro da IUCN World Comission on Environmental Law

Quando estava ainda realizando a minha pesquisa como visiting scholar no Sabin Center for Climate Change Law, da Universidade de Columbia, em Nova York, em meio à enchente no Rio Grande do Sul, há quase 10 anos, enviei artigo a Zero Hora. Intitulado “Desenvolvimento sustentável e clima”, foi publicado em 21 de outubro de 2015, nele eu afirmava “... Sentimos em nível local os notáveis efeitos das mudanças climáticas como apenas uma das facetas da insustentabilidade. Porto Alegre vem batendo recordes de aumento de temperatura e o Guaíba atingiu pela primeira vez nos últimos 74 anos a marca de 2m93cm acima do leito, ameaçando invadir a cidade, que vai precisar modernizar a sua infraestrutura no caminho da resiliência. Não há outra saída, as chuvas vão aumentar entre 5% e 10% nos próximos anos no Estado, segundo estudo da Fepam e do governo francês”.

Vários foram os avisos da mãe natureza que não foram ouvidos pelas administrações das mais diversas ideologias e orientações políticas

Passados nove anos, com a temperatura global cada vez mais elevada e o clima mais alterado, parece que pouco ou nada foi feito em nível federal, estadual e municipal no sentido da adoção de medidas precautórias e preventivas contra inundações e para o incremento e a sofisticação de respostas aos desastres climáticos de causas antrópicas. Vários foram os avisos da mãe natureza que não foram ouvidos pelas administrações das mais diversas ideologias e orientações políticas. Nem o Acordo de Paris, nem a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e os seus 17 ODS e muito menos os relatórios do Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC) sobre o aumento das temperaturas e da incidência dos desastres foram considerados.

É importante que a reconstrução das cidades atingidas por este desastre climático seja realizada de modo sustentável, observando e dando concretude a Lei 12.187/2009, que regulamenta a Política Nacional da Mudança do Clima e a Lei 12.608/2012, que instituiu a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, recentemente atualizada, aliás, pela Lei 14.750/2023. É o mínimo que se espera para que as presentes e futuras gerações de gaúchas e gaúchos tenham um justo direito ao futuro

NÔMADE DA BOLA NA MIRA

GAÚCHO PEDRO RAUL ESTÁ NA PAUTA DE CONTRATAÇÕES DO TRICOLOR PARA SER ALTERNATIVA NO TIME DE RENATO PORTALIPPI NA AUSÊNCIA DE DIEGO COSTA

RODRIGO COCA, CORINTHIANS, DIVULGAÇÃO



Centroavante não tem recebido oportunidades no Corinthians, onde chegou no começo do ano

CRISTIANO MUNARI
cristiano.munari@zerohora.com.br

A lesão sofrida por Diego Costa no segundo tempo do jogo contra o Estudiantes ligou um alerta da dificuldade que o Grêmio terá ao não contar com seu centroavante por dois meses (leia mais ao lado). Antes disso, a diretoria já buscava um novo jogador para a posição para deixar à disposição do técnico Renato Portaluppi. Um nome na mira tricolor é Pedro Raul, 27 anos e com passagem por 10 clubes, que vem sendo pouco utilizado no Corinthians.

Natural de Porto Alegre, Pedro Raul iniciou a carreira no Cruzeiro-RS e teve uma passagem pelo futebol português antes de aparecer pela primeira vez com destaque no cenário nacional. Em 2019, anotou 14 gols pelo Atlético-GO e despertou o interesse do Botafogo.

No clube carioca, Pedro Raul foi titular na metade dos jogos do Brasileirão de 2020, marcando sete gols em 25 partidas (19 delas como titular). Acabou vendido ao Kashiwa Reysol, do Japão. Foi no retorno ao Brasil que Pedro Raul viveu seu melhor momento.

Em 2022, o centroavante gaúcho conseguiu se destacar pelo Goiás apesar do rebaixamento da equipe no Brasileirão. Ele anotou 19 gols e foi o vice-artilheiro da competição.

Naquele momento, o atacante já havia despertado o interesse do técnico Renato Portaluppi, mas, valorizado, acabou comprado pelo Vasco da Gama, que pagou US$ 2 milhões (R$ 10,4 milhões, na cotação da época) ao Kashiwa Reysol, do Japão, pelos seus direitos econômicos, em dezembro de 2022.

México

Pedro Raul acabou não correspondendo à expectativa criada em sua contratação. Mesmo assim, o Vasco conseguiu obter lucro com o jogador, em julho do ano passado, ele foi negociado com o Toluca, do México, por R$ 26,9 milhões – R$ 16 milhões a mais que o valor que o clube carioca pagou na sua contratação.

A passagem de Pedro Raul pelo México também durou pouco. Em fevereiro deste ano, o Corinthians acertou sua contratação. O acordo com ele foi um pedido do técnico Mano Menezes e custou R$ 25 milhões ao Timão.

O atleta gaúcho, no entanto, jogou apenas uma partida sob o comando do treinador. O Corinthians foi derrotado na estreia do centroavante por 3 a 1 para o Novorizontino, em 4 de fevereiro, e Mano acabou demitido do cargo.

Espaço

Pedro Raul foi titular na estreia do técnico português, uma vitória sobre a Portuguesa por 2 a 0, pelo Paulistão, mas deixou o jogo com uma lesão muscular. Durante sua recuperação, Yuri Alberto se consolidou como titular. A volta do centroavante gaúcho até foi com o gol que garantiu a vitória sobre o Santo André, no começo de março, mas ele não conseguiu recuperar a titularidade.

Até o momento, Pedro Raul disputou 14 jogos com António Oliveira, sendo titular em três. Comentarista do canal Bandsports, Raí Monteiro ressalta que a falta de espaço tem a ver com a característica do centroavante.

– Ele é um 9 mais pivozão, um cara de área. O Yuri Alberto tem jogado bem, se adaptou ao estilo do António. Então é uma questão de característica para o Pedro Raul. Mas, mesmo assim, ele poderia ter sido usado mais. Um exemplo é a derrota para o Botafogo, que o Pedro não entrou e poderia ser uma opção de bola aérea e cruzamento – analisa.

A pressa do Grêmio por um novo centroavante se justifica. Além da lesão de Diego Costa, JP Galvão não terá o empréstimo renovado e fica até o fim do mês. André Henrique sofreu lesão e só deve voltar em julho.

ATACANTE FORA POR DOIS MESES

O atacante Diego Costa estará fora de jogo por até dois meses. O jogador de 35 anos irá desfalcar o Tricolor por conta da lesão muscular sofrida no sábado, no jogo contra o Estudiantes, pela Libertadores.

Com isso, o atleta poderá ficar de fora de 15 partidas do Brasileirão. O dia do jogo de volta contra o Operário-PR, pela Copa do Brasil, ainda não foi confirmado. Segundo o ge.globo, a tendência é que o duelo seja disputado entre os dias 3 e 13 de julho. Neste caso, Diego também deve ficar de fora do confronto.

Há a possibilidade de o atacante retornar no dia 14 de agosto, data do confronto de ida das oitavas de final da Libertadores contra o Fluminense e com mando do tricolor gaúcho.

RENOVAÇÃO DE GEROMEL

As tratativas pela permanência de Pedro Geromel no Grêmio até o final de 2024 estão encaminhadas. Clube e estafe do atleta já admitem que o contrato deverá ser renovado por mais seis meses. Recuperado de fratura no antebraço esquerdo, o ídolo poderá ser relacionado para atuar nas próximas partidas.

O zagueiro de 38 anos se juntou ao elenco gremista em Curitiba, após recuperação plena da cirurgia realizada no final de abril. O defensor está adquirindo ritmo em trabalhos técnicos e táticos. A avaliação da comissão técnica é dar condições para ele atuar diante dos adversários dos próximos dias: Flamengo, na quinta-feira, e Botafogo, no domingo.

O rendimento técnico aliado à liderança no vestiário são determinantes na decisão.

UM XERIFE MEXICANO

COM POSSÍVEL SAÍDA DE VITÃO, CLUBE VASCULHA MERCADO EM BUSCA DE ZAGUEIRO. CARLOS SALCEDO É UM DOS NOMES COTADOS

ALFREDO ESTRELLA, AFP, BD 09/05/2024



Quem é

Nome: Carlos Joel Salcedo Hernández
Idade: 30 anos (29/9/1993)
Altura: 1m89cm
Naturalidade: Guadalajara, México

CARREIRA
Real Salt Lake-EUA (2013): 25 jogos/1 gol
Chivas Guadalajara (2015-2016): 60 jogos/1 gol
Fiorentina (2016-2017): 20 jogos
Eintracht Frankfurt (2017-2018): 32 jogos
Tigres (2018-2022): 102 jogos/7 gols
Toronto (2022): 15 jogos
Juárez (2022): 31 jogos
Cruz Azul (2023): 36 jogos

Fonte: O Gol

Jogador de 30 anos tem mais um ano de contrato com o Cruz Azul

JOÃO PRAETZEL*
joao.praetzel@zerohora.com.br

O Inter tem um novo alvo na próxima janela de transferências. Com a possível saída de Vitão para o futebol europeu, o clube vai em busca de um zagueiro. De acordo com o colunista de GZH Vagner Martins, a direção colorada tem interesse no mexicano Carlos Salcedo, atualmente no Cruz Azul. Salcedo está com 30 anos e tem contrato até junho de 2025 com o clube do México. O Cruz Azul toparia negociar o jogador por 2,5 milhões de euros (R$ 14,5 milhões). Caso seja contratado, o mexicano se juntaria a outros nove estrangeiros que compõem o elenco colorado.

Revelado nas categorias de base do Tigres, Salcedo deu seu primeiros passos no futebol profissional pelo Real Salt Lake, dos Estados Unidos, em 2013. Em janeiro de 2015, foi contratado pelo Chivas Guadalajara, onde ganhou projeção e acabou convocado para a seleção nacional. Com as boas atuações em sua terra natal, chamou a atenção da Europa e foi emprestado para a Fiorentina, da Itália, e depois para o Eintracht Frankfurt. Na Alemanha, teve bom desempenho, tanto que clube investiu 5 milhões de euros pelos direitos econômicos do zagueiro. Mas depois perdeu espaço em Frankfurt e regressou ao México.

Características

Em julho de 2018, o Tigres pagou mais de 8 milhões de euros por Salcedo. O zagueiro chegou com status de ídolo e participou das conquistas do Clausura, em 2019, e da Liga dos Campeões da Concacaf, em 2020. Foram 102 jogos com a camisa da equipe de Monterrey, onde foi companheiro de Valencia, hoje no Inter.

A saída do Tigres foi controversa. Conforme a imprensa mexicana, Salcedo forçou a transferência para o Toronto FC, do Canadá, em janeiro de 2022. Antes de chegar ao Cruz Azul, ainda passou pelo Juárez, também do México. No atual clube, é considerado um jogador importante na equipe de Martin Anselmi, ex-auxiliar técnico de Miguel Angel Ramírez, ex-treinador do Inter.

– Sei que está feliz no time da capital mexicana. A direção quer permanecer com seus jogadores importantes, mas se chegar uma boa oferta pode vender Salcedo. Considero que tem bom tempo de bola e um jogo aéreo forte – afirma Ricardo Cariño, jornalista que trabalha na ESPN México.

O jogador tem bom histórico na seleção mexicana, mas está fora dos planos do técnico Jaime Lozano. Apesar de ter disputado a Copa das Confederações de 2017 e a Copa do Mundo da Rússia, em 2018, quando foi titular, Salcedo não é convocado desde 2021. Oficialmente, o zagueiro não teve uma despedida da seleção. Em 2021, durante a Copa Ouro, teve uma discussão com Jorge Theiler, auxiliar do técnico Gerardo Martino. Embora o zagueiro tenha admitido o erro e pedido desculpas, nunca mais foi chamado, ainda que o comando técnico tenha mudado.

GZH
Leia outras notícias do Inter em
gzh.rs/inter

Cautela

Salcedo seria uma reposição a Vitão, que tem sondagens da Espanha e da Inglaterra. O zagueiro de 24 anos tem vínculo com o clube gaúcho até 30 de junho, mas já teria assinado um pré-contrato com o Colorado, que entraria em vigor em 1º de julho e teria duração de cinco temporadas.

Porém, o clube trabalha com cautela em razão da ausência de regulamentação clara da Fifa sobre os jogadores de Rússia e Ucrânia que tiveram contratos suspensos durante a guerra entre os dois países do leste europeu.

*Colaborou Rafael Ramos

VAGUINHA
vagner.martins@zerohora.com.br

A VERSÃO DO "GORDO DO JACONI"

Falei com o "Gordo do Jaconi". Douglas Tim, 36 anos, empresário, sócio do Inter desde 2008, me procurou ontem para falar da polêmica de sábado. Ele afirmou ser o torcedor que xingou Coudet e reclamou do desempenho do time na vitória por 1 a 0 sobre o Delfín, em Caxias do Sul. Leia os principais trechos.


Tim

Você admite que xingou Coudet?
Cobrei pelo desempenho do time. Posso ter dito um ou outro palavrão, mas nada que já não tivesse feito com tantos outros técnicos que passaram pelo Inter. Sou sócio há 16 anos, nunca atrasei mensalidade e entendo que o estádio é o lugar certo para cobrar o técnico e o time.

Foi durante o jogo todo?
Não. Antes do gol, disse para meus amigos que, independentemente do resultado, desceria para cobrar o Coudet. Desci aos 30 do segundo tempo. Fiquei cobrando ele por cinco minutos e voltei.

Mais alguém cobrou Coudet?
Sim. Vários colorados estavam insatisfeitos. Outros estavam apoiando e pediram que eu parasse. Me chamaram de gremista. Mas cobrar um técnico que não ganhou nada e não faz o time jogar bem é ser gremista? Quero o bem do Inter, sempre. Sou apaixonado por esse clube, por essa camisa e sempre vou querer o melhor.

Se arrepende de ter dito algo?
Eu estava muito irritado. Não lembro bem o que saiu da minha boca, mas posso ter passado dos limites, sim. Mas como eu disse, nada que já não tenha feito antes.

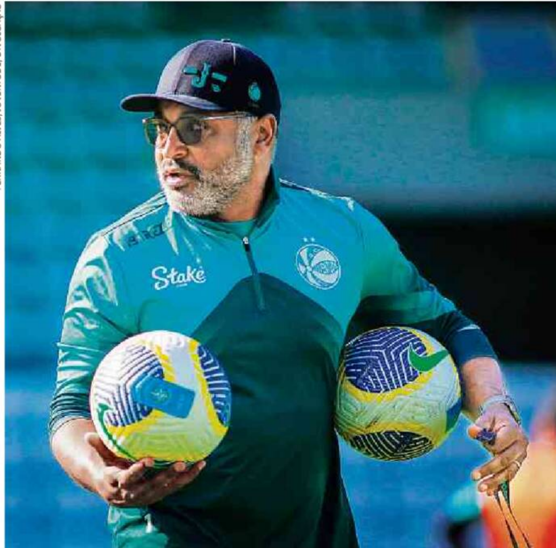
Houve ameaças de torcedores?
Sim. Alguns me apoiaram e outros disseram para eu sair. Como não queria causar confusão, voltei para meu lugar, um pouco mais acima na arquibancada.

Alguém mais pediu para você parar?
O Aránguiz levantou do banco e, na elegância, pediu para eu parar.

Você vai no Heriberto Hülse?
Sim. Já fiz meu check-in. Mas se o resultado não for o esperado, vou cobrar Coudet novamente.

BRASILEIRÃO

COM DÚVIDAS PARA REENCONTRAR O EX



FERNANDO ALVES, JUVENTUDE, DIVULGAÇÃO

Roger Machado tem definições a fazer na linha defensiva do Juventude

TIAGO NUNES
tiago.nunes@pioneiro.com

O Juventude reencontra hoje, às 19h, no Estádio Alfredo Jaconi, Thiago Carpini. O treinador do acesso à Série A agora está no Vitória, adversário da 8ª rodada do Brasileirão, após passagem sem êxito no São Paulo. Ontem, o técnico Roger Machado encaminhou o time para o confronto. Será a segunda partida seguida do time em casa após vencer o Atlético-GO por 1 a 0 pelo Brasileirão. Para o jogo, o comandante da equipe da Serra tem duas dúvidas.

Roger Machado não contará com o lateral-direito João Lucas, expulso na última partida. Para a posição, o treinador conta com Ewerthon. Porém, o atleta sente a falta de ritmo de jogo. Ele entrou no decorrer da partida contra o Atlético-GO. Foi seu primeiro jogo com a camisa do Juventude depois de um longo período no departamento médico.

A alternativa a Ewerthon é o lateral Gabriel Inocêncio, que veio para atuar no corredor esquerdo, mas pode fazer a função. O jogador disse estar à disposição do técnico. A outra dúvida de Roger Machado é na zaga.

Zé Marcos saiu mais cedo do jogo contra os goianos. O atleta passou por exames na coxa, mas o resultado não foi divulgado pelo clube. O jogador pode ficar de fora deste compromisso. Assim, Rodrigo Sam é o substituto natural.

Nas demais posições, o técnico Alviverde deve repetir a formação que venceu o Dragão. Ainda sentindo a falta de ritmo de jogo, Gilberto segue no banco de reservas. Erick Farias tem aproveitado as oportunidades como camisa 9. Ele tem um gol e uma assistência nos últimos três jogos como titular.

O provável Juventude para encarar o Vitória tem Gabriel Vasconcellos; Ewerthon (Gabriel Inocêncio), Danilo Boza, Zé Marcos (Rodrigo Sam), Alan Ruschel; Caíque, Jadson e Nenê; Lucas Barbosa, Marcelinho e Erick Farias.

Com apenas 9% de aproveitamento e sem vencer em sete jogos, o Vitória também tem problemas para encarar o Juventude. O técnico Thiago Carpini tem duas derrotas e um empate no comando do time. O volante Dudu e o meia Daniel Jr. são desfalques. Ao todo, o time acumula 19 baixas por problemas físicos ou médicos desde o começo do Brasileiro. A boa notícia para o treinador é o lateral-direito Cáceres. Ele está recuperado de lesão no calcanhar.

8ª rodada

HOJE
19h – Atlético-GO x Corinthians
19h – **Juventude** x Vitória
20h – Botafogo x Fluminense
21h30min – Bragantino x Atlético-MG

QUINTA-FEIRA
19h – Cruzeiro x Cuiabá
20h – **Inter** x São Paulo
20h – Flamengo x **Grêmio**
20h – Athletico-PR x Criciúma
21h30min – Bahia x Fortaleza
21h30min – Palmeiras x Vasco

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Libertadores	1º) Flamengo	14	7	4	2	1	13	6	7	66
	2º) Bahia	14	7	4	2	1	10	7	3	66
	3º) Botafogo	13	7	4	1	2	13	7	6	61
	4º) São Paulo	13	7	4	1	2	12	6	6	61
	5º) Athletico-PR	13	7	4	1	2	9	4	5	61
	6º) Bragantino	12	7	3	3	1	9	6	3	57
Sul-Americana	7º) Palmeiras	11	7	3	2	2	5	4	1	52
	8º) Inter	10	5	3	1	1	5	3	2	66
	9º) Cruzeiro	10	6	3	1	2	8	9	-1	55
	10º) Atlético-MG	10	6	2	4	0	10	4	6	55
	11º) Fortaleza	10	6	2	4	0	6	4	2	55
	12º) Juventude	9	6	2	3	1	7	8	-1	50
	13º) Grêmio	6	5	2	0	3	4	5	-1	40
	14º) Vasco	6	7	2	0	5	7	17	-10	28
	15º) Fluminense	6	7	1	3	3	9	13	-4	28
	16º) Criciúma	5	5	1	2	2	9	9	0	33
Rebaixamento	17º) Corinthians	5	7	1	2	4	3	6	-3	23
	18º) Atlético-GO	4	7	1	1	5	4	9	-5	19
	19º) Cuiabá	4	7	1	1	5	5	13	-8	19
	20º) Vitória	2	7	0	2	5	5	13	-8	9

LIDERANÇA EM JOGO

O Botafogo tem a chance de assumir provisoriamente a liderança do Brasileirão hoje. Terceiro colocado com 13 pontos, pode passar Flamengo e Bahia, que jogam quinta-feira, caso vença o Fluminense, no Engenhão. A partida está marcada para as 20h.

Do outro lado, o Fluminense busca se afastar do Z-4. Com seis pontos em sete jogos, o atual campeão da Libertadores está a um ponto da zona de rebaixamento.

GURIAS GREMISTAS


STAFF IMAGES, CBF, DIVULGAÇÃO

NOVAMENTE JUNTO À TORCIDA

Thaissan deve repetir time que venceu o Flamengo

CAROLINA FREITAS
carolina.freitas@rdgaucha.com.br

As Gurias Gremistas buscam hoje a vitória diante do América-MG para colar na zona de classificação do Brasileirão feminino. A partida ocorre às 15h, no Sesc Protásio Alves, e é válida pela 10ª rodada do Brasileirão feminino. O confronto será o primeiro diante do torcedor desde que o campeonato foi retomado, após a enchente.

Pela primeira vez, o Grêmio atuará como mandante no Sesc Protásio Alves. Desde a última temporada, o Tricolor vinha disputando seus jogos no CT Hélio Dourado. No entanto, o local foi fortemente afetado pela chuva e não ficou apto para a sequência da Série A-1. Por conta disso, o clube optou por realizar suas partidas no mesmo espaço que o Inter.

A expectativa é buscar uma vitória diante do América-MG, em confronto direto pela classificação. As mineiras estão na oitava colocação, com 17 pontos. O Grêmio ocupa a 10ª colocação, com 13, e dois jogos a menos. O empate com o Flamengo, na retomada da competição, motiva o Tricolor para vislumbrar os três pontos.

– Sentimos o jogo fisicamente, mas tivemos muita força. Recebemos a força do povo gaúcho. Foi muito importante termos o pensamento lá neles e a gente espera crescer na competição. Estamos fortes e vamos seguir fortes – afirmou a zagueira Tayla após a partida.

O 1 a 1 também marcou o retorno da defensora ao time titular. Recuperada após desgaste físico, Tayla voltou a ficar à disposição, reassumiu a vaga entre as 11 iniciais e marcou o gol do Grêmio. A expectativa é que a técnica Thaissan Passos repita a equipe da última rodada, com Lorena; Dani Barão, Tayla, Mónica Ramos e Raissa Bahia; Jessica Peña, Dayana Rodríguez e Raquel Fernandes; Caty, Giovaninha e Cássia.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
13h: Globo Esporte

BAND
11h: Jogo Aberto
12h: Donos da Bola

SPORTV
15hh45min: amistoso, Irlanda do Norte x Andorra
19h: Série B, Mirassol x Goiás
21h30min: Brasileirão, Bragantino x Atlético-MG

SPORTV2
7h10min: vôlei feminino, Liga das Nações, Itália x Canadá
9h20min: vôlei feminino, Liga das Nações, Bulgária x China
13h: amistoso, Lituânia x Estônia

ESPN
15h45min: amistoso, Portugal x Irlanda

ESPN4
19h30min: Beisebol, MLB, Atlanta Braves x Baltimore Orioles

BANDSPORTS
19h30min: futsal, Paulistão, São José x Corinthians

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição

ONTEM: Série B – Vila Nova x Ceará, Sport x Paysandu*. **Série C –** CSA x São José*, Floresta x Confiança*, Ypiranga x Tombense*. **Amistoso –** Holanda 4x0 Islândia. **HOJE: Série B –** Mirassol x Goiás. **Amistoso –** Portugal x Irlanda. **Eliminatórias da Copa da África –** Quênia x Costa do Marfim, África do Sul x Zimbábue, Congo x Marrocos, Angola x Camarões. **Eliminatórias da Copa da Ásia –** Japão x Síria, Coreia do Sul x China, Austrália x Palestina. **Brasileirão sub-20 –** Santos x Grêmio.

FUTEBOL ESPANHOL

GOLAÇO CONTRA O RACISMO



JOSE JORDAN, AFP, 02/03/2024

Craque brasileiro afirmou que continuará a cobrar punições a racistas

> *Muitos pediram para que eu ignorasse, outros tantos disseram que minha luta era em vão e que eu deveria apenas 'jogar futebol'. Mas, como sempre disse, não sou vítima de racismo. Eu sou algoz de racistas. Essa primeira condenação penal da história da Espanha não é por mim. É por todos os pretos.*
>
> **VINICIUS JUNIOR**
> Atacante do Real Madrid e da Seleção Brasileira

JUSTIÇA DA ESPANHA CONDENA TRÊS TORCEDORES DO VALENCIA POR INSULTOS PROFERIDOS A VINI JUNIOR NO ANO PASSADO

Em um decisão histórica, a Justiça da Espanha condenou três torcedores do Valencia a oito meses de prisão por insultos racistas ao atacante Vinicius Junior, do Real Madrid. A sentença foi anunciada ontem e é o primeiro caso de condenação do gênero no país europeu. O trio foi considerado culpado de crime contra a integridade moral com circunstâncias agravantes de discriminação por motivo racial, e a pena total foi de 12 meses. No entanto, houve redução para oito meses por causa do período de detenção durante a fase de investigação.

Além da prisão, os condenados estão proibidos de entrar por dois anos em estádios de futebol onde se realizam jogos do Campeonato Espanhol ou da Real Federação Espanhola de Futebol (RFEF). Na audiência, os acusados leram uma carta com um pedido de desculpas ao jogador brasileiro, à LaLiga e ao Real Madrid.

A decisão foi celebrada pelo brasileiro. Em postagem nas redes sociais, Vini Jr. revelou que foi muitas vezes induzido a desistir de sua luta contra a discriminação, mas afirmou que jamais desistirá e espera que essa primeira condenação sirva de lição para que as coisas mudem na Espanha: "Que os outros racistas tenham medo, vergonha e se escondam nas sombras. Caso contrário, estarei aqui para cobrar. Obrigado à LaLiga e ao Real Madrid por ajudarem nessa condenação histórica. Vem mais por aí".

Tirando o Santiago Bernabéu, casa do Real Madrid, Vini Jr. virou alvo da revolta e ignorância de torcedores por todos os estádios da Espanha. Mesmo em Madri, onde joga, o camisa 7 do Real é vítima e sempre perseguido pelos torcedores do rival Atlético de Madrid.

Alguns clubes defenderam o atacante e compraram briga contra seus torcedores racistas, identificando-os, punindo-os e os entregando às autoridades. Em alguns locais, porém, optaram por jogar a culpa em Vini Jr., como em Valência. A punição mostra que o clube está errado e tem dificuldades em assumir seus erros, dizendo que o brasileiro é quem causa as ofensas por "ser provocativo" nas comemorações de gols.

– Esta sentença é uma ótima notícia para a luta contra o racismo na Espanha, pois repara os danos sofridos por Vinicius Jr. e envia uma mensagem clara para aquelas pessoas que vão a um estádio de futebol para insultar, de que LaLiga vai identificá-los, denunciá-los e lá terão consequências criminais para eles – disse Javier Tebas, presidente de LaLiga, entidade que organiza o Campeonato Espanhol.

"Passo positivo"

O presidente da Fifa, Gianni Infantino, afirmou que a decisão da Justiça da Espanha constitui "um passo positivo": "Não podemos mais aceitar o que está acontecendo nos estádios e no campo de jogo. Nossa mensagem para as pessoas de qualquer parte do mundo que ainda se comportam de forma racista no futebol é clara: não as queremos aqui. Essas pessoas devem ser excluídas, não fazem parte da nossa comunidade, nem do futebol", escreveu o suíço nas redes sociais.

O Real Madrid também se pronunciou e ressaltou em nota que vai continuar a "trabalhar para proteger os valores do clube e erradicar qualquer comportamento racista do futebol e do esporte".

Relembre o caso

- O ataque a Vini Jr. ocorreu em 21 de maio de 2023, no jogo entre Valencia e Real Madrid pela 35ª rodada do Campeonato Espanhol, no Estádio Mestalla, em Valência. Parte da torcida proferiu a Vini Jr. insultos racistas e o chamou de "mono" (macaco, em espanhol). O brasileiro identificou os torcedores que o ofenderam e o jogo foi paralisado no segundo tempo.
- Vini se envolveu em confusão com atletas do Valencia em seguida e acabou expulso. Na ocasião, o Real Madrid foi derrotado por 1 a 0. Após a repercussão do caso, o Ministério Público de Valência denunciou os torcedores que insultaram o brasileiro por crime de ódio, e a Justiça espanhola levou o trio a julgamento.

NO ATAQUE



DIOGO OLIVIER
diogo.olivier@zerohora.com.br

O GRANDE TESTE

Até agora, Grêmio e Inter suportaram bem a volta. A derrota colorada para o Belgrano desidratou-se nas vitórias sobre Real Tomayapo e Delfín, garantindo sobrevida na repescagem da Sul-Americana. No Brasileirão, vitória sobre o Cuiabá. O Grêmio se recuperou na Libertadores. O time de Renato perdeu ao natural do Bragantino, você dirá. Mas com time quase 100% reserva, à exceção de Vilassanti. Jogo rifado.

Como se vê, a retomada teve só adversários médios ou pequenos para os titulares. Na quinta-feira, o papo é outro. Mesmo esgualepado pelas convocações, é o Flamengo contra o Grêmio, no Maracanã. O São Paulo, adversário do Inter no Heriberto Hülse, não perde há 10 jogos com o técnico Luis Zubeldía. Será o grande teste da maratona. Não só pela régua alta, mas pelo avanço do trinômio partidas, viagens, desgaste.

O MAIOR GOL DE VINI – A condenação de três racistas que insultaram Vini Jr. é um marco divisório não só na Espanha, mas no futebol mundial. Uma vitória extraordinária do brasileiro, cuja coragem é de aplaudir de pé. "Não sou vítima, sou algoz dos racistas", escreveu Vini Jr. ao saber da notícia. Temos de comemorar, sim, mas duvido que o sistema, enraizado há décadas, vá se entregar sem reagir. Estejamos alertas. Mais jogadores têm de se unir a ele. Torcerei muito por Vini Jr. na Bola de Ouro. Seria a consagração.

GRANA – A vitória sobre o Delfín rendeu ao Inter R$ 2,5 milhões, prêmio dado pela Conmebol a quem joga os playoffs. Se passar pelo Rosario Central na repescagem, terá garantido mais R$ 3 milhões, valor conferido pela classificação às oitavas. Já o empate cedido para o Estudiantes tirou R$ 1,6 milhão dos cofres do Grêmio. A partir dos mata-matas, acaba o bônus por vitória, novidade criada ano passado pela Conmebol para incentivar o futebol ofensivo. Somando a vaga nas oitavas (R$ 6,3 milhões) e o total pelas três vitórias na fase (R$ 4,8 milhões), o Grêmio fisgou R$ 11,1 milhões.

BOLA DIVIDIDA



LEONARDO OLIVEIRA
leonardo.oliveira@zerohora.com.br

OSSOS DUROS

O Flamengo estará sem Varela, Pulgar, De la Cruz, Arrascaeta e Viña, que é reserva. Bom, essa última informação dá uma ideia do quanto será espinhosa a missão do Grêmio na quinta-feira. Se o lateral-esquerdo reserva está nos planos de Marcelo Bielsa e não consegue lugar no time de Tite, é sinal de que o grupo tem qualidade para suprir as ausências.

De la Cruz e Arrascaeta fazem muita falta, claro. Mas menos para quem tem, por exemplo, Gerson para fazer a função no meio, com Vitor Hugo e Lorran. Ou ainda Luiz Araújo e Bruno Henrique para fazer uma das pontas e formar trio com Cebolinha e Pedro. Há para o segundo tempo Gabigol e Matheus Gonçalves. Ou seja, a data Fifa tira menos preocupação de Tite do que de Renato, por exemplo, sem Villasanti. Isso mostra o tamanho do desafio no Maracanã contra o líder.

INVENCIBILIDADE – O argentino do São Paulo não tem um gordo a infernizar sua vida, muito menos pressão. Luis Zubeldía vive lua de mel nesta chegada ao São Paulo. São 10 jogos, oito vitórias e dois empates. Assim como Coudet, Zubeldía também não terá quatro jogadores convocados. Porém, só dois vêm sendo titulares, o goleiro Rafael e o volante Bobadilla. Ferraresi, zagueiro, até entra em alguns jogos. James Rodríguez, porém, é figura quase decorativa. O São Paulo comemora o esvaziamento de quase todo o departamento médico. Há opções de sobra para Zubeldía e alguns nomes que voltaram em alto nível, como Lucas Moura, atuando mais centralizado, e Rodrigo Nestor. Será o grande teste do Inter neste retorno. O São Paulo faz um jogo de intensidade, de transições rápidas e apoiado em Calleri, um centroavante que tem capacidade de definição. Por outro lado, foge ao padrão dos últimos rivais, de jogar com linhas baixas. Coudet e Zubeldía se conhecem de longa data e seguem linhas parecidas. O que fará deste encontro espinhoso um jogaço em Criciúma.

É DEMÓÓÓÓIS



PEDRO ERNESTO
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

QUINTA DE LUXO

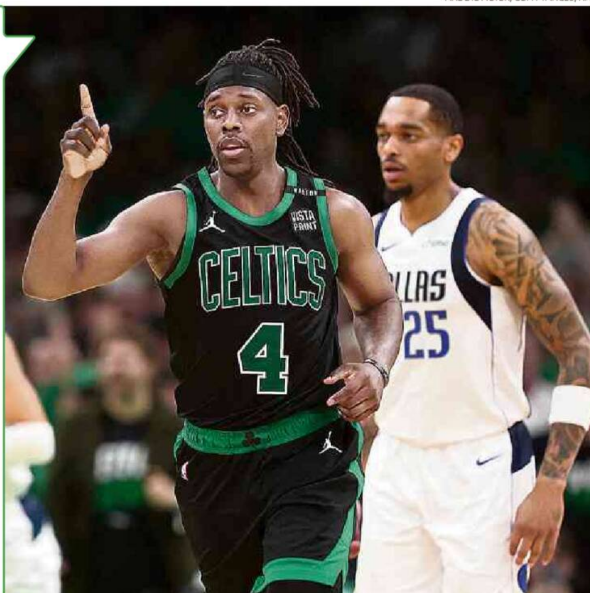
Grêmio e Inter atingiram seus objetivos nas competições internacionais. Foram conquistas na fase de grupos, com adversários menores. Na quinta-feira, teremos dois grandes clássicos do futebol brasileiro. O Grêmio vai ao Maracanã enfrentar o Flamengo. Mesmo que o time carioca tenha cedido cinco jogadores importantes para seleções, ainda sobra muito time. O Grêmio perdeu Villasanti e Soteldo, jogadores que também fazem falta.

Já o Inter vai a Criciúma enfrentar o São Paulo. Um clássico maravilhoso, em momento no qual o tricolor paulista acumula vitórias repetidas. São dois jogos de forças equivalentes, de times de primeira grandeza que, somados, têm mais de uma dezena de títulos da Libertadores. Uma grande quinta-feira. Eu irei para Criciúma ver o Inter enfrentar o São Paulo. Grandes jogos. Eu estava sentindo falta deles.

DIEGO COSTA – O centroavante do Grêmio fará muita falta nos jogos que o Grêmio terá pelo Brasileirão e pela Copa do Brasil. Serão partidas contra grandes adversários em que sua presença no time seria fundamental. Esse atacante encarna a alma tricolor. Ele luta bravamente nos jogos. Faz gols e dá assistência. Não se perde um atleta deste tamanho disputando clássicos sem grande prejuízo.

ALARIO – Os dois jogadores mais caros do grupo colorado são centroavantes. Borré e Valencia estão na Copa América. Aí vem o terceiro melhor do elenco e ajuda, decisivamente, o time. Ele faz gols com muita frequência, tarefa fundamental para quem é desta posição. Este é apenas um atestado da qualidade do grupo formado pelo Inter. O que está faltando aos colorados é um trabalho melhor do seu treinador. O time não consegue jogar bem mesmo tendo jogadores de muita qualidade. Coudet precisa dar mais. E ele pode. Já mostrou em outra vezes com times piores. Vamos torcer para que seu trabalho já apareça contra o São Paulo.

MADDIE MEYER, GETTY IMAGES, AFP



CELTICS ABREM 2 A 0
Em busca de seu 18º título de NBA, o Boston Celtics deu um passo decisivo nas finais. Mesmo com grande atuação de Luka Doncic, o time de Massachusetts derrotou o Dallas Mavericks em casa por 105 a 98, na noite de domingo, e abriu 2 a 0 na série.
O armador **Jrue Holiday** (foto), com 26 pontos e 11 rebotes, foi o destaque do Boston, que está a duas vitórias de um troféu que não conquista desde 2008. Das 36 equipes que venceram os dois primeiros jogos das Finais da NBA, 31 ficaram com o título.
O jogo 3 das finais será disputado amanhã, em Dallas.

TÊNIS

VAGA GARANTIDA EM PARIS

Longe de repetir neste ano a grande campanha de Roland Garros de 2023, Beatriz Haddad Maia sofreu uma queda de seis posições no ranking atualizado ontem. A tenista brasileira caiu para o 20º posto. A boa notícia é a confirmação de sua vaga na Olimpíada de Paris 2024.


Bia Haddad

Bia é a primeira tenista brasileira assegurada nos Jogos porque o ranking desta semana é a principal referência para definir os classificados. Pelas regras da Federação Internacional de Tênis (ITF, na sigla em inglês), os 56 primeiros colocados dos rankings de simples masculino e feminino se garantem automaticamente na Olimpíada.

Será a estreia da brasileira nos Jogos Olímpicos. Em Tóquio, em 2021, ela não tinha ranking suficiente para entrar na chave, vindo de seguidos problemas físicos e uma suspensão por doping.

No masculino, o Brasil esteve perto de assegurar vaga direta com Thiago Wild. Como não defendeu seus pontos em Roland Garros, despencou 13 posições e agora figura em 71º no ranking. Agora ele torce para desistências para entrar diretamente na chave. Thiago Monteiro, em 76º, vive a mesma situação.

PREVISÃO DO TEMPO

SOL ENTRE NUVENS NO RS

Na terça-feira, a previsão é de tempo nublado na maior parte do Estado. Há possibilidade de garoa pela manhã na Região Metropolitana, na Região Central e na Campanha. No extremo sul, o tempo segue fechado, com chance de chuva fraca à tarde. No Norte e no Noroeste, predomina o sol entre nuvens, sem chuva. A temperatura mínima ocorre em Pedras Altas, no Sul: 7°C. Já a máxima ocorre no Norte, em Vicente Dutra, com 32°C.

Previsão para Porto Alegre

HOJE		Probabilidade de chuva no dia
Manhã	Nublado com chuva 15°/16°	8%
Tarde	Nublado 16°/21°	
Noite	Nublado 20°/23°	

XX% O percentual abaixo do ícone indica a probabilidade de chuva

Quarta Poucas nuvens 2% 17°/29°

Quinta Céu claro 0% 18°/29°

Sexta Poucas nuvens 2% 19°/31°

Luas

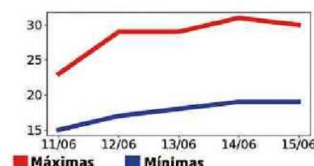
Crescente	Cheia	Minguante	Nova
14/06	21/06	28/06	05/07

Faixas de temperatura (°C)



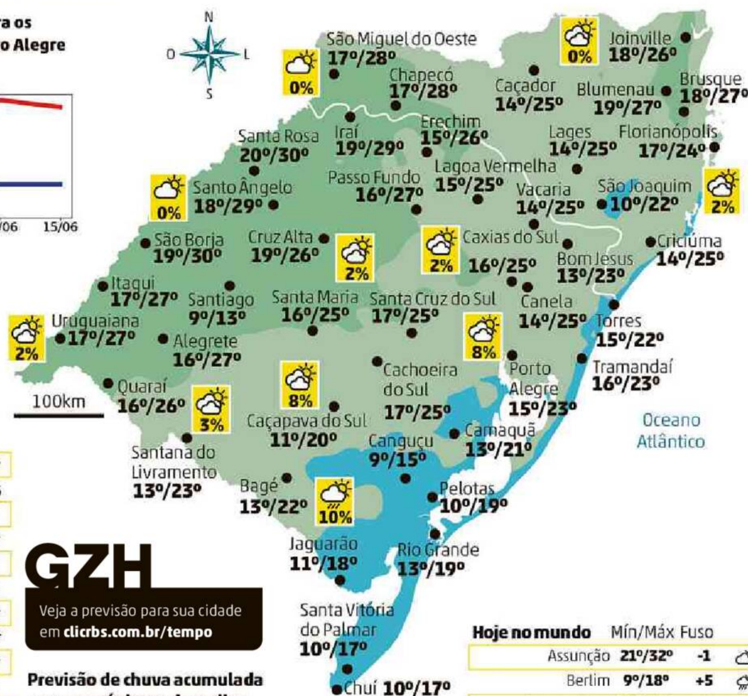
Referentes às máximas previstas para hoje

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre



Nascente 07h17min

Poente 17h31min



GZH Veja a previsão para sua cidade em **clicrbs.com.br/tempo**

Hoje no país

	Mín/Máx
Aracaju	24°/29°
Belém	24°/32°
Belo Horizonte	14°/28°
Brasília	14°/28°
Campo Grande	19°/31°
Cuiabá	20°/35°
Curitiba	14°/27°
Recife	24°/30°
Fortaleza	25°/31°
Goiânia	15°/31°
João Pessoa	22°/29°
Maceió	23°/30°
Manaus	25°/31°
Natal	23°/29°
Teresina	24°/34°
Vitória	19°/29°
Rio de Janeiro	17°/32°
Salvador	23°/28°
São Luís	22°/31°
São Paulo	15°/28°

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros



CLIMATEMPO A StormGeo Company

Hoje no mundo

	Mín/Máx	Fuso
Assunção	21°/32°	-1
Berlim	9°/18°	+5
Buenos Aires	11°/15°	0
Caracas	21°/27°	-1
Chicago	13°/16°	-2
Lisboa	15°/24°	+4
Londres	6°/15°	+4
Los Angeles	17°/25°	-4
Madri	15°/26°	+5
Miami	24°/30°	-1
Montevidéu	11°/15°	0
Moscou	17°/24°	+6
Nova York	16°/24°	-1
Paris	8°/18°	+5
Pequim	25°/39°	+11
Roma	21°/23°	+5
Santiago	9°/13°	-1
Tóquio	21°/27°	+12

CÉU CLARO · POUCAS NUVENS · NUBLADO · ENCOBERTO · CHUVAS RÁPIDAS · PANCADAS DE CHUVA · NUBLADO C/ CHUVA · CHUVOSO · NEVE · GEADA · ABAFADO · ÚMIDO · VELOC. MÁXIMA DO VENTO

LOTERIAS

RESULTADOS DE ONTEM

LOTOFÁCIL Concurso 3.125

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	0	*
14	351	1.779,31
13	14.231	30,00
12	178.491	12,00
11	986.448	6,00

*R$ 4.494.218,19 acumulados

Os números extraoficiais

03 - 05 - 06 - 09 - 10 - 12 - 13 - 14 - 16 - 17 - 18 - 19 - 20 - 21 - 24

GZH Calculadora da Mega Sena em **bit.ly/CalcMega**

Saiba se você teria ficado milionário em algum concurso anterior e **quantas vezes** as suas dezenas já saíram.

LOTOMANIA Concurso 2.632

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
20	0	*
19	4	67.514,11
18	53	3.184,63
17	574	294,05
16	3.299	51,16
15	14.315	11,79
0	0	00,00

*R$ 4.931.950,01 acumulados

Os números extraoficiais

07 - 10 - 13 - 14 - 21 - 23 - 30 - 32 - 42 - 46 - 48 - 52 - 53 - 62 - 70 - 81 - 82 - 83 - 86 - 97

DUPLA SENA Concurso 2.673

1º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	8	6.462,24
Quatro	662	89,24
Três	12.734	2,31

*R$ 1.347.574,57 acumulados

Os números extraoficiais

05 - 06 - 12 - 16 - 28 - 48

2º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	00,00
Cinco	18	2.584,89
Quatro	767	77,03
Três	12.485	2,36

Os números extraoficiais

09 - 10 - 12 - 14 - 20 - 26

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Considere com carinho a perspectiva de se livrar de dívidas e compromissos, sem que isso signifique uma perda substancial ou coloque você na berlinda; apenas que sua iniciativa seja libertadora.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Ainda que o momento seja tenso e a sua alma se veja tentada a chutar o balde, considere o que está envolvido nesta parte do caminho e procure dar o seu melhor para conduzir tudo a um bom destino.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Cuide para ser proporcional na distribuição de culpas e responsabilidades; a culpa é uma batata quente que todo mundo quer transferir ao vizinho. Essa dinâmica não promove justiça.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Chega uma hora em que não podemos mais ficar apenas testemunhando as tolices que as pessoas cometem, especialmente porque os erros delas podem começar a afetar nossas próprias questões pessoais.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Competir é necessário, porém, não ao ponto de se tornar o principal destino da existência. Não se trata de você ser ou fazer melhor do que as outras pessoas, mas de aprimorar o seu desempenho.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Perder a paciência é algo que pode acontecer a qualquer momento, especialmente quando todo mundo anda desorientado e produzindo eventos distorcidos. Se perder a paciência, recomponha-se e siga em frente.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Há muita hostilidade no ar e não é fácil lidar com esse tipo de condição, a alma se vê tentada a entrar no ritmo e participar das hostilidades. Veja o que será possível fazer para reduzir um pouco essa tormenta.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Intervir ou não? Eis o dilema que a sua alma precisa resolver com bastante rapidez. Enquanto você se dedica a ler estas linhas, há conflitos que sobem de tom e que correm o risco de se transformarem em hostilidades.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Há coisas que não podem ser resolvidas conversando, pois todas as palavras ruins já foram ditas e não há como voltar atrás. O melhor a fazer é silenciar e, enquanto isso, dedicar-se a fazer o certo e nada mais.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Toda ação tem reação, e todo desejo tem um preço para ser realizado. É bom você calcular direito esse preço para, antecipadamente, decidir se vale ou não a pena seguir em frente com os seus propósitos.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Atitudes firmes são necessárias, pois a sua alma não deve aceitar desrespeito nem ficar com sentimentos reprimidos. É essencial aliviar a tensão, o que requer um comportamento firme.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Carência e abundância são experiências contrastantes que fazem parte do ritmo cotidiano e se manifestam como ciclos. Sua consciência gerencia a relação entre esses contrastes; nunca se esqueça disso.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

GZH
Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.rs/jogos**

GZH
Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

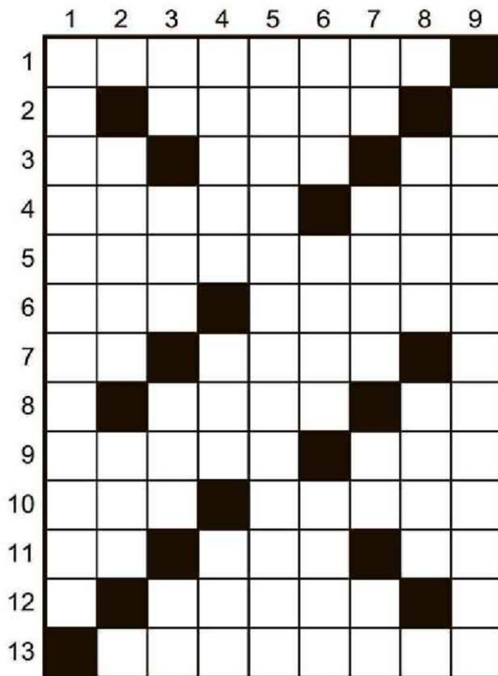
Sequestro libidinoso
Estímulo penal à corrupção
Ex-primeira-dama dos EUA
Carteado semelhante ao mau-mau
Símbolo do xerife (TV)
Qualidade do pneu slick (liso) usado em pistas secas na F1
É indicado pela estrela Polar
Má-fé
Tipo mais rápido de aposentadoria
Explicação popular para a genialidade
História como as de Édipo ou Sísifo
Eliana Calmon, magistrada brasileira
Oscar Schmidt, cestinha olímpico
Juiz que sucedeu a Sansão (Bíblia)
Os bovinos, pelo regime alimentar
"National", em Nasa
Epitácio Pessoa: presidiu o Brasil
"Falso", na resposta de testes
Rua estreita; ruela
Tempero do feijão
Direito garantido pelo Inpi
Medida do custo de vida (sigla)
Rua (abrev.)
A mesma coisa
Peça do motor de popa do barco
3, em romanos
Pressiona o mouse
Formar-se orvalho congelado
Vogal do vocativo
Abalado (pelo fato)
Vertente do Cristianismo
Ex-técnico da seleção brasileira de futebol
Letra símbolo do itálico
Carlos (?), comentarista de arbitragem
A saia criada na década de 1960
Amigo, em francês
Prata (símbolo)
Uma Thurman, atriz de "Kill Bill"
(?) of order: quebrado, em inglês
Antiga moeda de 320 réis (BR)
Natureza do movimento da bailarina

BANCO 3/ami — ipc — out — uno. 4/beco — idem. 6/pataca. 7/patente. 8/elegante. 9/aderência.

61

Solução de ontem

		R			G	A			P
	V	I	N	G	A	T	I	V	O
P	A	P	O	U	L	A		A	N
	N	A	R	R	A		C	L	T
P	E	R	D	U	L	A	R	I	O
	S		E		A	N		S	E
	S		S	A	U	DA	V	E	L
P	A	R	T	O			I		E
	D	R	I	B	L	E	S		T
	A		NO		E	R		SE	R
	M	I	S	T	U	R	A	D	O
S	A	L		R		E	D	E	N
B	AT	E	R	I	A		A		I
		S	U		M	A	G	I	C
	C	O	N	V	O	C	A	D	O



Soluções

HORIZONTAIS: 1. DRASTICO 2. SUECA 3. SN, ALO, NE 4. COUVE, GEN 5. OBSESSIVO 6. MES, PERES 7. PL, CEDO 8. DOCE, BR 9. SHORT, NOE 10. SIR, ATRIZ 11. AP, IDA, SA 12. EPOCA 13. MICROBIO.

VERTICAIS: 1. DESCOMPASSAR 2. NOBEL, HIP 3. AS, USS, DOR, EI 4. SUAVE, COR, IPC 5. TELESPECTADOR 6. ICO, SEDE, TACO 7. CA, GIRO, NR, AB 8. NEVE, BOIS 9. MENOSPREZADO.

HORIZONTAIS

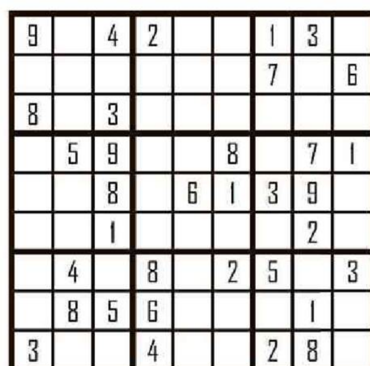
1. Enérgico e de efeito certo
2. Nascida no país nórdico que tem Estocolmo como capital
3. O centro da... Bósnia / Saudação entre amigos / (Pop.) Não é?
4. Um complemento da feijoada / Abreviatura de genética
5. Que provoca pesadelos
6. Determina-se nas datas / O político israelense Shimon (1923-2016), duas vezes primeiro-ministro
7. Poder Legislativo / De manhãzinha
8. Come-se de sobremesa / O bromo, em química
9. (Ingl.) Tipo de calção curto, esportivo / (Bíbl.) O armador da Arca
10. Título honorífico da nobreza britânica / Mulher que representa em teatro ou cinema
11. Sigla do Amapá / Uma viagem incompleta / Redução de sinhá
12. Período histórico
13. Estuda-o a bacteriologia

VERTICAIS

1. Ir além do conveniente
2. Um prêmio de fama mundial / O duplo grito antes de hurra!
3. Destaca-se nos esportes / A abreviatura que precede o nome de alguns navios da Marinha norte-americana / Sente-o ferido / Interjeição de apelo
4. Terno e delicado / Muda-a o camaleão / Índice de Preços ao Consumidor
5. Assiste à TV
6. Pequena árvore da caatinga / Resseca a garganta / Tradicional prato mexicano
7. O cálcio, em química / Movimento circular / Nota da Redação / Um dos quatro grupos sanguíneos
8. Flocos de cristais de gelo / É aconselhável colocá-los adiante e não atrás do carro
9. Depreciado

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).



9		4	2			1	3	
						7		6
8		3						
	5	9			8		7	1
		8		6	1	3	9	
		1					2	
	4		8		2	5		3
	8	5	6				1	
3			4			2	8	

Solução de ontem

5	6	9	7	1	3	4	2	8
3	7	4	2	5	8	6	9	1
8	2	1	4	6	9	5	7	3
1	3	6	9	7	4	8	5	2
9	5	8	1	2	6	3	4	7
7	4	2	3	8	5	9	1	6
6	1	5	8	9	7	2	3	4
4	9	7	6	3	2	1	8	5
2	8	3	5	4	1	7	6	9

CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br



ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

Convivendo com a imperfeição

A vida não é a que idealizamos. Não temos controle sobre o futuro ou mesmo sobre os acontecimentos. Se alguma coisa sai do lugar, da ordem, da previsão, mergulhamos no monopólio da preocupação.

Há amores que acabam à nossa revelia, há amizades que terminam sem a nossa vontade, há pessoas que desaparecem da nossa frente sem aviso prévio.

De uma hora para outra, alguém que amamos adoece e, antecipando-se a qualquer reação de nossa parte, despede-se para sempre. O prosaico "tchau" é um adeus inconsciente, involuntário.

É duro aceitar, mas não sabemos qual o nosso destino. Se nossa existência não vai virar pelo avesso com uma fatalidade ou uma mudança.

Precisamos lidar com o presente da melhor forma possível. Bens vêm e vão, posses vêm e vão, o que fica é a nossa saúde. Ter saúde é o que importa. O dito popular traz sabedoria. Do resto corremos atrás.

Lembro que, ao substituir o gás de cozinha, sem querer, eu me apoiei com o cotovelo no vidro do fogão e ele se espatifou em pedaços e pedaços microscópicos.

Algo que parecia tão firme e compacto logo se transformou em uma montanha sumária de cacos, de farelos brilhantes. Não acreditava que o vidro fosse frágil dessa maneira. Nunca acreditamos que somos frágeis até sermos testados pelas adversidades.

Passado o susto, eu quis repor a harmonia perfeita da cozinha, reparar a minha distração. Não admitia não ter mais o que já tive um dia.

O tampo de vidro tornou-se uma estranha prioridade depois que ele quebrou. Antes, nem cogitava que existia.

Comecei, então, uma romaria de telefonemas: liguei para dezenas de lojas de ferragens, vidraçarias e fornecedores à cata de um tampo de fogão.

"Não há desse modelo!" e "Não sei quem faz" foram algumas das respostas que me dissuadiram da expedição.

Todos recomendavam trocar de fogão porque não se fabricam tampos de vidro isoladamente.

Aquilo mexeu comigo. Mexeu com o meu perfeccionismo. Mexeu com a minha obsessão de ser igual aos outros, já que não conhecia ninguém com o fogão nu.

Fui dormir insatisfeito, raivoso, atentando somente àquilo que faltava, não àquilo que ainda tinha. Somos assim: esquecemos o que dá certo, concentrando-nos unicamente no que deu errado.

Na manhã seguinte, minha esposa, muito tranquila, diante da minha sangria desatada de desaforos, apenas me perguntou:

– Para que serve o tampo?

Ela não me deu a resposta, mas me colocou a pensar.

Vi que o tampo só servia para estender o pano de prato e pousar a chaleira. Para enfeite. Para arrumar o ambiente. Para me despedir da jornada doméstica e apagar a luz após lavar a louça do jantar.

Não fazia nenhum sentido tamanha ansiedade.

O fogão estava funcionando normalmente. As seis bocas do fogo continuavam sorrindo para mim.

Eu permanecia funcionando. Minha família permanecia funcionando. É isso que vale. O fogo dentro de nós.

GZH

Leia outras colunas em **gzh.com.br/carpinejar**

ZH ZERO HORA

EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 22:00

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088



JÁ FOI DITO *"A vida é sinônimo de mudança, não há nada fixo."* **Viviane Mosé,** poetisa e filósofa brasileira

TRAVESSIA **LIBERADA**

Após um mês isolada pela enchente, a Colônia de Pescadores de Pelotas, com cerca de 4 mil moradores, recebeu a instalação de uma ponte provisória feita pela prefeitura em parceria com o Exército. A comunidade está localizada às margens da Lagoa dos Patos. | 16

JONATHAN HECKLER



Quinze pessoas construíram a estrutura, que tem 12 metros



DUDA FORTES

CANOAS

FILAS PARA RECEBER CARTÕES COM R$ 2 MIL

Cinco mil cidadãos da cidade terão direito ao recurso dado pelo governo do RS.

| 17

NO MENINO DEUS

TEATRO NILTON FILHO REABRE APÓS MUTIRÃO

Casarão de 1937, em Porto Alegre, também sofreu com a enchente de 1941.

| 20

CLIMA

NOVO RADAR METEOROLÓGICO JÁ ESTÁ NO BRASIL

Equipamento, que ficará em Montenegro, deve chegar ao RS até o final desta semana.

| 16

A ELEIÇÃO **DOS MAIS FOFOS**

O Comedy Pet Photography Awards é o concurso que seleciona as fotos mais engraçadas de animais de estimação. Um dos registros vencedores foi o da tartaruga Edgar, na Alemanha.

| 3



JONATHAN CASEY, COMEDY PETS, DIVULGAÇÃO

"É necessário, pois, reequilibrar essa relação Estado membro/União."

Leia o artigo de **Sérgio Gilberto Porto** na página **23**